

**Associação de Ensino Superior de Nova
Iguaçu**

Universidade Iguaçu

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

2015

Março/2016



Sumário

1. RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU	3
1.1. Introdução	4
1.1.1 Relato Institucional	6
APRESENTAÇÃO.....	6
I - Breve histórico da IES.....	11
II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso... 17	
Conceitos obtidos pelos Cursos da UNIG nas avaliações externas (<i>in loco</i>) de curso	31
III - Projetos e Processos de Autoavaliação	39
IV - Divulgação e análise dos resultados da Autoavaliação	40
V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	41
VII - Processos de Gestão	47
VII - Demonstração de evolução institucional.....	55
1.2. Metodologia.....	57
1.3. Desenvolvimento	65
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8).....	66
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1, Dimensão 3).....	78
Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, Dimensão 4, Dimensão 9).....	83
Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5, Dimensão 6 Dimensão 10)	89
Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)	92
1.4. Análise dos dados e das informações.....	99
1.5. Ações com base na análise	105
CONSIDERAÇÕES FINAIS	111

1. RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU

UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG - 0330

Instituição Privada sem fins lucrativos

Estado do Rio de Janeiro – Nova Iguaçu

Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - SESNI – 0230 - Mantenedora

Reitor da UNIG

André Monteiro Nascimento

Coordenador da CPA

Lindinei Rocha Silva

Secretária da CPA

Charbele Silva Ganimi

Apoio Técnico da CPA

Edith Maria Marques Magalhães

Marcelo Gomes da Rosa

Colaboração e Revisão

Claudia Valéria Costa dos Santos Leite

1.1. Introdução

O presente **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional**, referente ao **exercício de 2015**, foi organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA - da Universidade Iguazu – UNIG (Código 0330) - e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação, constantes da Nota Técnica nº 065/2014 – INEP/DAES/CONAES. Na Introdução deste Relatório da Universidade Iguazu está apresentado o Relato Institucional (conf. Nota Técnica nº 062/2014 – INEP/DAES/CONAES).

Composição da CPA – *Campus Nova Iguazu*

Representante	Segmento
Lindinei Rocha Silva	Coordenador
Renata Medeiros Pedrosa Vasconcelos	Administrativo Titular
Simony Ricci Coelho	Docente Titular
Bárbara Helena da Silva de Barros	Discente Titular
Roan Garcia de Oliveira	Egresso
Cláudio Rosemberg Lima Andrade (Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Nova Iguazu – CDLNI)	Sociedade Civil Organizada

Composição da CPA setorial do *Campus Itaperuna*¹

Representante	Segmento
Nelma Lúcia Rezende dos Santos	Coordenador
Samuel Silva Freitas	Administrativo Titular
Wagner Luiz Ferreira Lima	Docente Titular
Thiago Ferreira da Silva	Discente Titular
Renata Santos Godoy	Egresso
Alexandre Pereira da Silva	Sociedade Civil Organizada

A Comissão Própria de Avaliação da UNIG conduz todo o processo avaliativo com base no **Planejamento Estratégico da Autoavaliação**. A cada ano é elaborado, em conjunto com a comunidade acadêmica, o Projeto de Autoavaliação. Todos segmentos da Universidade são convidados a dar sua contribuição. Cada representante de segmento

¹ A CPA Setorial, integrada à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Iguazu, conforme Portaria própria, tem como finalidade principal multiplicar as ações da CPA Central, liderando os processos avaliativos e promovendo a Autoavaliação junto no campus V. Sua competência é a condução dos processos de avaliação interna, o acompanhamento dos procedimentos de avaliação externa – Exame de Avaliação do Desempenho e Avaliação dos Cursos de Graduação – e a elaboração dos Relatórios de Autoavaliação de Itaperuna.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

presente na composição da CPA (Docente, Discente, Técnico-administrativo, Egresso, Representante da Sociedade Civil) traz para a discussão as demandas de seus pares. No Projeto se delinham as linhas de atuação e as ações estratégicas da CPA. O Planejamento da CPA está orientado pelos eixos, dimensões, indicadores de qualidade e requisitos legais, constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Autoavaliação é resultado de um processo de reflexão e avaliação praticado nas várias instâncias da UNIG, tendo a CPA participado ativamente da sua construção. Autoavaliação da UNIG é um referencial dentro da instituição como o lócus da discussão das melhorias a serem implementadas, tendo como referência os resultados das avaliações anteriores.

No Cronograma da Autoavaliação se delinham todas as etapas do planejamento estratégico, que pode ser revisto, avaliado e atualizado. A intenção estratégica da CPA para o ciclo avaliativo é reforçar na UNIG a cultura de avaliação, com participação ativa de todos os segmentos acadêmicos e de representantes da sociedade civil organizada com a finalidade de que o diagnóstico se converta em plano de ação e posteriormente na implementação das melhorias.

Ao longo deste Relatório também é possível acompanhar a análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de cursos, bem como da aplicação das provas do ENADE e dos conceitos obtidos pelos cursos participantes. Seguindo as orientações normativas, estão relacionadas as ações da UNIG em atendimento aos Eixos e dimensões do SINAES.

A UNIG reconhece a importância dos processos de Autoavaliação institucional, no âmbito das políticas públicas, tanto no que tange ao aprimoramento das ações, quanto ao compromisso com a prestação de contas, considerando a Autoavaliação como uma estratégia de gestão participativa, que leva em conta a opinião de todo o corpo social da universidade. Todo o processo da AI é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, suas potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como insumo para as ações de planejamento. O processo tem por finalidade diagnosticar e dar visibilidade aos resultados obtidos a cada ano, gerando discussões e proporcionando a ampliação do debate sobre questões efetivas, com o intuito de subsidiar melhorias e avanços na UNIG, consolidando o seu papel político e social no Estado do Rio de Janeiro, conforme Relato a seguir.

1.1.1 Relato Institucional**APRESENTAÇÃO****Contextualização da Universidade Iguazu no cenário regional**

O Estado do Rio de Janeiro, situado na Região Sudeste, faz limite com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. De acordo com o Censo 2010 – IBGE, o Rio de Janeiro possui uma área de 43.780,172 km² e uma população de 15.989.929 milhões de habitantes, sendo o Estado de maior densidade demográfica do Brasil: 365,23 habitantes/km². Representa o 2º PIB do Brasil e, de acordo com o IBGE, é o 2º maior polo de pesquisa e desenvolvimento do país, responsável por cerca de 17% da produção científica nacional, que inclui indústrias da área de refino de petróleo, petroquímica, construção naval, siderurgia, nuclear, automotivo, bebidas, além de produção farmacêutica, cimenteira e moveleira. Na cidade do RJ estão sediadas as duas maiores empresas nacionais, Petrobrás e Vale, além de grandes empresas de telecomunicação. De acordo com o IBGE, mais de 62% representa a prestação de serviços. A indústria contribui com aproximadamente 22% e o setor agropecuário apenas 0,4%. Do PIB do RJ, 67,84% tem origem na Região Metropolitana.

O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios, reunidos, quanto à organização, ao planejamento e à execução de funções públicas e serviços de interesse comum, em 8 regiões econômicas.

A capital do Estado é, também, frequentemente associada à produção audiovisual e, segundo dados do Ministério da Cultura, cerca de 80% das produtoras cinematográficas do país têm sede no Rio de Janeiro, e é da mesma proporção a produção de filmes do Estado em relação ao total nacional.

Regiões Econômicas



O mapa acima que divide o Estado do Rio de Janeiro em regiões e microrregiões não espelha a realidade da região da Baixada Fluminense. Até que todos sejam alcançados pela

plena cidadania e pelos aparelhos sociais que democratizam as oportunidades, a realidade será construída pela vontade da sociedade. Ela vai onde a solução está, nem que seja apenas esperança. Somente o reordenamento das políticas públicas poderá reduzir as desigualdades sociais e territoriais, principalmente propiciando o acesso aos direitos fundamentais tais como educação, saúde e justiça.

A UNIG foi pioneira ao se instalar no município de Nova Iguaçu, na região denominada de Baixada Fluminense cuja população numerosa encontra-se em uma faixa de rendimento de até dois salários mínimos, em sua maioria e em condição de saneamento básico precário, o que caracteriza as dificuldades enfrentadas pela população para sobreviver, incluindo a educação e a saúde.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é um importante polo de atração econômica e concentra quase 80% da população estadual, com um elevado índice de urbanização, (com algo) em torno de 99,9%. A Baixada Fluminense é formada pelos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Japeri, perfazendo um total de 1.317,9 km² e com uma população de 3.138.565 habitantes (Censo 2010), estando os quatro primeiros dentre os 10 municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro.

**Municípios da Baixada Fluminense
Área territorial e população**

Municípios	Área da unidade territorial	População residente
Duque de Caxias - RJ	467,619	855.048
Nova Iguaçu - RJ	521,247	796.257
Belford Roxo - RJ	77,815	469.332
São João de Meriti - RJ	35,216	458.673
Mesquita - RJ	39,062	168.376
Nilópolis - RJ	19,393	157.425
Queimados - RJ	75,695	137.962
Japeri - RJ	81,871	95.492

Fonte: Censo IBGE 2010

A Baixada Fluminense tem sua economia baseada na indústria metal-mecânica, cosméticos (sendo polo nacional), metalúrgica, siderúrgica, cimenteira, alimentícia e energética (usina termoelétrica de Queimados), e no destacado comércio varejista. O PIB da região em 2011 foi de aproximadamente R\$ 62.036.140.000 (mínimo de R\$ 512.043.000 em Guapimirim e máximo de R\$ 26.628.610.000 em Duque de Caxias).

Apesar do grande volume de riquezas produzidas na região, a Baixada Fluminense exhibe uma realidade social em que parcela significativa de sua população vive abaixo da linha

da pobreza, em condições de indiscutível deterioração da qualidade de vida, sem acesso a um sistema sanitário, de tratamento de lixo e de saúde adequados, onde a proliferação de doenças é altamente favorecida, tornando os fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade. O surgimento de novas doenças, a falta de controle de algumas que o mundo desenvolvido já resolveu, o comparecimento de outras consideradas extintas e a ausência de uma política pública clara acentua a necessidade de investimento maciço em saúde, educação e pesquisa direcionadas à solução dos graves e concretos problemas desta região.

Apesar de ainda bastante carente em demanda de infraestrutura social, urbana, de lazer e entretenimento, pesquisas recentes (IBGE) têm demonstrado que o município de Nova Iguaçu e respectiva Baixada Fluminense como um todo, estão em crescente progresso econômico, expansão empresarial e desenvolvimento tecnológico, principalmente nos setores metalúrgico, da indústria de plásticos, da indústria de bebidas e alimentos e do comércio livre de ruas e dos fechados “shoppings” que começam progressivamente a se instalar.

É mister destacar que, durante décadas, nenhum investimento público substantivo havia sido realizado nesta imensa região esquecida e estilhaçada pelas emancipações municipais. Assim, a oferta de Ensino Superior da Baixada Fluminense foi representada pelas IES particulares, dentre as quais se destaca a Universidade Iguaçu (UNIG), que ousaram, a todo risco, investir na região esquecida. Até então, sem oferta na Baixada Fluminense, aqueles desejosos de continuar seus estudos pela formação superior tinham que se deslocar para Centro da Cidade do Rio de Janeiro, onde se concentram, ainda, a maioria das instituições de ensino superior. Deste modo, o desenvolvimento da Baixada Fluminense se deve, em muitos aspectos, ao pioneirismo da UNIG e demais IES particulares da região.

A UNIG também possui um Campus no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, considerada uma das áreas mais empobrecidas do Estado e, para muitos analistas, comparada, sob alguns aspectos, ao sertão do nordeste brasileiro.

O município de Itaperuna, é o principal ponto de convergência de estudantes universitários da maior parte da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, bem como de boa parte do Sul do Estado do Espírito Santo e da Zona da Mata Mineira. Itaperuna possui uma área total de 1.105,3 Km², correspondentes a 20,6% da área da Região Noroeste Fluminense que também abrange os municípios de Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José do Ubá e Varre-Sai. A BR-356 é o principal elemento de ligação com a região e o Estado, ao encontrar-se com a BR-116 em Muriaé, Estado de Minas, e com a BR-101 em Campos, via Italva e Cardoso Moreira. Outras rodovias de acesso à cidade são a RJ-

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

186 que vai para São José de Ubá, ao sul, e Bom Jesus do Itabapoana, a nordeste e a RJ-198 que faz a ligação de Itaperuna até o entroncamento com a RJ-186. As RJ-220 e 214 sobem para Natividade e a RJ-116 chega ao distrito de Comendador Venâncio, vindo de Laje do Muriaé, a leste. Importante eixo rodoviário do interior do estado, a RJ-116, sai de Itaboraí e segue por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, São Sebastião do Alto, Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé e conecta com a BR-356 a noroeste de Itaperuna, na localidade de Comendador Venâncio.

De acordo com o Censo IBGE 2000, Itaperuna tinha uma população de 86.720 habitantes, correspondentes a 29,1% do contingente da Região Noroeste Fluminense. A densidade demográfica era de 80 habitantes por km², contra 56 habitantes por km² de sua região. No Censo 2010, sua população cresceu 10,56% passando a ser de 95.876 pessoas, sua taxa de urbanização corresponde a 92,21% da população. Itaperuna tem um contingente de 72.688 eleitores, correspondentes a 75% do total da população. O município tem um número total de 37.508 domicílios. Dos 3.531 domicílios não ocupados, 1947, ou seja, 55,14% têm uso ocasional.

**Municípios do Noroeste Fluminense
Área territorial e população**

Municípios	Área da unidade territorial	Estimativa População residente - 2012
Aperibé	10213	10545
Bom Jesus de Itabapoana	35411	35677
Cambuci	14827	14851
Italva	14063	14281
Itaocara	22899	22884
Itaperuna	95841	97219
Laje do Muriaé	7487	7424
Miracema	26843	26810
Natividade	15082	15076
Porciúncula	17760	18034
S.A Pádua	40849	40876
São José de Ubá	7003	7093
São Fidélis	37543	37657
Varre e Sai	9475	9720

Fonte: Censo IBGE 2010

A região do Noroeste Fluminense compõe-se, em sua maioria, de pessoas oriundas de classe menos favorecidas, carentes. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de se originar deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como (hoje se apresenta e) é de conhecimento geral. A região do Noroeste Fluminense apresenta considerável índice populacional e extrema carência de profissionais das mais diversas áreas e, portanto, a oferta de cursos superiores veio ao encontro das aspirações da população da cidade de Itaperuna, bem como de outros municípios que ficam no seu entorno que não dispunham dessa formação na região.

Pioneira em Nova Iguaçu e em Itaperuna, a Universidade Iguaçu- UNIG, ao longo dos anos, nos diversos cursos oferecidos (pela Universidade Iguaçu), têm recebido demanda de todos os municípios do Estado e outras regiões, fortalecendo nosso compromisso com a comunidade do Estado do Rio de Janeiro. Assim, desde que sua instalação, a Universidade Iguaçu vem contribuindo para o enriquecimento político/social/educacional e econômico da região em que está inserida, tornando-se um dos fatores que vieram impulsionar o desenvolvimento dos Municípios em que funciona de forma direta e, de forma indireta, o desenvolvimento regional. Tal afirmativa baseia-se no fato incontroverso e da fácil observação das inúmeras e significativas mudanças que ali ocorreram.

I - Breve histórico da IES

A Universidade Iguaçu funciona no Campus Nova Iguaçu – situado na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134 – Bairro Jardim Nova Era – Nova Iguaçu/RJ – e no Campus Itaperuna – situado na Rodovia BR 356 Km2 – Bairro Cidade Nova – Itaperuna/RJ. Pioneira ao se instalar na Baixada e no Noroeste Fluminense, a Universidade Iguaçu vem contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento dessas regiões tanto pela formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários à população.

Em regiões que careciam significativamente de oferta de ensino superior, foi concebida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu que veio a se tornar a Universidade Iguaçu. Reconhecida por meio pela Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017, a UNIG consolidou-se a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois Campi fora de sede localizados em São João de Meriti e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A Universidade Iguaçu é uma instituição privada (Mantida) sem fins lucrativos, cuja Mantenedora é a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu – SESNI – (Código 0230) - é pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos - com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, situa-se na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguaçu, RJ, Estado do Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto. Sua mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI) foi criada com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, que tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu por meio do Decreto Federal Nº 66.857, publicado em 09 de julho de 1970, constituiu-se na primeira unidade de ensino superior na região da

Baixada Fluminense. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos cursos de Matemática, Letras, História Natural (Ciências Biológicas) e Física. Em 25 fevereiro de 1972, foi publicado o Decreto Federal nº 70196 que autorizou o curso de Pedagogia. Em 1974, foi autorizada a implantação da Faculdade de Direito por meio do Decreto Federal nº 73591, publicado em 08 de fevereiro de 1974, atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana. Também em 1974, foi reconhecida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu com os cursos de Letras, Ciências Biológicas, Física e Matemática por meio do Decreto Federal Nº 74.198, publicado em 24 de junho de 1974.

Em 1976, contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense, foi reconhecido o curso de Pedagogia, por meio do Decreto Federal nº 77837, publicado em 18 de junho de 1976. Em 16 de dezembro do mesmo ano, foi autorizada a Faculdade de Ciência Médicas de Nova Iguaçu com o curso de Medicina, por meio do Decreto Federal nº 78952, publicado em 16/12/176, passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a demanda por assistência médica e aos indicadores de condições de vida identificadas na região. Ademais, uma numerosa população necessitada de recursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio.

Em 10 de fevereiro de 1988, foi autorizado o curso de Odontologia, por meio do Decreto Federal nº 95709. No mesmo ano, por meio do Decreto Federal nº 97137, publicado em 25 de novembro de 1988, foi autorizado o Curso Superior em Tecnologia de Processamentos de Dados.

Em 22 de maio de 1989, foi aprovado o Regimento Unificado das Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu.

Em 20 de setembro de 1993, foi publicada Portaria MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, que reconheceu a Universidade Iguaçu a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu, garantindo-lhe autonomia para criar novos cursos.

Em 1994, os cursos de Administração e Ciências Contábeis iniciaram seu funcionamento. Em 1996, teve início o curso de Fisioterapia.

Em 1996 e 1997, respectivamente, foram criados o Campus São João de Meriti e estendidos os cursos de Pedagogia, Direito e Administração e o Campus Itaperuna com os cursos de Medicina, Direito, Administração e Fisioterapia, seguido do curso de Enfermagem em 1998.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Em 1997, no Campus Nova Iguaçu (SEDE) foram criados novos cursos de graduação: Engenharia de Computação, Educação Física, Farmácia e Enfermagem.

Em 2000, foram estendidos para o Campus Itaperuna os cursos Odontologia, Matemática e Letras (Português-Literatura e Português-Inglês) e, em 2001, o curso de Pedagogia.

Em 2001, foram criados no Campus Nova Iguaçu (SEDE) os cursos de Sistemas de Informação, Computação (licenciatura), História e Geografia.

Em 2002, o curso de Ciências Biológicas e Farmácia foram estendidos ao Campus Itaperuna.

Entre 2003 e 2009, foram criados diversos Cursos Superiores de Tecnologia nos três Campi.

Em 2005 e 2006, respectivamente, foram criados os cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Petróleo no Campus Nova Iguaçu, estendidos ambos para Itaperuna em 2006.

Em 2006, os cursos oferecidos nos Campi fora de Sede tiveram os atos do curso SEDE estendidos, conforme a Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, que aprovou o Estatuto da Universidade Iguaçu.

Em 2007, foi criado, no Campus Itaperuna, o Curso de Medicina Veterinária que iniciou seu funcionamento. Em 2008, foi criado o curso de Educação Física Bacharelado no Campus Nova Iguaçu.

Em 2011 e 2015, respectivamente, foram criados os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica no Campus Nova Iguaçu.

Em 2015, a Universidade Iguaçu tinha 34 cursos de graduação em funcionamento, 30 reconhecidos, 3 em processo de reconhecimento e 1 (Engenharia Mecânica) iniciando seu funcionamento.

Em 2015, na graduação, a comunidade acadêmica da UNIG em 2015 estava constituída por 563 Docentes, 527 colaboradores técnico administrativos, que atendem a 9476 alunos em 34 Cursos de Graduação.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

UNIG - Cursos Ofertados em 2015 por Campus e por Modalidade

Unidade	Campus Nova Iguaçu	
	Cursos	Modalidade
FaCBS	Ciências Biológicas	Bacharelado
	Ciências Biológicas	Licenciatura
	Educação Física	Bacharelado
	Educação Física	Licenciatura
	Enfermagem	Bacharelado
	Estética e Cosmética	Tecnólogo
	Farmácia	Bacharelado
	Fisioterapia	Bacharelado
	Medicina	Bacharelado
	Odontologia	Bacharelado
	Radiologia	Tecnólogo
FaCJSA	Administração	Bacharelado
	Direito	Bacharelado
	Marketing	Tecnólogo
	Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
	Logística	Tecnólogo
FaEL	Pedagogia	Licenciatura
FaCET	Engenharia Civil	Bacharelado
	Engenharia de Petróleo	Bacharelado
	Engenharia da Produção	Bacharelado
	Engenharia Mecânica	Bacharelado
	Processos Metalúrgicos (Soldagem)*	Tecnólogo
	Segurança no Trabalho*	Tecnólogo
Unidade	Campus Itaperuna	
	Cursos	Modalidade
FaCBS	Educação Física (Licenciatura)	Licenciatura
	Enfermagem	Bacharelado
	Farmácia	Bacharelado
	Fisioterapia	Bacharelado
	Medicina	Bacharelado
	Odontologia	Bacharelado
	Medicina Veterinária	Bacharelado
	FaCJSA	Administração
Direito		Bacharelado
FaCET	Engenharia de Petróleo	Bacharelado
	Engenharia da Produção	Bacharelado

* Curso em extinção

Em 2015, estavam em funcionamento no *Campus Nova Iguaçu* 23 cursos, sendo 3 licenciaturas, 13 bacharelados e 7 tecnólogos. No *Campus Itaperuna*, em 2015, funcionaram 11 cursos, sendo, 1 licenciatura e 10 bacharelados.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Iguazu oferece cursos voltados à qualificação e à capacitação de profissionais de nível superior nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Engenharia e Gestão. Os coordenadores e professores possuem formação acadêmica e experiência nos campos de atuação, visando a formação de quadros de excelência. A UNIG oferece o programa de Pós-Graduação nos campi Nova Iguazu e Itaperuna. Em 2015, na Pós-Graduação Lato Sensu, o número de alunos era de 397, subdivididos em 17 Cursos (com turmas em andamento), ministrados por 58 docentes.

UNIG – CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

NOME DA ESPECIALIZAÇÃO	OCDE
Administração, Orient. Educ., Sup. Escolar e Pedagógica	Educação
Análises Clínicas	Saúde e bem-estar social
Arte e Educação	Educação
Biologia Marinha e Conservação do Meio Ambiente	Saúde e bem-estar social
Citologia Clínica	Saúde e bem-estar social
Dentística	Saúde e bem-estar social
Direito Civil e Processual Civil	Ciências sociais, negócios e direito
Docência do Ensino Superior	Educação
Docência do Ensino Técnico e Superior para Enfermeiros	Educação
Educação Ambiental	Educação
Educação Infantil	Educação
Enfermagem do Trabalho	Saúde e bem-estar social
Enfermagem em Alta Complexidade e Terapia Intensiva	Saúde e bem-estar social
Enfermagem em Saúde da Mulher	Saúde e bem-estar social
Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia, produção e construção
Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	Saúde e bem-estar social
Farmácia Clínica e Hospitalar	Saúde e bem-estar social
Fisioterapia Cardiorespiratória e UTI	Saúde e bem-estar social
Fisioterapia Traumatol-Ortop. Func. e Terapia Manual Aplicada	Saúde e bem-estar social
Gastroenterologia	Saúde e bem-estar social
Geoprocessamento e Georreferenciamento	Engenharia, produção e construção
Gestão e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Educação
Implantodontia	Saúde e bem-estar social

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

NOME DA ESPECIALIZAÇÃO	OCDE
MBA em Auditoria e Gestão em Saúde	Saúde e bem-estar social
MBA em Gestão, Perícia e Auditoria Ambiental	Serviços
Medicina do Exercício e do Esporte	Saúde e bem-estar social
Medicina do Trabalho	Saúde e bem-estar social
Neuropsicopedagogia	Educação
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	Saúde e bem-estar social
Oftalmologia	Saúde e bem-estar social
Ortodontia	Saúde e bem-estar social
Programa de Saúde da Família	Saúde e bem-estar social
Psicanálise Clínica	Saúde e bem-estar social
Psicopedagogia	Educação
Psicopedagogia Institucional e Clínica	Educação
QSMS - Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Engenharia, produção e construção
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Saúde e bem-estar social
Saúde Pública	Saúde e bem-estar social
Sistema de Gestão Integrada em QSMSRS e Sustentabilidade	Serviços
Terapia Familiar	Educação

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

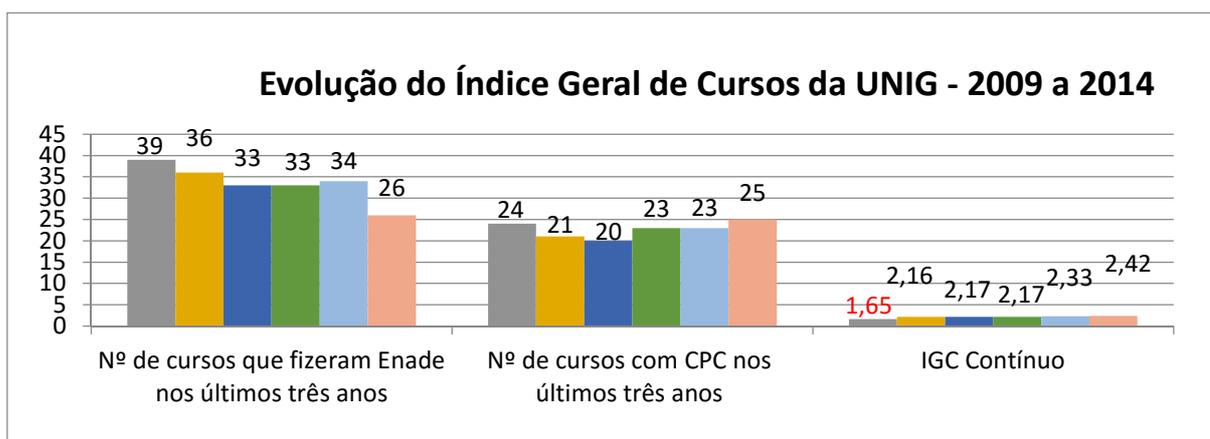
A Universidade Iguazu – Índice Geral de Cursos

A Universidade Iguazu vem se adequando a uma nova realidade, priorizando a gestão acadêmica, aliada a uma gestão administrativa em um processo de reestruturação acadêmica que mantém seu impacto positivo em seus indicadores de qualidade e vem se confirmando em resultados satisfatórios em avaliações *in loco* dos cursos.

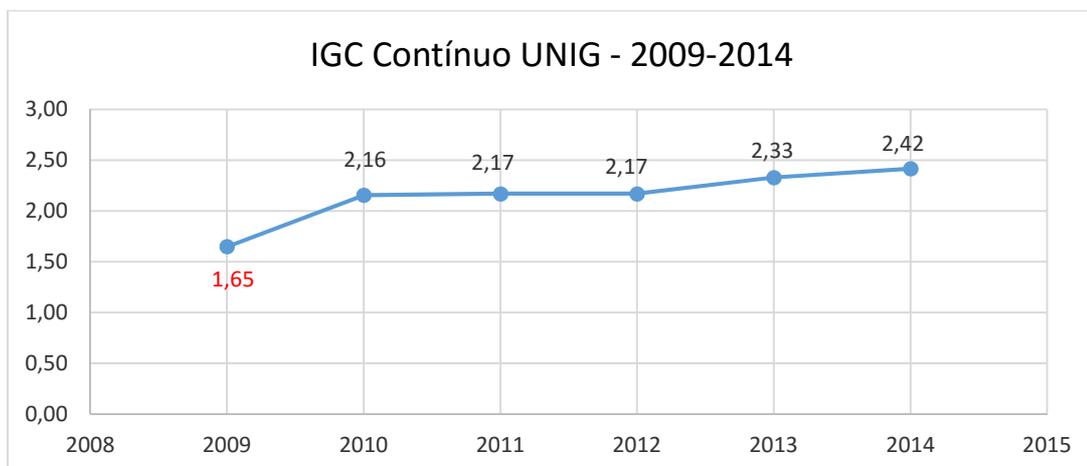
Nesse sentido, podemos destacar a tendência crescente do Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Iguazu, a partir do ciclo iniciado em 2009, conforme se observa no quadro abaixo:

Universidade Iguazu
Evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) – 2009 a 2014

UNIVERSIDADE IGUAÇU				
Ano	Nº de cursos que fizeram ENADE nos últimos três anos	Nº de cursos com CPC nos últimos três anos	IGC Contínuo	Faixas
2009	39	24	1,64992	2
2010	36	21	2,15584	3
2011	30	21	2,17000	3
2012	30	24	2,17000	3
2013	34	23	2,33095	3
2014	26	25	2,41622	3



Evolução do IGC Contínuo – UNIG – 2009 a 2014



O processo de reestruturação que a Gestão da UNIG vem adotando, desde 2009, baseia-se em ações implementadas a partir da utilização dos dados coletados nas avaliações internas e externas, visando ao cumprimento integral da legislação vigente para garantir a oferta de cursos de qualidade em sua Sede – *Campus Nova Iguaçu* - e na unidade fora de sede – *Campus Itaperuna*.

É indubitável que a recuperação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo paulatino que requer mudanças na cultura da IES e na sua estrutura, demandando investimentos e ações tanto para a manutenção dos patamares de qualidade atingidos, quanto para o atingimento desses patamares nos indicadores que ainda precisam ser saneados, como o ENADE. Por este motivo, consciente da responsabilidade social inerente às IES, a Universidade Iguaçu continua trabalhando para oferecer ensino de graduação e pós-graduação de qualidade, bem como a sua integração com a pesquisa e a extensão. Por isso, confia que os esforços empreendidos demonstrem os visíveis avanços em direção à qualidade e que se reflitam também no IGC dos próximos anos, pois, independente do resultado, o trabalho e o compromisso não se encerram, precisam ser realizados de modo permanente, a fim de garantir o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela IES à sociedade.

CURSOS – Situação Legal/Conceito Preliminar de Curso / ENADE e Avaliações *in loco*

Apresentamos a seguir os resultados das Avaliações Externas de Curso de Institucionais, a fim de demonstrar a clara evolução da Universidade Iguazu e de seus Cursos nos resultados obtidos nos Indicadores de Qualidade e nas Avaliações *in loco*.

Segue quadro com a Situação Legal dos Cursos da Universidade Iguazu por *Campus*, sendo importante observar que todos os cursos ativos estão regulares.

Situação Legal dos Cursos da Universidade Iguazu por Campus de Funcionamento

Unidade	Cursos Campus Nova Iguazu	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
FaCBS	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Decreto Federal Nº 74198 – 21/06/1974	Portaria MEC/SERES Nº 286 – 21/12/2012 Portaria MEC/SERES Nº 1099 – 24/12/2015
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	Decreto Federal Nº 74198 – 21/06/1974	Portaria MEC/SERES Nº 286 – 21/12/2012
	Educação Física (Licenciatura)	Portaria MEC Nº 3.030 – 28/10/2003	Portaria MEC/SERES Nº 286 – 21/12/2012 Portaria MEC/SERES Nº 1099 – 24/12/2015
	Educação Física (Bacharelado)	Portaria MEC/SERES Nº 866 – 09/11/2015	-
	Enfermagem	Portaria MEC Nº 2956 – 22/10/2003	-
	Farmácia	Portaria MEC Nº 2374 – 22/08/2002	Portaria MEC/SESu Nº 402 – 25/07/2006 Portaria MEC/SERES Nº 1 – 06/01/2012 Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014
	Fisioterapia	Portaria MEC Nº 1238 – 21/06/2001	Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014
	Medicina	Portaria MEC nº 572 – 13/10/1981	Portaria MEC Nº 1810 – 31/10/2000 Portaria MEC/SERES nº 435 – 30/07/2014
	Odontologia	Portaria MEC Nº 963 – 24/06/1992	Portaria MEC Nº 1964 – 15/12/2006 Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014
	Estética e Cosmética	Portaria MEC/SERES Nº 618 – 30/10/2014	-
	Radiologia	Portaria MEC/SETEC Nº 44 - 02/01/2007	Portaria MEC/SERES Nº 1 – 06/01/2012 Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014
FaCJSA	Administração	Portaria MEC Nº 380 - 22/03/2000	Portaria MEC Nº 506 - 15/02/2006 Portaria MEC/SERES nº 707 – 18/12/2013
	Direito	Decreto Federal Nº 82.706 – 22/11/1978	Portaria MEC/SERES Nº 608 – 19/11/2013 Portaria MEC/SERES Nº 458 – 11/06/2015
	Marketing	Portaria MEC/SETEC Nº 39 - 02/01/2007	Portaria MEC/SERES Nº 378 – 27/05/2015
	Gestão de Recursos Humanos	Portaria MEC/SETEC Nº 146 – 21/02/2011	Portaria MEC/SERES Nº 378 – 27/05/2015
	Logística	Portaria MEC/SERES Nº 490 – 20/12/2011	-
FaEL	Pedagogia	Decreto Federal Nº 77.837 – 16/06/1976	Portaria MEC/SESu Nº 2190 – 08/12/2010
FaCET	Engenharia Civil	Autorização Resolução CONSUN Nº 397 – 08/12/2010	-
	Engenharia de Petróleo	Portaria MEC/SERES Nº 619 – 21/11/2013	-

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Unidade	Cursos Campus Nova Iguaçu	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
	Engenharia da Produção	Autorização Resolução CONSUN Nº 218 – 23/11/2004	-
	Engenharia Mecânica	Autorização Resolução CONSUN Nº 421 - 03/06/2014	-
	Processos Metalúrgicos (Soldagem)*	Portaria MEC/SERES Nº 305 – 27/12/2012	-
	Segurança no Trabalho*	Portaria MEC/SERES Nº 309 – 20/05/2014	-

Legenda: CST em = Curso Superior Tecnológico em.

* Cursos em extinção.

Obs.: Engenharia de Produção e Engenharia Civil já receberam avaliação *in loco* para Reconhecimento.

Situação Legal dos Cursos da Universidade Iguaçu por Campus de Funcionamento

Unidade	Cursos Campus Itaperuna	Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
FaCBS	Educação Física (Licenciatura)	Portaria MEC Nº 3.030 – 28/10/2003	Portaria MEC/SERES nº 286 – 21/12/2012
	Enfermagem	Portaria MEC Nº 2956 – 22/10/2003	Portaria MEC/SERES nº 1 – 06/01/2012
	Farmácia	Portaria MEC Nº 2374 – 22/08/2002	Portaria MEC/SERES nº 1 – 06/01/2012
	Fisioterapia	Portaria MEC Nº 1238 – 21/06/2001	-
	Medicina	Portaria MEC nº 572 – 13/10/1981	Portaria MEC Nº 1810 – 31/10/2000
	Odontologia	Portaria MEC Nº 963 – 24/06/1992	Portaria MEC Nº 1964 – 15/12/2006 Portaria MEC/SERES Nº 146 – 24/02/2014
	Medicina Veterinária	Portaria MEC/SESu Nº 1505 – 08/10/2009	Portaria MEC/SERES Nº 824 – 30/12/2014
FaCJSA	Administração	Portaria MEC Nº 380 - 22/03/2000	Portaria MEC Nº 506 - 15/02/2006 Portaria MEC/SERES nº 707 – 18/12/2013
	Direito	Decreto Federal Nº 82.706 – 22/11/1978	Portaria MEC/SERES nº 29 - 26/03/2012
FaCET	Engenharia de Petróleo	Autorização Resolução CONSUN Nº 252 – 05/12/2005	-
	Engenharia da Produção	Portaria MEC/SERES Nº 43 – 22/01/2015	-

Legenda: CST em = Curso Superior Tecnológico em.

* Cursos em extinção.

Obs.: Engenharia de Petróleo já recebeu avaliação *in loco* para Reconhecimento.

A Universidade Iguaçu aguarda por avaliação *in loco* para Recredenciamento.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Conforme os quadros acima, podemos observar que todos os 34 cursos ativos estão em situação regular junto ao MEC, com atos regulatórios publicados recentemente. Essa situação de regularidade se constituiu pelo esforço conjunto de toda a comunidade acadêmica e pelo trabalho de conscientização dos Coordenadores e Gestores, pela Gestão Superior e total reestruturação da Universidade Iguazu iniciada no ano de 2009.

Um dos exemplos da evolução da Universidade Iguazu pode ser observado facilmente pelo número de cursos ofertados atualmente. Isso porque, até o ano de 2009, existiam 98 cursos de graduação da Universidade Iguazu cadastrados no Sistema de Informações Educacionais do Ensino Superior (SIEDSup)². A expansão da Universidade Iguazu ocorrida entre os anos de 2000 e 2007 – embora baseada nas demandas da região de oferta – não se consolidou por demanda real de estudantes para oferta dessas vagas, gerando um sério descompasso entre os investimentos (humanos e materiais) realizados pela IES para sua implantação e o retorno esperado que culminou em uma série crise agravada pela mudança no processo de avaliação externa de cursos com a criação do Conceito Preliminar de Curso e do Índice Geral de Cursos.

Assim, em decorrência dos resultados da avaliação interna que indicava a insatisfação da Comunidade Acadêmica com o uso dos recursos da IES e também em decorrência dos resultados dos indicadores de qualidade - avaliações externas - de curso e IES *insatisfatórios*, iniciou-se uma sólida reestruturação da Universidade Iguazu, que resultou na extinção de cursos sem demanda e gestão racional dos recursos com base nas necessidades observadas a partir dos processos avaliativos. Deste modo, de 98 cursos de graduação, a Universidade Iguazu concluiu o ano de 2009 com 41 cursos (redução de 58%). Alguns desses cursos, foram mantidos até a conclusão da última turma de ingressantes e depois extintos.

Já a partir do ano de 2010, podemos observar significativa evolução nos resultados das avaliações externas, tendo em vista que a redução de cursos exigiu um repensar do processo avaliativo, da gestão e do planejamento institucional que levou a diversas mudanças, entre elas, a redução do corpo docente. Essa ação também impactou favoravelmente nas avaliações internas e externas porque significou maior número de mestres e doutores em atuação e melhor distribuição das horas semanais dos docentes que se consolidaram em mais docentes atuando em regimes de trabalho parcial e integral, respeitado o 1/3 exigido em tempo integral às Universidades.

² Base de dados sobre cursos de graduação gerenciada pelo INEP que foi migrado para o Cadastro de Menor Relevância do Sistema e-MEC.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Abaixo seguem quadros contendo os Conceitos Preliminares dos Cursos da Universidade Iguazu (ativos) separados pelos três ciclos avaliativos, criados pela Portaria Normativa nº 40/2007 (em sua atual redação):

Considerando-se que chegamos ao resultado do Conceito Preliminar de Curso, a partir do Resultado IES_{CPC} , utilizando-se os seguintes critérios:

Nota Padronizada = IES_{CPC}	Conceito
0 a 0,945	1
0,945 a 1,945	2
1,945 a 2,945	3
2,945 a 3,945	4
3,945 a 5,000	5

UNIG - Conceito Preliminar de Curso – Ciclo Verde – 2007/2010/2013

Área	Local	Ano ENADE	CPC	Ano ENADE	CPC	Ano ENADE	CPC
ENFERMAGEM	ITAP	2007	1,6705	2010	2,0270	2013	2,5451
ENFERMAGEM ³	NI	2007	1,4120	2010	SC	2013	SC
FARMÁCIA	ITAP	2007	1,7025	2010	2,3294	2013	2,7258
FARMÁCIA	NI	2007	1,7095	2010	2,2603	2013	2,0677
FISIOTERAPIA	ITAP	2007	1,8699	2010	1,8191	2013	2,6801
FISIOTERAPIA	NI	2007	1,0502	2010	1,7931	2013	3,0111
MEDICINA	ITAP	2007	1,1832	2010	2,7632	2013	2,4117
MEDICINA	NI	2007	0,7944	2010	1,9118	2013	2,6356
ODONTOLOGIA	ITAP	2007	1,7062	2010	2,9967	2013	2,9946
ODONTOLOGIA	NI	2007	1,6308	2010	2,4180	2013	2,7538
TECNOLOGIA DE RADIOLOGIA	ITAP	2007	1,2218	2010	-	-	-
TECNOLOGIA DE RADIOLOGIA	NI	2007	2,3088	2010	2,3405	2013	2,6517
MEDICINA VETERINÁRIA	ITAP	-	-	2010	1,7390	2013	2,7114

Legenda: NI = *Campus Nova Iguazu*; ITAP = *Campus Itaperuna*

Podemos afirmar que de 2007 a 2013 houve uma evolução extremamente significativa no CPC dos cursos que compõem o Ciclo Verde, uma vez que, em 2007, dos 12 cursos avaliados, apenas 1 obteve CPC satisfatório. Em 2010, dos 12 cursos participantes, 7 atingiram CPC satisfatório e, em 2013, dos 12 cursos participantes, 11 obtiveram CPC satisfatório e o curso de Enfermagem do Campus Nova Iguazu ficou Sem Conceito (SC) porque foi erroneamente encerrado pela SERES em 2009, tendo ficado sem ingressantes de 2009/2 a 2010/2, ou seja, não possuía concluintes no ano de 2013.

³ O curso de Enfermagem do *Campus Nova Iguazu* foi erroneamente encerrado pela SERES em 2009.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

UNIG - Conceito Preliminar de Curso – Ciclo Azul – 2008/2011/2014

Área	Local	Ano ENADE	CPC	Ano ENADE	CPC	Ano ENADE	CPC
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC)	ITAP	2007	2,4004	2011	2,4705	2014	3,2103
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC)	NI	2007	1,6004	2011	2,5428	2014	2,9533
BIOLOGIA (LICENCIATURA)	NI	2008	1,8053 ⁴	2011	2,3971	2014	2,9495
BIOLOGIA (BACHARELADO)	NI	2008		2011	2,0143	2014	2,5691
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	NI	2008	1,9137	2011	-	-	-
HISTÓRIA	NI	2008	2,3848	2011	-	-	-
LETRAS	NI	2008	2,2788	2011	SC	-	-
MATEMÁTICA	NI	2008	2,2207	2011	SC	-	-
PEDAGOGIA	NI	2008	2,6568	2011	SC	2014	2,8292
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI)	NI	-	-	2011	1,4693	2014	2,5311
ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII)	ITAP	-	-	2011	2,3605	2014	2,0649

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna*

No Ciclo Azul, também observamos evolução, uma vez que, em 2008, dos 8 cursos participantes, 5 tiveram CPC satisfatório e 3 não. Em 2010, dos 9 cursos participantes, 5 atingiram CPC satisfatório, 1 foi insatisfatório e 3 cursos (extintos) ficaram Sem Conceito (SC). Em 2014, dos 7 participantes, todos os 7 cursos atingiram CPC satisfatório.

UNIG - Conceito Preliminar de Curso – Ciclo Vermelho – 2009/2012/2015

Área	Local	Ano ENADE	CPC	Ano ENADE	CPC	Ano ENADE	CPC
DIREITO	ITAP	2009	2,2661	2012	2,6796	2015	
DIREITO	NI	2009	1,9500	2012	1,6392	2015	
ADMINISTRAÇÃO	ITAP	-	-	2012	2,2485	2015	
ADMINISTRAÇÃO	NI	-	-	2012	2,4209	2015	
CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NI	2009	1,4365	2012	1,7115	2015	
CST EM MARKETING	NI	2009	0,7406	2012	1,8965	2015	
CST EM LOGÍSTICA	NI	-	-	2012	1,9481	2015	

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna*

Embora ainda não tenhamos o resultado do ENADE/CPC 2015, também podemos observar a evolução dos CPCs dos cursos do Ciclo Vermelho, se compararmos os resultados

⁴ Neste ano, o Curso de Ciências Biológicas ainda era avaliados em conjunto Licenciatura e Bacharelado.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

de 2009 com os de 2012. Em 2009, 4 cursos participaram e apenas 1 atingiu CPC satisfatório. Em 2012, 7 cursos foram avaliados, um deles pela primeira vez (Tecnologia em Logística) e 3 atingiram CPC satisfatório.

Vale ressaltar que ao final do ano de 2013, foi publicada a Nota Técnica nº 786/2013/DIREG/SERES-MEC, que alterou a regra de dispensa da avaliação *in loco*, definindo que TODOS cursos de Direito seriam visitados e que mesmo os cursos com CPC satisfatório que estiverem na faixa **até** o CPC contínuo de 2,05 deveriam ser avaliados *in loco*, situação em que se enquadra o Curso Superior de Tecnologia em Logística do *Campus* Nova Iguaçu, portanto, foram preenchidos processos de renovação de reconhecimento para esse tecnólogo e para os cursos de Direito dos *Campi* Itaperuna e Nova Iguaçu.

No quadro abaixo, são apresentados o Conceito Preliminar de Curso (Contínuo e Conceito) disponíveis, o Conceito de Curso (obtido em avaliação *in loco*) e a regularidade dos cursos, avaliados a partir de **2012**:

UNIG – Conceito Preliminar de Curso - Conceitos de Cursos e *Status* do Processo

Ano ENADE	Área ENADE	Local	CPC Contínuo	CPC Conceito	Conceito de Curso
2012	ADMINISTRAÇÃO	NI	2,4209	3	Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2013)</i>
2012	ADMINISTRAÇÃO	ITAP	2,2485	3	Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2013)</i>
2012	DIREITO	NI	1,9434	2	CC 4 (2014) <i>Renovado (2013)</i>
2012	DIREITO	ITAP	2,2661	3	CC 4 (2015) Aguarda portaria
2012	TECNOLOGIA EM MARKETING	NI	1,8965	2	CC 4 (2015) <i>Renovado (2015)</i>
2012	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NI	1,7115	2	CC 4 (2015) <i>Renovado (2015)</i>
2012	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	NI	1,9481	3	CC 4 (2015) Aguarda Portaria
2013	TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	NI	2,6517	3	Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2014)</i>
2013	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NI	-	-	CC 4 (2014) <i>Reconhecido (2015)</i> Despacho SERES 281/2014 Curso não selecionado – SC Aguarda avaliação
2013	MEDICINA VETERINÁRIA	ITAP	2,7114	3	CC 4 (2014) <i>Renovado (2014)</i>
2013	ODONTOLOGIA	ITAP	2,9946	4	Despacho SERES 281/2014 Aguarda Avaliação
2013	ODONTOLOGIA	NI	2,7538	3	Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2014)</i>
2013	MEDICINA	ITAP	2,4117	3	Despacho SERES 281/2014 <i>Reavaliação em 14-15/03/2016</i>

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Ano ENADE	Área ENADE	Local	CPC Contínuo	CPC Conceito	Conceito de Curso
					Conceito de Curso 2016 Calculado = 5
2013	MEDICINA	NI	2,6356	3	Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação</i>
2013	FARMÁCIA	ITAP	2,7258	3	Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação</i>
2013	FARMÁCIA	NI	2,0677	3	Dispensado da Avaliação CC 3 (2011) <i>Renovado (2014)</i>
2013	ENFERMAGEM ⁵	NI	SC	SC	Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação</i>
2013	ENFERMAGEM	ITAP	2,5451	3	Despacho SERES 281/2014 <i>Aguarda Avaliação</i>
2013	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	NI	2,5700	-	Dispensado da Avaliação CC 3 (2014)
2013	FISIOTERAPIA	ITAP	2,6801	3	CC 4 (2013) <i>Supervisão Arquivado</i>
2013	FISIOTERAPIA	NI	3,0111	4	CC 4 (2014) <i>Renovado (2014)</i>
2014	PEDAGOGIA	NI	2,8292	3	CC 5 (2013) <i>Aguarda Portaria</i>
2014	BIOLOGIA (BACHARELADO)	NI	2,9495	4	CC 3 (2010) Nota Técnica nº 50006/2015/ DIREG/SERES-MEC:
2014	BIOLOGIA (LICENCIATURA)	NI	2,5691	3	Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2015)</i>
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	ITAP	3,2103	4	Nota Técnica nº 50006/2015/ DIREG/SERES-MEC <i>Aguarda avaliação</i>
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	NI	2,9533	4	Dispensado da Avaliação <i>Renovado (2015)</i> <i>Reconhecido (2015)</i>
2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI)	NI	2,5311	3	CC 4 (2014) <i>Reconhecido (2015)</i>
2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI)	ITAP	-	-	CC 4 (2014) <i>Reconhecido (2015)</i>
2014	ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII)	NI	-	-	CC 3 (2012) <i>Reconhecido (2013)</i>
2014	ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII)	ITAP	-	-	CC 3 (2012) <i>Aguarda Portaria de Reconhecimento</i>
2014	ENGENHARIA CIVIL	NI	-	-	CC 4 (2016) <i>Aguarda Portaria de Reconhecimento</i>
2014	ENGENHARIA MECÂNICA	NI	-	-	Iniciou funcionamento em 2015
2014	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	NI	-	-	CC 3 (2012) <i>Reconhecido (2014) – em extinção</i>
2014	TECNOLOGIA EM PROCESSOS METALÚRGICOS	NI	-	-	CC 3 (2011) <i>Reconhecido (2012) – em extinção</i>

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna*; CC = Conceito de Curso
Os resultados por curso de ENADE/CPC de 2012 a 2014 e os Conceitos de Curso obtidos nas avaliações *in loco* estão listados a seguir com o respectivo ano de avaliação:

⁵ Curso erroneamente encerrado pela SERES.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

UNIG/Cursos - ENADE/CPC/Ano Avaliação *in loco* e - Conceitos de Curso

Ano Enade	Área	Local	ENADE	CPC	Ano da Avaliação INEP	Conceito de Curso
2012	ADMINISTRAÇÃO	ITAP	2	3	-	-
2012	ADMINISTRAÇÃO	NI	3	3	-	-
2012	DIREITO	ITAP	3	3	2015	4
2012	DIREITO	NI	1	2	2014	4
2012	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NI	2	2	2015	4
2012	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	NI	2	2	2015	4
2012	TECNOLOGIA EM MARKETING	NI	2	2	2015	4
2013	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	NI	3	-	2014	3
2013	ENFERMAGEM	ITAP	2	3	-	-
2014	ENFERMAGEM	NI	-	-	2008	3
2013	FARMÁCIA	ITAP	2	3	-	-
2013	FARMÁCIA	NI	2	3	2011	3
2013	FISIOTERAPIA	ITAP	2	3	2013	4
2013	FISIOTERAPIA	NI	3	4	2014	4
2013	MEDICINA	ITAP	2	3	2016	5*
2013	MEDICINA	NI	2	3	2013	3
2013	MEDICINA VETERINÁRIA	ITAP	3	3	2014	4
2013	ODONTOLOGIA	ITAP	3	4	-	-
2013	ODONTOLOGIA	NI	3	3	2011	3
2013	TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	NI	3	3	2006	4
-	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NI	-	-	2014	3
2014	PEDAGOGIA	NI	3	3	2013	5
2014	BIOLOGIA (BACHARELADO)	NI	2	4	2010	3
2014	BIOLOGIA (LICENCIATURA)	NI	2	3	2010	3
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	ITAP	3	4	-	-
2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	NI	2	4	2011	3
2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (GRUPO VI)	NI	2	3	2015	4
2014	ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII)	ITAP	1	3	2014	4
-	ENGENHARIA DE PETRÓLEO (GRUPO VII)	NI	-	-	2014	3
-	ENGENHARIA MECÂNICA	NI	-	-	-	-
-	ENGENHARIA CIVIL	NI	-	-	2016	4
-	TECNOLOGIA EM PROCESSOS METALÚRGICOS	NI	-	-	2011	3
-	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO	NI	-	-	2012	3

Legenda: NI = *Campus Nova Iguaçu*; ITAP = *Campus Itaperuna* - * Conceito de Curso Calculado.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Como se observa no quadro acima, **todos os cursos atingiram conceitos satisfatórios nas avaliações *in loco***. Dos 24 cursos avaliados, 12 obtiveram Conceito de Curso 3, outros 12 cursos atingiram conceito de Curso 4 e 2 cursos atingiram o Conceito de Curso Máximo 5⁶.

Dos 25 cursos com CPC, 84% atingiram CPC satisfatório (5 cursos com CPC 4 e 16 com CPC 3), e os 4 cursos que ficaram com CPC insatisfatório atingiram Conceito de Curso 4 ao receber avaliação *in loco*.

O resultado do ENADE ainda precisa melhorar, pois dos 26 cursos avaliados, apenas 10 atingiram conceito satisfatório. Apesar de toda a sensibilização, da contínua conscientização dos alunos sobre a importância do ENADE para a aceitação do seu diploma, os estudantes ainda não se esforçam para fazer a prova. Isto porque, embora o ENADE seja um componente curricular obrigatório, o simples registro da presença do aluno no dia da Prova e o preenchimento do Questionário do Estudante são suficientes para que ele seja considerado como participante e possa retirar histórico e diploma. E desprezando o fato de que sua nota seja a base para a nota do Curso no ENADE, muitos estudantes se ressentem de ter que passar uma tarde de domingo, no final de seu curso, para fazer uma prova que não vale nota para seu histórico.

Por outro lado, estamos cientes de que esse trabalho é diário e contínuo: conscientizar os estudantes e levá-los a compreender que seu esforço no dia da Prova é importante para o curso/IES e, mais ainda, para a definição de políticas de promoção da qualidade da educação brasileira, uma vez que os processos de avaliação dos cursos de graduação do Brasil se prestam à geração dos índices de qualidade da educação superior brasileira, baseados, por seu turno, no ENADE, no Questionário de Estudante e no Censo.

Reforçamos a ideia de que é de suma importância que o conceito da Autoavaliação Institucional, parâmetro criado pelo próprio MEC, seja considerado no cálculo dos demais índices divulgados à sociedade. Da mesma forma, é necessária a tarefa contínua de informar e motivar o corpo discente a prestar o ENADE com responsabilidade, visto que no modelo atual do exame, o não-comparecimento dos alunos às provas, a realização incompleta do exame, problemas de alocação de alunos em locais de prova inadequados são percalços que atingem apenas às instituições de ensino superior, ainda que estas não participem diretamente do gerenciamento do processo.

⁶ Vale observar que o Conceito de Curso 5 do Curso de Medicina Campus Itaperuna foi calculado com base na explicação do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – Presencial e a Distância - Maio/2012 (IAC-Maio/2012) para Ato de Renovação de Reconhecimento, a partir dos conceitos atribuídos pela Comissão nomeada para a Avaliação INEP nº 117878/2016, uma vez que processos e-MEC abertos de Ofício pela SERES como Reavaliação (Supervisão) não geram conceitos das Dimensões e portanto não geram Conceito de Curso.

Não se pode negar que o ENADE é uma conquista da sociedade brasileira, pois sinaliza a atenção dos órgãos governamentais com a qualidade da formação universitária no país. Entretanto, não se pode olvidar que o financiamento da universidade pública é debitado na conta da sociedade, enquanto a rede particular de ensino cumpre um papel social governamental com receita própria. Assim sendo, do mesmo modo que o PROUNI que possui campanhas informativas e de sensibilização da população nas redes de TV e rádios, o MEC (Governo) também deveria sensibilizar a população como um todo sobre a importância do ENADE para a educação superior brasileira. Assim caberia às CPAs e às coordenações dos cursos a tarefa de consolidar esse trabalho, informando continuamente aos estudantes sobre os aspectos operacionais da prova (cronograma, material necessário) e ratificando a importância do ENADE para a Educação Superior brasileira, para o conceito da Universidade avaliada e, conseqüentemente, para a valorização do seu diploma.

Ainda que a UNIG defenda uma fórmula em que se responsabilize também o discente pelo seu desempenho no ENADE, não ensejando boicotes e outras ações organizadas, a Universidade Iguazu continua trabalhando para que a demonstrada qualidade de seus cursos nos últimos anos, atestada nas visitas *in loco*, continue paulatinamente a se configurar também no resultado do ENADE.

Como foi possível observar, a Universidade Iguazu vem demonstrando a sua recuperação tanto pela obtenção de resultados satisfatórios em avaliações *in loco* de reconhecimento, renovação de reconhecimento, quanto pela reversão dos processos de supervisão com termo de saneamento de deficiências e de Protocolos de Compromisso.

Atualmente, todos processos para cumprimento de Protocolo de Compromisso (regulação) e Termo de Saneamento de Deficiências receberam visitas com resultado satisfatório e estão arquivados, exceto o processo de supervisão do curso de Medicina Campus Itaperuna que tramita para conclusão da reavaliação do Parecer CNE/CES nº 258/2012 que concedeu a devolução de vagas ao curso mediante o Recurso impetrado pela Universidade Iguazu ao Conselho Nacional de Educação. A Reavaliação *in loco* aconteceu neste ano de 2016, nos dias 14-15 de março, e seu resultado já foi encaminhado ao CNE pela SERES para análise por Conselheiro.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Processos de Supervisão (Termo de Saneamento de Deficiências) – Situação Atual

Área	Envolvido – IES/Curso	Ano – Motivo	Situação Atual
Supervisão	Universidade Iguazu	2009 – LDB – Art.52	Arquivado
	Universidade Iguazu	2011 – IGC 2009 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	Medicina - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2008 – CPC 2007 = 1	Arquivado
	Medicina - <i>Campus</i> Itaperuna	2008 – CPC 2007 = 2	Medida Cautelar revogada Não arquivado porque a IES impetrou Recurso ao CNE Conceito de Curso - 5 (Calculado) (Avaliação em Março/2016)
		2011 – CPC 2010 = 3	
	Direito - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2008 – CPC 2006 = 1	Arquivado
		2011 – CPC 2009 = 2	
	Direito - <i>Campus</i> Itaperuna	2008 – CPC 2006 = 1	Arquivado
		2011 – CPC 2009 = 3	
Fisioterapia – <i>Campus</i> Itaperuna	2011 – CPC 2010 = 2	Conceito de Curso - 4 (Calculado) (Avaliação 2013) Medida Cautelar revogada com redução de vagas	
Medicina - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2011 – CPC 2010 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado	
Fisioterapia - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2011 – CPC 2010 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado	

Processos de Regulação (Protocolos de Compromisso) – Situação Atual

Área	Envolvido – IES/Curso	Ano – Motivo	Situação Atual
Protocolo de Compromisso	Farmácia - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2009 – CPC 2007= 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	Educação Física - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2009 – CPC 2007 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	Odontologia - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2009 – CPC 2007 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	Fisioterapia - <i>Campus</i> Nova Iguazu	2011 – CPC 2010 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	Medicina Veterinária – <i>Campus</i> Itaperuna	2011 – CPC 2010 = 2	Arquivado
	Direito <i>Campus</i> Nova Iguazu	2013 – CPC 2012 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	CST em Marketing <i>Campus</i> Nova Iguazu	2013 – CPC 2012 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado
	CST em Gestão de Recursos Humanos <i>Campus</i> Nova Iguazu	2013 – CPC 2012 = 2	Medida Cautelar revogada Arquivado

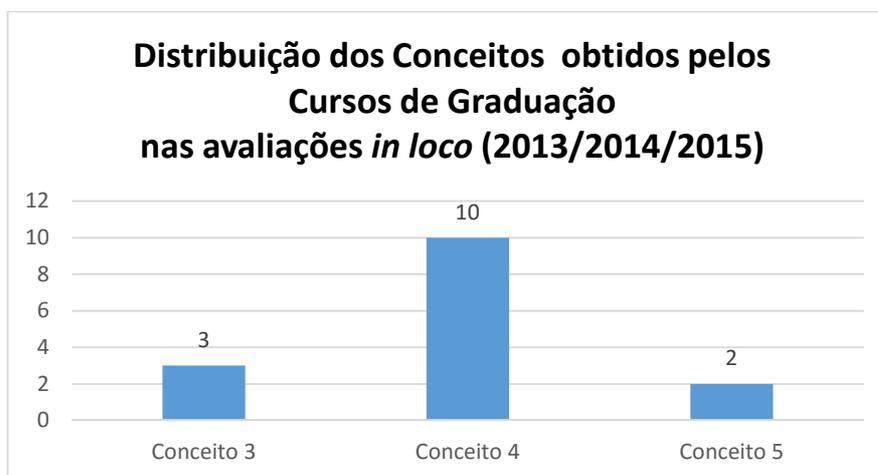
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Apresentamos a seguir, as datas das avaliações de curso realizadas *in loco* em 2013/2014/2015/2016:

UNIG – Avaliações *in loco* – Datas/Cursos/Campus – Conceito de Curso e Tipo

Avaliação <i>in loco</i> em	Curso	Campus	CC	Tipo de Avaliação
25-26/04/2013	FISIOTERAPIA	ITAP	4	REAVALIAÇÃO
20-21/05/2013	MEDICINA	NI	3	REAVALIAÇÃO
18-19/11/2013	PEDAGOGIA	NI	5	RENOVAÇÃO
10-11/04/2014	DIREITO	NI	4	REAVALIAÇÃO
28-29/04/2014	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ITAP	4	RECONHECIMENTO
26-27/05/2014	TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NI	3	RECONHECIMENTO
06-07/11/2014	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)	NI	3	RECONHECIMENTO
24-25/11/2014	MEDICINA VETERINÁRIA	ITAP	4	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
27-28/11/2014	FISIOTERAPIA	NI	4	SUPERVISÃO
05-06/02/2015	TECNOLOGIA EM MARKETING	NI	4	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
04-07/02/2015	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NI	4	PROTOCOLO DE COMPROMISSO
06-09/05/2015	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NI	4	RECONHECIMENTO
23-24/11/2015	LOGÍSTICA	NI	4	RENOVAÇÃO
07-08/03/2016	ENGENHARIA CIVIL	NI	4	RECONHECIMENTO
14-/15/03/2016	MEDICINA	ITAP	5*	REAVALIAÇÃO

Legenda: NI = *Campus* Nova Iguaçu; ITAP = *Campus* Itaperuna; CC = Conceito de Curso
* Conceito de Curso calculado



Conceitos obtidos pelos Cursos da UNIG nas avaliações externas (*in loco*) de curso

A seguir apresentamos informações sobre os processos de regulação e supervisão da Universidade Iguazu desde 2009:

Em 2009 teve início a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, cujos processos foram protocolados em 2007 e que tiveram diligências abertas nos processos e-MEC. No mesmo ano, com a publicação do Despacho nº 23-CGSUP/DESUP/SESu/MEC de 24 de julho de 2009, foi suspensa a autonomia universitária da UNIG. Para o pleno cumprimento das determinações da SESu/MEC, no que se refere à composição de seu corpo docente e atendimento do Art. 52 (inciso III) da LDB, foi necessária a implementação de ações estruturais (reestruturação e investimentos em seu corpo docente), conforme observado pela Comissão designada pela CGSUP, em visita de supervisão especial do seu corpo docente, em julho de 2010. (Recuperada por meio do Despacho SESu nº 85, de 27 de agosto de 2010.)

Visando aperfeiçoar a qualidade das condições de ensino, foram feitos grandes investimentos em obras, mobiliário, livros, periódicos e laboratórios, nos Campi de Nova Iguaçu e Itaperuna, tendo sido construído um Laboratório de Habilidades para atender os cursos da área de saúde, principalmente o curso de Medicina, em cada Campus (Nova Iguaçu e Itaperuna). Os investimentos na infraestrutura física vêm sendo feito continuamente, conforme pode se observar pelos resultados positivos das avaliações realizadas pelo MEC/INEP.

Em 2010, a UNIG continuou seu plano de melhoria das condições de ensino. Os investimentos e reestruturação do corpo docente da IES culminaram no arquivamento do processo de Supervisão da IES por cumprimento da LDB – Art. 52, Inciso III, recuperando a autonomia, tendo sido publicado, em 27 de agosto de 2010, o Despacho SESu nº 85/2010, que resgatou autonomia da Universidade Iguazu.

Visando ao aprimoramento da instituição, manteve-se o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação pelas Coordenações de curso e Núcleos Docentes Estruturantes, assessorados por professores experientes, para atender aos indicadores de qualidade e à legislação vigente.

Como resultado de um investimento substancial em corpo docente, bibliotecas e laboratórios, demonstrado nas reavaliações *in loco*, foram revertidos os processos de supervisão dos cursos de Medicina nos Campi de Nova Iguaçu e Itaperuna. Neste mesmo ano de 2010, com total apoio da UNIG na preparação para a avaliação de certificação, o Hospital Geral de Nova Iguaçu foi certificado como Hospital de Ensino, conforme Portaria

Interministerial MEC/MS nº 321, de 1º de março de 2011, foi publicada no DOU de 2 de março de 2011.

Estas melhorias estenderam-se para outros cursos como o de Odontologia, que teve sua Clínica Odontológica no Campus de Nova Iguaçu completamente reformada, com aquisição de novos equipamentos, atendendo aos padrões de qualidade e as normas de segurança, salas de Raios X com equipamentos de proteção aos usuários, sala de descarte de material etc.

Outro curso que teve seu Projeto Pedagógico, instalações e biblioteca atualizados foi a graduação em Direito. Este curso recebeu visita de reavaliação de supervisão satisfatória no Campus de Itaperuna, em de novembro de 2010, e arquivamento do processo de supervisão (processo de supervisão nº 23000.025809/2007-24), em decorrência do Conceito Preliminar de Curso satisfatório referente ao ano de 2009.

Os cursos de Direito também refletem a recuperação pedagógica empreendida pela UNIG. A revisão do Projeto Pedagógico, a reforma e aprimoramento das instalações e a atualização do acervo bibliográfico garantiram resultados satisfatórios nas reavaliações do curso de Direito de Nova Iguaçu e de Itaperuna. Em 30 de dezembro de 2010, na iminência da publicação do ENADE 2009, o processo de supervisão do curso de Direito de Itaperuna foi arquivado, conforme o DESPACHO SESu nº 141, publicado no DOU em 31 de dezembro de 2010. O curso de Direito do Campus Nova Iguaçu não obteve CPC satisfatório em 2009 - atingiu CPC contínuo de 1,94342 – ou seja, por 0,01 não atingiu o CPC Contínuo de 1,95 que lhe garantiria o arquivamento e a dispensa da avaliação in loco. Entretanto, se considerarmos cada um dos indicadores que compõem o CPC, observamos que a nota dos concluintes aumentou 100% em comparação com a nota dos concluintes de 2006. Em decorrência da grande evolução dos resultados ENADE/IDD/CPC 2009, foi publicada a Portaria nº 2.395, de 28 de dezembro de 2010, publicada no DOU em 06 de janeiro de 2011, que manteve as vagas do curso de Direito do Campus Nova Iguaçu, exigindo o protocolo do processo de renovação de reconhecimento. O resultado satisfatório observado na avaliação de supervisão realizada in loco, em dezembro de 2010, foi ratificado na recente avaliação in loco pelo INEP em maio/2012, em que o curso de Direito de Nova Iguaçu obteve resultado satisfatório. Em 05 de setembro de 2012, por meio do Ofício 1571/2012/SERES/MEC, o processo de supervisão do curso de Direito do Campus Nova Iguaçu foi arquivado.

A recuperação dos cursos de Medicina e Direito que receberam visita de reavaliação de suas condições de oferta e de verificação de cumprimento dos Termos de Saneamento nos dois Campi, no ano de 2010, obtendo resultados satisfatórios demonstraram o grande

empenho da IES em sanar as deficiências, bem como seus investimentos significativos para melhoria da qualidade do ensino ofertado.

A despeito de todos os esforços empreendidos pela UNIG, a autonomia da Universidade Iguazu foi suspensa por meio da publicação do Despacho SESu nº 5, em 14 de janeiro de 2011, que se baseou no resultado do ENADE 2009, divulgado somente em janeiro de 2011. Certa de que os esforços empreendidos se refletiriam no ENADE 2010, a UNIG encaminhou à CGSUP em 22/02/2011, um plano de providências para saneamento por meio do Ofício PROAC nº 003/2011. Fato confirmado pela publicação do IGC referente ao ano de 2010. Portanto, com a publicação do Despacho SERES nº 235, em 22 de novembro de 2011, foi arquivado o processo de supervisão por IGC-2009 (2007-2008-2009) insatisfatório da UNIG, em decorrência do resultado satisfatório do IGC 2010 (Resumo ENADE/CPC - 2008-2009-2010).

Os quatro cursos que assinaram protocolo de compromisso em 2009 e 2010, em decorrência do CPC 2007, foram reavaliados em 2011. A avaliação in loco para o curso de Farmácia - Nova Iguazu, ocorreu em abril e os cursos de Fisioterapia, Educação Física e Odontologia do Campus Nova Iguazu foram reavaliados, simultaneamente, nos dias 27 e 28 de outubro de 2011, obtendo conceitos satisfatórios. Todos atingiram CPC satisfatório em 2010.

Como parte do projeto de incentivo à pesquisa, foi reformulado o Regulamento do Projeto de Iniciação Científica. Em setembro de 2011, foi obtida a aprovação, por 3 (três) anos, do registro do Comitê de Ética da Universidade Iguazu – Campus Itaperuna - pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. O Campus Nova Iguazu da Universidade Iguazu está vinculado ao Comitê de Ética do Hospital Geral de Nova Iguazu. Em conformidade com a legislação vigente, o registro do Comitê de Ética da Universidade Iguazu – Campus Itaperuna - foi renovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, conforme Ofício Circular 192/2015/CONEP/CNS/MS e Carta Circular 169/CONEP/CNS/GB/MS, de 25/08/2015. Também para garantia da ética no uso dos animais, a Universidade Iguazu possui a Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, em funcionamento nos Campi Nova Iguazu e Itaperuna. Em 2016, por meio do Ofício Circular nº 025/2016/CONEP/CNS/MS, que encaminhou a Carta Circular nº 021/2016/CONEP/CNS/GB/MS, ambos de 29/01/2016, a Universidade Iguazu foi comunicada de que foi aprovado o registro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Iguazu - Campus Nova Iguazu - pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

Entre os anos de 2009 e 2015 foram publicadas as Portarias de Reconhecimento dos cursos de Medicina Veterinária (Campus Itaperuna); Letras Português e Espanhol; Curso Superior de Tecnologia em Logística; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Engenharia de Produção (Campus Itaperuna) e Engenharia de Petróleo (Campus Nova Iguaçu), Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho, Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética e Educação Física (Bacharelado). Também foram avaliados satisfatoriamente para reconhecimento os seguintes cursos que aguardam publicação de portaria: Engenharia de Petróleo Campus Itaperuna (avaliado in loco, simultaneamente ao curso de Nova Iguaçu, nos dias 06 e 07 de agosto de 2012); Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos (avaliado in loco em Itaperuna em maio de 2011).

O ano de 2012 foi um período de consolidação das ações de aperfeiçoamento do padrão de qualidade no ensino. Prosseguiram a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e a padronização dos procedimentos acadêmicos. No mês de janeiro, foram renovados os reconhecimentos com dispensa da avaliação in loco os cursos de Farmácia – Campi Nova Iguaçu e Itaperuna; Enfermagem Campus Itaperuna e do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia Campus Nova Iguaçu. No mês de março, o curso de Direito do Campus Itaperuna teve seu reconhecimento renovado.

Em 2013, recebemos quatro avaliações in loco, que atingiram conceitos satisfatórios, em consonância com o esforço empreendido pela UNIG para recuperação dos cursos de Graduação. Nos dias 24-25 de abril foi reavaliado o curso de Fisioterapia do Campus V – Itaperuna para verificação do cumprimento do Termo de Saneamento de Deficiências (TSD) celebrado em conformidade com o Despacho SERES nº 249/2011, tendo o curso atingido conceito final 4 (quatro). Nos dias 20-21 de maio, o nosso maior curso – Medicina do Campus Nova Iguaçu – também recebeu comissão de especialistas do INEP para verificação do TSD celebrado em conformidade com o Despacho SERES nº 234/2011, o curso de Medicina foi avaliado com conceito satisfatório sendo publicado em 21/06/2013 – apenas um mês depois - o Despacho SERES nº 109/2013 que arquivou o processo de supervisão e revogou as medidas cautelares devolvendo as vagas reduzidas a partir de 2012. Em setembro de 2013, nos dias 09-10, a despeito do Conceito Preliminar Satisfatório 3 – ENADE 4 – obtidos pelo curso de Medicina do Campus Itaperuna, o curso recebeu uma Comissão da SERES – designada para reavaliação do TSD/2008. O resultado dessa avaliação só foi disponibilizado à Universidade Iguaçu 15 meses após a avaliação, mais precisamente em 16 de dezembro de 2014. Em novembro de 2013, o curso de Pedagogia do Campus Nova Iguaçu – foi avaliado

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

e obteve o conceito máximo – CINCO, mas até a presente data não foi exarado seu Parecer Final, nem publicada sua portaria de renovação.

No final do ano de 2013, também foram divulgados os resultados do ENADE 2012, nessa avaliação atingiram CPC satisfatório os cursos de Direito do Campus Itaperuna; Administração do Campus Nova Iguaçu; Administração do Campus Itaperuna e o Curso Superior de Tecnologia em Logística do Campus Nova Iguaçu. Por outro lado, o curso de Direito de Nova Iguaçu; o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing sofreram medidas cautelares com vedação de novos ingressos no ano de 2014, tendo sido exigido o preenchimento e celebração de protocolo de compromisso em 30 dias. Foram publicadas as portarias de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Direito de Nova Iguaçu e dos cursos de Administração dos Campi Nova Iguaçu e Itaperuna.

Em conformidade com a Nota Técnica nº 786/2013/ DIREG/SERES-MEC, nenhum curso de Direito poderia ser dispensado da avaliação in loco e mesmo os cursos com CPC satisfatório que estiverem na faixa até o CPC contínuo de 2,05 deveriam ser avaliados in loco, situação em que se enquadra o Curso Superior de Tecnologia em Logística do Campus Nova Iguaçu, portanto, foram preenchidos processos de renovação de reconhecimento para esse tecnólogo e para os cursos de Direito do Campus Itaperuna e Nova Iguaçu.

Em 2014, recebemos seis avaliações in loco, todas com resultados satisfatórios. Entre os dias 10-11 de abril foi avaliado o curso de Direito do Campus Nova Iguaçu para verificação do cumprimento do Protocolo de Compromisso, celebrado em conformidade com o Despacho SERES nº 209/2013, tendo o curso atingido conceito final 4 (quatro). Quinze dias depois, nos dias 28-29 de abril, o curso de Engenharia de Produção do Campus Itaperuna foi avaliado para reconhecimento atingindo conceito final 4 (quatro). Nos dias 26-27 de maio, o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética Campus Nova Iguaçu foi avaliado in loco para reconhecimento, atingindo conceito 3 e tendo seu ato de reconhecimento – Portaria SERES nº 618/2013 – publicado em 31 de outubro de 2013. Nos dias 06-07 de novembro de 2014, o curso de Educação Física (Bacharelado) Campus Nova Iguaçu recebeu Comissão de Avaliação in loco para reconhecimento, tendo atingido conceito satisfatório.

Em 24-25 de novembro de 2014, foi avaliado e considerado cumprido o Protocolo de Compromisso celebrado pelo Curso de Medicina Veterinária Campus Itaperuna, em 2012, tendo o curso atingido conceito final 4 (QUATRO). Dois dias depois, nos dias 27-28 de novembro de 2014, foi reavaliado o curso de Fisioterapia Campus Nova Iguaçu - Processo Supervisão nº. 23000.017892/2011-44. O Termo de Saneamento de Deficiências foi

considerado cumprido e o curso foi avaliado com conceito final 4 (QUATRO). Em 29/12/2014, foi publicado no DOU, o Despacho SERES nº 299/2014 que revogou a medida cautelar de redução de vagas imposta ao curso pelo Despacho SERES nº 249/2011.

Em 2015, 5 (cinco) cursos da Universidade Iguazu foram avaliados in loco. Nos dias 05-06 de fevereiro, o Curso Superior de Tecnologia em Marketing Campus Nova Iguazu recebeu Comissão de Avaliação in loco que considerou cumprido o Protocolo de Compromisso celebrado pelo curso em janeiro de 2014 e atribuiu conceito final 4 (QUATRO) ao curso. A Medida Cautelar imposta pelo Despacho SERES nº 209/2013 foi revogada em 30/03/2015.

O último curso com Protocolo de Compromisso (PC), celebrado pelo curso em janeiro de 2014, foi o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A Comissão de Avaliação in loco visitou o curso nos dias 16-17/04/2015, no Campus Nova Iguazu, e considerou Protocolo de Compromisso cumprido, atribuindo Conceito de Curso (final) 4 (QUATRO) ao curso. A Medida Cautelar imposta pelo Despacho SERES nº 209/2013 foi revogada em 27/04/2015.

No mês seguinte, nos dias 07-08/05/2015, foi recebida nova Comissão de Avaliação para o reconhecimento do curso de Engenharia de Produção do Campus Nova Iguazu que avaliou o curso com Conceito de Curso (final) 4 (QUATRO).

A visita seguinte aconteceu no Campus Itaperuna para a renovação de reconhecimento do curso de Direito, uma vez que de acordo com a Nota Técnica nº 786/2013/ DIREG/SERES-MEC, mesmo os cursos de Direito com Conceito Preliminar de Curso (CPC) satisfatório seriam submetidos à avaliação in loco. Por este motivo, o curso de Direito da Universidade Iguazu Campus Itaperuna recebeu Comissão de Avaliadores entre os dias 27-28/07/2015, tendo sido avaliado e atingido o Conceito de Curso (final) 4 (QUATRO).

Em conformidade com a mesma Nota Técnica nº 786/2013/ DIREG/SERES-MEC, o Curso Superior de Tecnologia em Logística foi submetida à avaliação in loco nos dias 23-24/11/2015, por não atingir nova regra de aplicação da dispensa de avaliações, qual seja CPC Contínuo superior a 2,05. A Comissão de Avaliadores atribuiu Conceito de Curso (final) 4 (QUATRO) ao curso.

Em 2016, a Universidade Iguazu já recebeu duas visitas: uma no *Campus Nova Iguazu* e outra no *Campus Itaperuna*. Em Nova Iguazu, foi recebida Comissão de Avaliadores nos dias 07-08/03/2016 para o reconhecimento do curso de Engenharia Civil, avaliado com Conceito de Curso (final) 4 (QUATRO).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Nos dias 14-15/03/2016, uma semana depois, foi realizada a Reavaliação do Curso de Medicina para atendimento da Diligência CNE/CES nº 4, de 05/11/2014, para subsidiar a Reanálise do Parecer CNE/CES nº 258, de 06/06/2012, referente ao recurso contra decisão da SEsu e pedido de devolução das vagas do curso de Medicina da UNIG *Campus* Itaperuna. O curso recebeu Comissão de Avaliadores INEP que considerou cumprido o Termo de Saneamento de Deficiências assinado em 2009 (objeto do Processo de Supervisão nº 23000.008977/2008-36 que tramita no âmbito do MEC/SERES/CNE desde março de 2010). É importante esclarecer que processos de Reavaliação (abertos pela Supervisão no Sistema e-MEC) não geram conceito, portanto, para que possamos compreender como foi mais do que satisfatório o Resultado desta Reavaliação do curso de Medicina da Universidade Iguaçu – Campus Itaperuna – apresentamos abaixo, tabela que demonstra a distribuição dos Conceitos atribuídos pelos Avaliadores aos indicadores de cada uma das Dimensões do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – de Maio/2012:

**Distribuição dos Conceitos Atribuídos ao curso de
Medicina UNIG Itaperuna (19294) por Dimensão**

	Dimensão 1		Dimensão 2		Dimensão 3		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conceitos 5	16	94,12%	10	76,92%	7	46,67%	33	73,33%
Conceitos 4	0	0,00%	2	15,38%	2	13,33%	4	8,89%
Conceitos 3	0	0,00%	1	7,69%	5	33,33%	6	13,33%
Conceitos 2	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Conceitos 1	1	5,88%	0	0,00%	1	6,67%	2	4,44%
	17	100,00%	13	100,00%	15	100,00%	45	100,00%

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Tendo em vista que Processos de Reavaliação (abertos pela Supervisão no Sistema e-MEC) não geram conceito, a CPA calculou os Conceitos por Dimensão e Conceito de Curso (Final) a partir dos conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliadores a cada um dos indicadores de cada Dimensão. Assim, chegamos ao Conceito de Curso gerado – 5 (CINCO) – Conceito Máximo na escala das avaliações do SINAES.

Conceitos atribuídos ao curso de Medicina UNIG Itaperuna (19294) por Dimensão

Dimensão	Conceito
Dimensão 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (Peso 40)	4,8
Dimensão 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL (Peso 30)	4,7
Dimensão 3 – INFRAESTRUTURA (Peso 30)	4,1
Conceito Final – Medicina (19299) - Itaperuna	5
Obs.: Cálculos feitos com base nos pesos determinados pelo Instrumento de avaliação de Cursos de Graduação – Presencial e a Distância – Maio/2012 – para Atos Regulatórios de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – e nas regras de arredondamento do INEP.	

III - Projetos e Processos de Autoavaliação

Para que a cada ano se possa avaliar a dimensão da adequação do ensino, pesquisa e extensão, às demandas da sociedade e do mercado, a Autoavaliação Institucional da Universidade Iguazu vem democraticamente construindo instrumentos capazes de mensurar os serviços oferecidos pela IES, assim como buscar, junto a sua comunidade acadêmica, os meios de superar as fragilidades e ressaltar as potencialidades. Com a análise dos dados objetiva-se facilitar o sincronismo entre a gestão universitária e o corpo social da UNIG, na busca de soluções adequadas a cada subindicador avaliado.

Assim, todo processo avaliativo se constrói a partir da perspectiva de transformação do estado atual, dando visibilidade às potencialidades e corrigindo os equívocos. Também se deve levar em consideração que o processo de AI visa avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de atualizar as metas da instituição. A definição dos subindicadores a serem avaliados busca contemplar as áreas que possibilitam traçar um perfil da UNIG no que diz respeito à comunicação social da IES; as políticas de atendimento aos estudantes; de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; além da organização e gestão da instituição e sua sustentabilidade financeira. O resultado dessa avaliação vai orientar o planejamento de uma nova Autoavaliação.

O presente Relatório espelha a situação atual da UNIG, sob o olhar de todos os que participaram da coleta e da análise de dados nos círculos dialéticos. Consolida-se neste relatório o extrato dos múltiplos olhares, com o objetivo de, na medida em que postos em evidência, buscarem lhes as causas, a fim de que as soluções sejam também por consenso indicadas e prontamente implementadas. A melhor maneira de reavaliar a própria AI é o efetivo aproveitamento dos dados e proposições geradas nas discussões sobre os resultados da coleta de dados e das proposições oriundas dos círculos dialéticos.

A UNIG tem feito um esforço coletivo a fim de que a qualidade de seus serviços seja reconhecida pelo mérito de seus alunos no ENADE e nas avaliações *in loco*, quando uma análise cabal das condições de ensino corrobora os resultados da Autoavaliação.

IV - Divulgação e análise dos resultados da Autoavaliação

O Relatório da CPA da Universidade Iguazu é consolidado a partir dos dados quantitativos e qualitativos coletados na pesquisa feita com todos os segmentos da Comunidade Acadêmica. Os dados tabulados na coleta são submetidos ao método qualitativo, representado pela discussão em Círculos Dialéticos, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da realidade institucional. Todo o corpo social do curso (nas Coordenações) e funcionários (nos Setores) podem participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo.

O Relatório Final da Autoavaliação da Universidade Iguazu é submetido à apreciação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA da UNIG e, posteriormente, é divulgado para toda sociedade no sítio Eletrônico da Universidade Iguazu.

No item “1.3. Desenvolvimento” deste documento encontra-se a análise sintética dos resultados da Avaliação Institucional.

V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A seguir, apresentamos as ações planejadas/propostas a partir dos resultados da Autoavaliação e das Avaliações Externas por eixo de avaliação:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES

Ações:

- Ampliar a divulgação dos resultados das avaliações externas para a comunidade interna e externa;
- Ampliar as discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e alterações propostas;
- Fortalecer o processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância da avaliação para a melhoria contínua da IES e seus Cursos por meio da divulgação de melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos;
- Fortalecer a imagem da CPA como gerador de mudança;
- Facilitar a comunicação com o corpo social da UNIG por meio de imagem visual.
- Fortalecer os processos de planejamento institucional a partir de resultados dos processos avaliativos;

Estratégias:

- Criar adesivo com uma mascote (Corujinha com megafone) que deverá ser aplicado em diversos locais do *Campus* dando visibilidade às mudanças no dia-a-dia resultantes dos processos avaliativos internos e externos.
- Publicar nos grupos de WhatsApp, Redes Sociais, sítio institucional e em jornais os resultados dos processos avaliativos;
- Consolidar calendário de reuniões regulares por segmento para manter canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI e com os Eixos avaliativos.



Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

Ações:

- Consolidar o PDI 2016-2020;
- Analisar e buscar mecanismos de Internacionalização que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região;
- Fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes;
- Fortalecer a Coordenação de Extensão;
- Fortalecer a Coordenação e Pesquisa;
- Organizar as Ações/Projetos/Atividades para o cumprimento da missão institucional com responsabilidade social;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão;
- Promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades;

Estratégias:

- Revisar o PDI em vigência com vistas à elaboração do PDI 2016-2020 a partir dos resultados dos processos avaliativos e das discussões com os diversos segmentos da Comunidade;
- Discutir e reestruturar o PDI com base nos processos avaliativos, articulando metas e objetivos do PDI à missão, cronograma e resultados dos processos avaliativos;
- Aderir ao Programa Ciência Sem Fronteiras com o propósito de oferecer oportunidades de intercâmbios e/ou estágios no exterior;
- Reestruturar a Coordenação de Extensão;
- Revisar o Projeto Institucional de Extensão e suas políticas em consonância com o PDI;
- Dar maior visibilidade às ações de Responsabilidade Social da IES por meio de Grupos de WhatsApp, Redes Sociais, site institucional e jornais;
- Institucionalizar projetos de extensão permanentes e sazonais;
- Ampliar a oferta de cursos de extensão que atendam às necessidades da comunidade do entorno;
- Ampliar a oferta de ações institucionais voltadas para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Fortalecer as redes de apoio com empresas particulares e os órgãos públicos para garantir a ampliar das ações sociais na região;
- Reformular o Programa de Iniciação Científica;
- Ampliar a oferta de bolsas do Programa de Iniciação Científica criando novas regras de fomento;
- Estimular a criação de grupos de pesquisa nos cursos da IES;
- Estimular a criação de revistas eletrônicas;
- Registrar o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos para o *Campus* SEDE;
- Renovar o registro do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do *Campus* Itaperuna;
- Ampliar a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas Clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI que contribuem para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES

Ações:

- Consolidar Políticas de Ensino de graduação e pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- Criar políticas que favoreçam o atendimento de todas exigências legais em vigência;
- Fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa e interna;
- Consolidar programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente;
- Reformular a política e as ações de acompanhamento dos egressos;
- Estimular a inovação tecnológica e propriedade intelectual;
- Fortalecer a atuação do Grupo de Apoio Psicopedagógico;

Estratégias:

- Manter a sistemática de atualização curricular pela revisão dos Planos de Ensino, garantindo o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos, bem como as DCN da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; e DCN da Educação Ambiental e DCN da Educação para os Direitos Humanos;
- Ampliar a divulgação do Projeto de Educação Ambiental Institucional;
- Promover Círculos de Estudos de temas e bibliografias referentes às DCN exigidas nos Requisitos Legais e Normativos garantindo padronização e seu pleno atendimento;
- Atualizar e ampliar o acervo de títulos e periódicos;
- Padronizar procedimentos acadêmicos-administrativos por meio de manuais e roteiros;
- Elaborar políticas de ensino para Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* definindo claramente sua articulação com a graduação;
- Pesquisar programas e buscar convênios de colaboração para oferta de intercâmbio e estágios fora do país;
- Buscar mecanismos de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico;
- Atualizar os dados dos egressos no momento no semestre de conclusão do curso favorecendo ao acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho;
- Otimizar o *site* oficial da UNIG para que seja atualizado e preste informações necessárias às necessidades do corpo social e de entorno.
- Divulgar e discutir o Edital do Programa Ciência Sem Fronteiras com os docentes para produzir propostas e encaminhamentos a serem analisados pelo Colegiado de Curso e pelos gestores superiores da IES.
- Selecionar e disponibilizar uma plataforma de educação a distância para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
- Estimular a criação de revistas eletrônicas.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES

Ações:

- Fortalecer as Políticas de Gestão de Pessoal;
- Fortalecer as Políticas de Organização e Gestão institucional;
- Aprimorar o Sistema de Registro Acadêmico;
- Buscar a Sustentabilidade Financeira;
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

Estratégias:

- Concluir a formulação do novo plano de carreira dos técnicos-administrativos e registrar no Ministério do Trabalho;
- Concluir a formulação do novo plano de carreira docente;
- Consolidar as atividades de formação pedagógica para os docentes;
- Oferecer capacitações para os funcionários em LIBRAS e em atendimento especializados para pessoas com necessidades especiais;
- Divulgar as oportunidades de qualificação;
- Aprimorar processos do Sistema Acadêmico;
- Ampliar os mecanismos de levantamento de recursos;
- Aprimorar os processos de aplicação de recursos financeiros por meio da integração entre o planejamento financeiro e a gestão institucional;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Ação:

- Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES.

Estratégias:

- Promover progressiva atualização dos equipamentos de informática das instalações administrativas;
- Promover a progressiva climatização das salas de aula, em conformidade com a liberação progressiva de carga pela concessionária de energia elétrica;
- Reformar o Auditório do Bloco E;
- Estruturação de Auditório no Subsolo da Biblioteca do *Campus* Nova Iguaçu;
- Ampliação das Salas de Professores;
- Garantir Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral -TI;
- Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias nos horários de pico;
- Ampliar a Campanha Institucional: “Mantenha o ambiente limpo” junto à Comunidade;
- Reestruturação do Sistema de Climatização da Biblioteca Central;
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos da Biblioteca;
- Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática;
- Selecionar e disponibilizar uma plataforma de educação a distância para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas;

VII - Processos de Gestão

Os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas) da Universidade Iguazu são desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas e a trajetória de contínuo aprimoramento desta Instituição e de seus cursos já foi apresentada ao longo deste Relato Institucional, evidenciando que a trajetória de progressivas melhorias da IES tem sua relação direta com as avaliações internas e externas visando à consecução dos objetivos propostos no PDI.

O Planejamento das ações acadêmico-administrativas se baseia nos processos de avaliação interna e externa. Para isso, as tomadas de decisão acadêmico-administrativas decorrem do planejamento estratégico composto a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional e da identificação de aspectos que precisam de aprimoramento, seja pelos indicadores que obtiveram menor percentual de respostas favoráveis nos instrumentos de coleta de dados da Autoavaliação, seja pelos resultados de ENADE e respostas dos estudantes por questão, seja pelas respostas dos estudantes ao Questionário do Estudante, seja pelo resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e análise dos insumos, seja pelos resultados de avaliações *in loco*, seja por demandas internas, seja por demandas externas (legislação vigente).

A Universidade Iguazu – UNIG - é uma instituição que se reinventa a cada ano. Neste processo, a Autoavaliação Institucional (AI) tem papel preponderante. A UNIG tem uma longa tradição em Autoavaliação. Desde 1993, desenvolve um modelo de avaliação interna que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento já consolidadas na Universidade. Este modelo tem permitido conhecer a realidade da instituição, com objetivo de refletir sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e elaborar um plano estratégico que possibilite aperfeiçoar os indicadores de qualidade do ensino a partir do diagnóstico de seus pontos fortes e fracos.

A Autoavaliação é, portanto, compreendida como ponto de partida para ações de melhoria, buscando identificar as qualidades e os problemas enfrentados, a fim de adequar a atuação institucional às demandas do corpo social da universidade, sempre direcionando seu trabalho para o aperfeiçoamento das pessoas e da Instituição. Desta forma, a UNIG entende a avaliação como uma prática que, tomando por referência o cumprimento da sua missão, privilegia as funções emancipatórias e formativas e está comprometida efetivamente com a transformação e a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o processo de Autoavaliação fornece uma visão de como a comunidade universitária percebe a

instituição, suas potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como insumo para as ações de planejamento.

A Autoavaliação já se tornou um evento no qual a mobilização dos dirigentes, funcionários, professores e estudantes compartilham suas perspectivas, tendo como base o ano corrente. Neste processo, a CPA, contando com o auxílio de diversos setores da universidade, planeja e organiza o *modus operandi* da AI a cada ano.

As diretrizes básicas da Autoavaliação da UNIG estão consolidadas no Projeto de AI – UNIG - 2015. Os resultados da Autoavaliação, a cada ano, constituem material de discussão entre os membros da CPA, Coordenações, Setores, Reitoria e Prefeitura do Campus. As principais ações em decorrência da Autoavaliação podem ser constatadas nos projetos pedagógicos dos cursos, na infraestrutura dos Campi, na biblioteca, nos laboratórios e na qualificação do corpo docente, conforme atestam as descrições subseqüentes dos cinco eixos avaliados.

Em 2015, CPA deu continuidade ao ciclo avaliativo, atendendo às demandas da Avaliação Interna e Externa. Entre suas atribuições, listamos a elaboração de um novo Projeto de Autoavaliação, baseado nos Cinco Eixos preconizados pelo SINAES, além das demais atividades inerentes à AI: sensibilização da comunidade acadêmica em conjunto com Coordenações e Setores, importação de banco de dados para a interface do sistema de Autoavaliação, coleta de dados, círculos dialéticos, elaboração de relatórios, atendimento às comissões de avaliação *in loco*, sensibilização para o ENADE.

Como sublinhamos anteriormente, a cada edição do ENADE, os discentes da UNIG vêm sendo sensibilizados sobre a importância do exame não apenas para a instituição, mas, sobretudo, para o próprio educando. Na medida em que os alunos se conscientizam, melhores são os resultados obtidos.

Todas as atividades da AI visam alcançar uma avaliação que vá além análise de cenários; trata-se de um processo em que os agentes são a coluna vertebral, pois é a comunidade acadêmica a maior interessada em ver que sua participação efetiva na Autoavaliação Institucional não é apenas o cumprimento de uma determinação legal, visto que para o MEC, a AI é um referencial inelutável como fonte de consulta e determinante na avaliação global da instituição, como prevê o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Como toda atividade gestada em uma coletividade, na Autoavaliação Institucional estão envolvidos aspectos ideológicos, políticos, econômicos, culturais. Nesta perspectiva, a própria concepção da Autoavaliação Institucional está baseada nos processos internos, configurados com padrões próprios da universidade. Os princípios que orientam a AI têm

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

como base seus objetivos fundamentais de autorreferência, autoanálise e autodesenvolvimento. Na elaboração dos instrumentos da Autoavaliação foram levadas em consideração as “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições” proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Sendo a Autoavaliação o ponto de partida, como já foi dito, as avaliações externas vêm oferecer o ponto de vista externo sobre a Universidade Iguaçu e seus cursos, complementando seu diagnóstico. Assim é que a cada Autoavaliação, a cada na edição do ENADE, a cada nova publicação dos Índices de Qualidade (CPC-IGC) e a cada avaliação *in loco*, a UNIG analisa os resultados atingidos gerando dados que permitem propor ações para superação de fragilidades e aperfeiçoamento das potencialidades.

Assim, o ENADE/CPC/IGC e as avaliações *in loco*, embora não sejam organizados e executados diretamente pela CPA, fazem parte do contexto avaliativo do SINAES. Seus resultados demandam e são objeto de um trabalho contínuo e incessante por parte da Universidade para seu aprimoramento e para que tais processos também sejam bem-sucedidos. Em conformidade com essa concepção, no novo instrumento de Avaliação Institucional Externa está destacado o papel crucial da CPA na organização e evolução dos índices de qualidade nas IES.

As conclusões dessas análises são incorporadas ao PDI da UNIG a partir de discussões com a comunidade acadêmica, uma vez que esse é o instrumento de política institucional capaz de direcionar as disposições da Universidade em relação ao futuro coletivamente desejado, assim como permitir que os processos administrativos incorporem maior grau de racionalidade, como forma de melhorar a capacidade de tomar decisões. Nesse sentido, o trabalho da CPA e sua atuação junto à gestão superior é um dos norteadores do processo, visando ao planejamento acadêmico e administrativo que continuamente viabilize a superação dos pontos fracos e o aprimoramento dos pontos fortes diagnosticados nas avaliações internas e externas.

A avaliação do curso, feita anualmente, está consolidada no sistema de Autoavaliação Institucional da UNIG. Alunos, professores e funcionários participam da coleta de dados. Após a análise dos resultados, são feitas propostas que visem ao aperfeiçoamento do curso. Essas propostas são apresentadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante pelo Colegiado, sendo aprovadas são colocadas em prática.

Outro modo de avaliação é a apreciação dos resultados dos discentes em avaliações internas. Sem contar que o próprio processo avaliativo é objeto de discussão dentro do curso, com vistas ao redirecionamento e aperfeiçoamento das macroações propostas e das

microações no âmbito das disciplinas. Como exemplo, poderão ser propostas atividades de nivelamento, reestruturação de planos de ensino, mudanças nas atividades didático pedagógicas, entre outras, sob a aquiescência do Núcleo Docente Estruturante, contando com o aval do Colegiado.

Um relevante indicador da situação do curso e da necessidade de mudanças que geram debates e melhorias são as avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Superior (ENADE) e o Conceito Preliminar do Curso (CPC). Essas avaliações tornaram-se importantes balizadores, indicando as necessidades de melhoria no curso.

Nesse sentido, os resultados das Avaliações Interna e Externa motivam mudança na IES/Cursos. Deste modo, assim como a análise dos dados da Autoavaliação são fundamentais para oferecer orientar as ações e medidas a serem implementadas pela gestão, também o são os Indicadores de Qualidade da Educação Superior, a saber o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudantes (ENADE) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Análise dos Indicadores de qualidade da Educação Superior

A Análise dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior no âmbito do Curso são: ENADE e Conceito Preliminar de Curso - CPC. Após a divulgação dos resultados do ENADE, é realizada sua análise pela Comissão Própria de Avaliação, com uma assessoria estatística e pedagógica, com bases nos seguintes documentos:

- Resultados disponibilizados as IES;
- Relatório do Curso (Ano avaliado)
- Relatório Síntese (Ano avaliado)
- Planilha de Resultados (Ano avaliado).

Com o relatório de Curso são realizadas três grandes análises:

- Resultados disponibilizados as IES de maneira privativa. Com este documento são analisados os desempenhos de cada curso, verificando o desempenho dos cursos tanto no ENADE quanto no CPC. Com estes resultados verificamos onde o curso teve conceito satisfatório (maior ou igual a 3) e que notas cada um dos cursos obtiveram em cada uma das variáveis do ENADE (Nota Formação Geral e Nota Formação Específica), quanto em cada uma das variáveis que compõem o CPC, que para o ano de 2014 foram: Nota ENADE, Nota IDD, Nota Doutor, Nota Mínimo Mestre, Nota Regime de Trabalho, Nota Organização Didático-Pedagógica e a nova variável Nota de Oportunidade de Aprimoramento Acadêmico. Estas três últimas com base no questionário do Estudante.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Análise do Desempenho da prova, por meio dele é analisado o desempenho do Curso em cada uma das questões tanto da formação geral quanto da formação específica, buscando-se as questões que tiveram desempenho abaixo da média Brasil, porque são estas as questões que contribuem para a diminuição de desempenho do curso. Verificadas estas questões com desempenho abaixo da média nacional, faz-se um trabalho de triagem dos conteúdos abordados pontuando as fragilidades das disciplinas em pauta. Após esta análise criteriosa, há uma necessidade de revisão no(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) que aborda(m) tal conteúdo com um olhar comparativo do conjunto dos conhecimentos cobrados; faz-se uma análise das metodologias de ensino e das práticas avaliativas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva de orientação de ações pedagógicas e finalmente faz-se uma capacitação com o docente responsável por tal disciplina discutindo com o mesmo quais competências e habilidades não foram alcançadas para que o desempenho ficasse pelo menos um pouco acima da média nacional, procurando apresentar roteiros para diferentes situações didáticas. Este procedimento tem como base referencial a metodologia de obtenção do conceito do ENADE.

- Análise do Questionário do Estudante, por meio dela reflete-se sobre a percepção do estudante a cerca organização didático-pedagógica do curso; a opinião do estudante sobre a infraestrutura do curso e a opinião do estudante sobre o corpo docente. O questionário em pauta tem como objetivo colher dados quanto do processo formativo do aluno, além de informações socioeconômicas dos mesmos. Proeminentemente, identificar e comparar as questões que também se encontram abaixo da média nacional é mister no processo da Avaliação Institucional, pois partindo desta análise, a CPA encaminha aos órgãos competentes as ações que devem ser desenvolvidas para a melhoria da qualidade na oferta do curso. Estes resultados são cotejados também com o processo de Autoavaliação no curso.

Exame Nacional de Avaliação Do Desempenho de Estudantes - ENADE

No cumprimento de seu papel, a CPA e os membros do Apoio Técnico acompanham os Resultados do ENADE. Nas reuniões com as Coordenações é enfatizada a necessidade do empenho na sensibilização do corpo discente sobre a importância do ENADE, sobre seu papel para a melhoria da educação brasileira e sobre seu impacto na aceitação do seu futuro diploma.

Pelo *Campus* também é possível ver as campanhas de marketing de valorização do ENADE, algumas delas reproduzidas abaixo:



0:90 X 0:22



Simulado do ENADE

A partir do ENADE, dentre as diversas ações e medidas tomadas pela CPA concomitantemente com as coordenações de Cursos, Coordenação de Ensino e Reitoria, destacamos a realização do **Simulado do ENADE**, ação que caracteriza um diagnóstico do desempenho parcial dos alunos. A citada medida tem como objetivo promover revisão e reforço de conteúdos que mais precisam de um olhar específico dentre os critérios de exigência, garantindo assim um excelente resultado no ENADE, que refletirá no reconhecimento nacional da qualidade do diploma.

Baseados nesses resultados, são gerados relatórios com descrições quantitativas que são encaminhados aos coordenadores para uma análise da avaliação do desempenho individual e da turma, com vistas aos resultados gerais do Brasil. Nesta perspectiva,

percebemos a relevância do Simulado como ferramenta que busca conhecer o perfil dos alunos e condições de aprendizagem.

Parece-nos que merece uma reflexão o peso que o MEC e mídia têm dado aos resultados do ENADE, em detrimento do que estabelece o próprio Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O documento propõe três componentes principais: a avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Todos os aspectos avaliados aludem aos três eixos, entretanto, não há consenso entre as instituições avaliadas sobre a fórmula adotada pelo MEC, que privilegia o ENADE em detrimento da avaliação global e qualitativa das avaliações *in loco*.

A CPA entende que os demais componentes, todos baseados em visitas técnicas e comprovação documental das ações didático-pedagógicas e administrativas, deveriam ter uma atribuição de peso maior no conceito final da universidade.

Por outro lado, a maior conscientização dos estudantes sobre as condições de ensino ofertadas pelo curso é parte do amadurecimento necessário para sua formação cidadã e técnica. Aliada à sensibilização dos estudantes para a importância de sua participação no ENADE para a Educação Superior, estimulamos o preenchimento do Questionário do Estudante – mesmo antes da obrigatoriedade prevista pela republicação da Portaria Normativa nº 40/2007 no ano de 2010.

Os esforços empreendidos e os resultados favoráveis obtidos nas avaliações *in loco* vêm demonstrando a evolução da qualidade da UNIG e de seus cursos, conforme corroboram os Conceitos Preliminares de Curso gerados nas mais recentes edições do ENADE.

Plano de Desenvolvimento Institucional - Missão, Visão e Objetivos

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIG propõe como Missão: Formar profissionais visando à plena associação entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de gerar conhecimento e desenvolver saberes, e contribuir, por meio de ações afirmativas, para o desenvolvimento integrado da sociedade nos âmbitos local, regional e nacional. Desta forma, o compromisso da instituição sempre esteve voltado para complementaridade entre ensino e desenvolvimento social. Entende-se aqui ensino como uma formação sempre incompleta, que se realiza efetivamente na busca constante pelo conhecimento, com senso crítico e preservando a liberdade de pensamento, com ênfase nos direitos fundamentais do homem e no pluralismo de ideias, visando a construção de uma sociedade plural e justa.

A efetividade desses objetivos se materializa no compromisso da UNIG em participar do processo de desenvolvimento do país, promovendo a educação, a ciência e a cultura,

mediante a formação de profissionais nos diferentes campos do conhecimento. Também é seu propósito a valorização das regiões em que está inserida, Baixada Fluminense e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, pelo oferecimento de atividades em áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de assegurar a integração do ser humano na sociedade em que vive, proporcionando-lhe ferramentas adequadas para participar da resolução de seus problemas.

Para levar a cabo os princípios que alicerçam os objetivos institucionais de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da região pelo aprimoramento do espírito científico e do pensamento reflexivo, a UNIG oferece ensino para formação de quadros destinados às atividades técnico-profissionais, nos diferentes campos do conhecimento por meio do ensino de Graduação, Pós-graduação e da Extensão universitária, estendendo à comunidade o exercício das funções de ensino, pesquisa e extensão. Tais esforços têm o propósito de prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

Novas demandas, novas tecnologias, parcerias e convênios fazem a universidade se renovar constantemente, já não se admite, na sociedade da informação, o saber constituído e assentado, o novo pulsa em cada um de nós. Nessa perspectiva, com vistas a oferecer um ensino cada vez mais atual e de qualidade e, conseqüentemente, melhorar os resultados do desempenho dos estudantes no ENADE além de cumprir com as demandas exigidas pelo Ministério da Educação, a CPA e os Dirigentes da Universidade Iguaçu trabalham em conjunto de modo que o planejamento e a gestão da IES e de seus cursos considerem os resultados das avaliações interna e externa, adotando medidas no âmbito acadêmico e administrativo a fim de aprimorar a qualidade de seus serviços e de seus cursos.

VII - Demonstração de evolução institucional

Com este Relato Institucional a Universidade procurou demonstrar que sua gestão institucional se desenvolve a partir dos resultados das avaliações externas e internas.

A fim de evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e as atividades acadêmico-administrativas da Universidade Iguazu, apresentamos acima as ações implementadas pela IES para aprimoramento de suas condições de oferta e os processos decorrentes do uso dos resultados na tomada de decisão pelos gestores da IES.

É notório que os diversos anos de experiência da Universidade Iguazu no processo de Autoavaliação, que se iniciou com o PAIUB em 1993, contribuiu tanto para a adesão ao SINAES quanto para apropriação dos resultados dos indicadores de qualidade e das avaliações *in loco* em sua gestão acadêmica-administrativa.

De tal modo que todos os resultados obtidos em avaliações internas e externas são analisados e incorporados à gestão, orientando as mudanças que precisam ser implementadas para o aprimoramento constante dos cursos e da Universidade Iguazu como um todo.

Analisando os resultados do ENADE, observou-se a necessidade da avaliação interna e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos, analisando os resultados do Conceito Preliminar de Curso, identificou-se e necessidade de reestruturação do corpo docente dos cursos a fim de garantir não só o atendimento do referencial mínimo proposto nos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação, mas também diferencial na quantidade de Mestres e Doutores e no Regime de Trabalho de atuação dos docentes. Promover essa política de ensino baseada na garantia de docentes com experiência acadêmica e profissional, bem como em proporção que favoreça ao processo ensino-aprendizagem com mais professores com titulação obtida em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e com carga horária garantida para sua atuação em atividades fora de sala, por sua vez, vem resultando em contínuo aprimoramento também da organização dos cursos que contam com docentes mais atualizados e que participam das reflexões necessárias ao aprimoramento dos programas de disciplinas e das atividades que promovam a integração do ensino com a pesquisa e a extensão. As respostas dos estudantes ao Questionário do Estudante e suas impressões sobre a prova do ENADE são objeto de reflexão para o aprimoramento das condições de oferta dos cursos e na gestão dos processos de ensino e aprendizagem cursos.

Os resultados de avaliações *in loco* demonstraram a necessidade de promover uma padronização do atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais referentes os requisitos legais e normativos exigidos para os cursos de Graduação, uma vez que alguns dos cursos

receberam “não atende” em algumas de suas avaliações. Também foram ampliadas as atividades voltadas para a formação cidadã dos estudantes e sua divulgação para toda a Comunidade. O que culminou em projetos de extensão e grupos de pesquisa voltados para temas como a Educação para as Relações étnico-raciais, Educação Ambiental e Educação para Direitos Humanos.

Considerando a realidade social e financeira dos seus alunos dos Cursos de Graduação, a Universidade Iguazu reconhece a enorme importância que suas bibliotecas possuem para o corpo discente e para a comunidade do entorno, por este motivo, é realizado análise criteriosa da bibliografia proposta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de modo a garantir a qualidade e a quantidade necessária para a consulta e empréstimo de títulos básicos e complementares de cada um dos cursos na proporção definida da política institucional (Conceito Mínimo 4 para títulos básicos e Conceito 5 para títulos complementares).

Portanto, esses são alguns dos exemplos de como as avaliações influenciam e modificam o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria. Procuramos demonstrar que a evolução acadêmica da Universidade Iguazu vem se dando com base na relação entre o planejamento da gestão e a tomada de decisão a partir dos resultados das avaliações de curso e institucionais. E que essas ações, com origem nos processos de avaliação interna e externa, também se prestam tanto à execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Iguazu (UNIG), quanto à sua atualização ou reformulação.

1.2. Metodologia

A Autoavaliação Institucional (AI) da UNIG é fruto de um trabalho realizado por muitos colaboradores. A conjuntura do país neste século exige mudanças profundas no perfil das universidades, já não basta a formação específica, desvinculada da realidade local, nacional e internacional. É com esta visão do todo que a Autoavaliação apresenta uma estrutura de trabalho que começou a ser desenvolvida há mais de duas décadas na Universidade Iguazu. Todo o processo de AI da UNIG é o resultado de reuniões com os segmentos da comunidade acadêmica, convidada a participar a cada ano da elaboração do Projeto de Autoavaliação.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG é ímpar. A cada ano é revisto com participação coletiva da comunidade acadêmica. Durante todo o ano, os membros da CPA, em todos os segmentos, estão comprometidos com a gestão democrática do processo e com a reflexão dos dados apresentados. O que se observa é um exercício de revisão de procedimentos e posturas institucionais, propondo uma reconstrução baseada em experiências, tendo como objetivo uma avaliação que vá além da mera coleta de informações e medidas. O que se busca é a prática reflexiva sobre os dados e a propositura de ações de saneamentos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade e à sociedade. Assim, a Autoavaliação funciona como instrumento que espelha a realidade institucional, com vistas à prestação de contas à comunidade externa, porque, além de garantir o levantamento de informações confiáveis e evidências adequadas da efetividade do processo institucional que assegurem uma análise fidedigna da realidade, propõe diretrizes para a melhoria das ações.

A Autoavaliação da UNIG foi constituída com a finalidade de reunir dirigentes, docentes, discentes, funcionários e comunidade para discutir e responder questões relativas ao desenvolvimento da Instituição, procurando refletir sobre questões fundamentais como:

- Qual o atual perfil da UNIG?
- Qual é a UNIG que todos desejamos?
- Como alcançar este ideal?

É preciso ressaltar a obrigatoriedade da participação de todas as coordenações e setores da Universidade e da responsabilização dos diretamente envolvidos na sensibilização, participação e análise de seus respectivos resultados da Autoavaliação. Para que o processo de Autoavaliação tenha prioridade, como norteador de ações decorrentes da coleta e análise de dados, é imprescindível a participação dos integrantes da Instituição e o compromisso explícito dos dirigentes da IES.

Como rezam todos os documentos oficiais sobre a Autoavaliação, um dos objetivos perseguidos pelas Comissões Próprias de Avaliação é trazer para as decisões, no âmbito acadêmico e administrativo, os principais atores do fazer universitário, a saber, discentes, docentes e funcionários. Esta característica de inclusão tem por objetivo fazer da Autoavaliação Institucional um processo mais próximo do dia-a-dia da vida dos docentes e discentes, trazendo a comunidade acadêmica para o centro das discussões de interesse, visando verificar as demandas e, a partir do diagnóstico, formular propostas e ações que aprimorem a Instituição.

O processo autoavaliativo da UNIG quer reafirmar o conceito de participação coletiva proposto desde o início da Autoavaliação na IES, ratificando seu caráter de gestão democrática. Um instrumento que permite aquilatar a qualidade das ações e serviços empreendidos na instituição no campo do desenvolvimento intelectual e profissional dos discentes.

Uma linha mestra permeou a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIG em 2015: a revisão de alguns procedimentos que tornavam a avaliação um processo cansativo, demorado, moroso e centralizado. A Autoavaliação 2015, ainda que dê continuidade ao processo desenvolvido desde 1993, busca oxigená-lo, oferecer novas possibilidades de avaliação com uma periodicidade viável, e sob a ótica de cada gestor, ou seja, valorizar o olhar de quem esteja mais próximo do sujeito da avaliação.

O objetivo deste novo processo é uma avaliação supere os obstáculos e que vá solidamente além da coleta de informações e medidas. Busca-se a introdução da prática reflexiva, visando à emancipação. A adoção do processo de negociação dos valores produzidos, à luz do agir comunicativo, tem-se mostrado um rico meio de tratar questões, sob diferentes pontos de vista, permitindo o crescimento de todos os envolvidos.

Justifica-se a realização da Autoavaliação da UNIG pela participação da comunidade em sua elaboração, bem como a consciência de seus gestores acerca da abrangência do seu conceito, dos seus objetivos e de sua obrigatoriedade conjuntural e legal. Ademais, também funciona como instrumento que espelha a realidade institucional, com vistas à prestação de contas às comunidades externa e interna; pois, além de garantir o levantamento de informações confiáveis e evidências adequadas da efetividade do processo institucional que assegurem uma análise fidedigna da realidade, propõe diretrizes para a melhoria das ações.

Não se pode perder de vista que a instituição está sujeita à avaliação pontual pelo Sistema de Avaliação das Instituições de Ensino Superior (SINAES), realizada por organismos externos e pela Autoavaliação interna. Seu efeito sempre será positivo, se a avaliação

transcorrer como um processo integrado e contínuo na instituição, pois incorpora valor às pessoas e resulta em aprendizagem.

Desta forma, o objetivo precípua da Autoavaliação da UNIG é, seguindo as orientações do SINAES, constituir um importante instrumento para a tomada de decisão, pois dele resulta o relatório da instituição, que subsidiará a elaboração do Relato Institucional, contendo análises, críticas e sugestões visando ao aprimoramento constante da UNIG.

A **Sensibilização** - Quando se pretende promover atitudes, opiniões ou comportamentos nas pessoas, é preciso sensibilizá-las para isso. Na Autoavaliação da UNIG utilizamos o termo sensibilizar num sentido amplo que envolva a adesão ao processo de Autoavaliação e que se apoie numa avaliação crítica e racional do que está em causa. Por isso é insubstituível o papel da CPA, dos coordenadores e dos Chefes de Setor no convencimento da comunidade universitária para a participação na Autoavaliação. A sensibilização deve levar em conta que esta etapa engloba mais que convidar a comunidade acadêmica a participar da coleta de dados, envolve tornar público o funcionamento da AI, principalmente seu objetivo, método utilizado, seus resultados e as mudanças decorridas a partir dela.

Como pressuposto democrático, a participação discente é voluntária, entretanto, para os professores e funcionários a participação tem caráter obrigatório, visto que a Autoavaliação é um procedimento inerente a todas as Instituições Superior de Ensino e os resultados são computados na composição da nota atribuída pelo MEC à Universidade.

A participação na Autoavaliação implica no compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização e coleta de dados do curso e dos setores, sob a supervisão técnica da CPA e do Grupo de Apoio Técnico (GAT). Assim como, na etapa seguinte, sensibilizar para as reuniões de negociação dos Círculos Dialéticos sobre os dados coletados, visando à elaboração de propostas que deem destaque às fragilidades e potencialidades.

Cabe ressaltar ainda que o processo de sensibilização deve se realizar por todo o ciclo avaliativo, desde a elaboração do projeto, pois é sabidamente responsabilidade de todos da comunidade que reconhecem a importância desse processo para se diagnosticar problemas e, se possível, apresentar sugestões para solucioná-los, tendo em vista a necessidade constante de se aprimorar a IES como um todo. Portanto, cabe às Coordenações de Curso e aos Chefes de Setor planejarem e executarem as ações de sensibilização dos docentes, discentes e funcionários para este processo, por meio de cartazes, faixas, seminários, estandes, folhetos explicativos, site da UNIG, dentre outros.

Objetivos da Autoavaliação da UNIG

Objetivo Geral: Elevar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, com vistas à permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas na instituição.

Objetivos Específicos:

- Detectar evidências apontadas pelas análises quantitativas e qualitativas que permitam a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso ao perfil do discente e à demanda da sociedade, visando aperfeiçoar a qualidade dos cursos e o atendimento ao estudante.
- Identificar, por meio dos resultados quali-quantitativos, aspectos que evidenciem a formação acadêmica continuada, a competência e o desempenho do docente nas suas diversas atribuições no processo ensino-aprendizagem.
- Ouvir os funcionários para assegurar o bom desempenho de suas funções e a progressão da carreira dentro da instituição.
- Verificar por meio dos resultados quali-quantitativos as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todo o *Campus*, nas bibliotecas, nos Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos, visando sua atualização, expansão e conservação.
- Propor, consensualmente, procedimentos para corrigir os problemas diagnosticados e divulgar ações de excelência no âmbito da instituição.

Coleta e tratamento dos dados

O método de coleta de dados da Autoavaliação Institucional da UNIG realiza-se de forma quantitativa, por instrumento de coleta de dados (questionários específicos), via sistema próprio da AI (informatizado e acessível via Internet), enquanto a análise destes dados estatísticos é qualitativa, por meio dos círculos dialéticos. Os instrumentos são reavaliados e validados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias da CPA, abertas à comunidade acadêmica.

Iniciou-se em 2015 um novo Projeto de AI na UNIG, no qual a coleta de dados das variáveis da AI ocorrem em diferentes momentos, ou seja, não haverá apenas um período determinado em que se avalia toda a universidade. Este modelo vinha sendo utilizado há

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

alguns anos e apresentou alguns percalços. O principal deles, a excessiva carga de perguntas (questionários), o que desmotivava a participação discente e centralizava o processo na CPA, dando a impressão de que a Autoavaliação era um procedimento apenas cartorial, desvinculado do dia-a-dia da universidade.

Neste novo modelo proposto, optou-se pela simplificação dos instrumentos e de uma responsabilização maior das coordenações e setores sobre o gerenciamento da Autoavaliação. Desta forma, a AI passa a ter núcleos disseminados na Universidade. O gerenciamento de todos os processos avaliativos continua a cargo da CPA, os núcleos têm papel fundamentalmente pragmático. Devido à proximidade e ao contato diário que mantêm com docentes, discentes e funcionários, coube às coordenações e setores operacionalizar os processos inerentes a sua área de atuação na universidade. Especificamente, esses núcleos sensibilizaram sua comunidade, aplicaram os instrumentos fornecidos pela CPA (ou elaborados pelas próprias coordenações e setores) e realizaram os círculos dialéticos para diagnóstico de potencialidades e fragilidades, estas últimas recebendo atenção especial, formulando-se sugestões, para que possam converter-se também em pontos positivos. Assim, em outubro se realizou a coleta de dados da Autoavaliação Institucional nos moldes em que já ocorre há anos. Período em que funcionários, docentes e discentes utilizaram o Sistema de Autoavaliação Institucional (via internet) para preencherem seus questionários.

Neste período, discentes, docentes, chefes de setor, funcionários técnico-administrativos e de apoio participaram respondendo questionários. O acesso do corpo de funcionários e de docentes ao sistema se deu por meio de suas matrículas. Os discentes acessaram o sistema da AI por meio da matrícula e senha de acesso ao Sistema Acadêmico.

É importante destacar que não é feito registro das matrículas ou senhas dos respondentes, a fim de garantir o sigilo dos participantes e a lisura do processo avaliativo.

Ressaltamos que a coleta de dados segue as orientações do novo Instrumento de Avaliação Institucional publicado em 2014 pelo MEC, de acordo com o SINAES, contempladas nos instrumentos adotados.

A coleta e o tratamento dos dados se dá por meio do Método Quanti-qualitativo - os registros e a tabulação dos dados da AI são processados pelo Núcleo de Informática - NINFO, que emite relatórios percentuais que viabilizam a análise estatística, com base em parâmetros descritivos, que sinalizem as potencialidades e as fragilidades apuradas na coleta. Em seguida, um relatório é encaminhando à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Coordenações de Curso e Setores. Estes dados são a matéria-prima das discussões em Círculos Dialéticos, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da instituição. Enquanto o Método Qualitativo é utilizado

após a tabulação dos resultados da coleta de dados pelo NINFO. Essas informações são enviadas às coordenações e setores para que possam ser discutidas em Círculos Dialéticos e, posteriormente, indicando as prioridades, apontando-se as potencialidades e os desafios a serem superados.

Os Círculos Dialéticos ocorrem nas Coordenações e Setores, sob a responsabilidade de seus gestores, que podem ser novamente capacitados na técnica de negociação pelo Grupo de Apoio Técnico da CPA, de forma análoga aos anos anteriores. Os Coordenadores encaminham, por e-mail, os Relatórios destes Círculos Dialéticos à CPA, facilitando seu acesso a esses relatórios e evitando-se o uso desnecessário de papel. Todo o corpo social do curso poderá participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo.

Após o recebimento dos relatórios estatísticos, caberá aos gestores acadêmicos e administrativos analisarem os itens sinalizados como fragilidades em suas respectivas áreas. Também devem elaborar um relatório de análise e proposições de ações que visem superar as fragilidades detectadas na Autoavaliação. Este relatório será encaminhado à CPA. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes e funcionários é imprescindível para a construção do relatório e tornará o processo avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

A participação da população de avaliadores discentes se dá por amostragem, objetivando atingir um percentual confiável e que seja representativo da população da UNIG. Para o cálculo do tamanho amostral, levamos em consideração algumas variáveis: tamanho da população: é o tamanho da população alvo. Representado usualmente por N . Erro permissível: é o erro admitido para o estimador de proporção. Confiabilidade: como amostragem é um processo probabilístico, existe uma probabilidade desse erro permissível (ou seja, o erro máximo aceitável) não ser satisfeito. Definimos como nível de confiança (confiabilidade) a probabilidade do erro máximo permissível ser satisfeito. O nível de confiança (representado por $1-\alpha$ onde α é o nível crítico.) varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%). Proporção: é o valor da proporção representado por \hat{p} , esse valor varia entre 0 e 1 (varia entre 0% a 100%).

Com base nessa breve explicação, considere o seguinte exemplo: o total de alunos matriculados na UNIG no ano X. Podemos definir o erro permissível como 0.05, ou seja, admite-se que a proporção de alunos que aprovam o uso de cotas no vestibular pode variar 5 pontos percentuais para mais ou para menos, o nível de confiança mais utilizado é de 95% isso significa que se o processo amostral for repetido muitas vezes espera-se que a margem de erro $\pm 5\%$ seja satisfeita em 95% das vezes.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Como sublinhado anteriormente, os dados tabulados são submetidos ao método qualitativo, representado pela discussão em Círculos Dialéticos já descrito neste relatório, visando à negociação, à criação de consenso entre os envolvidos e à proposição de ações prioritárias para a transformação da realidade institucional. Todo o corpo social do curso (nas Coordenações) e funcionários (nos Setores) pode participar dos Círculos Dialéticos, de modo a fortalecer o pertencimento de todos ao processo autoavaliativo.

O Relatório Final da Autoavaliação da UNIG é submetido à apreciação da Reitoria, conforme Regulamento da CPA e, posteriormente, é divulgado pela Internet para a comunidade acadêmica.

Para se ter uma visão dos microcosmos que compõem a Universidade, buscou-se uma avaliação formativa, o que numa perspectiva ampla supõe uma ação do avaliador (comunidade acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (instituição), enfatizando a importância do processo e não do produto. Por isso, a AI da UNIG privilegia avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, implicando um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Desta forma, avalia-se concomitantemente o avaliador e o avaliado, potencializando a capacidade da Instituição de gerir seus progressos e transpor obstáculos, rompendo com os limites que impedem o aperfeiçoamento das práticas da universidade.

Uma das etapas mais importantes da AI é a definição das variáveis e dos indicadores contemplados na AI, visto que estes itens definem o foco que a AI quer dar no ano corrente. Pode-se afirmar que o processo de Autoavaliação da UNIG consolida-se na medida em que o corpo social da Universidade Iguazu reconhece e participa efetivamente do processo.

Com base no novo instrumento do MEC, a Autoavaliação da UNIG está organizada em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Neste contexto, a CPA elabora juntamente com a comunidade acadêmica parâmetros que possibilitem a cada unidade da instituição desenvolver processos avaliativos que visam apontar aspectos frágeis e fortes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); da comunicação social da IES; das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo; da organização e gestão da instituição; do planejamento da Autoavaliação; das políticas de atendimento aos estudantes e da sustentabilidade financeira da IES, objetivando traçar um perfil da universidade que possibilite a elaboração de um planejamento de ações prioritárias a serem desenvolvidas em cada *Campus*.

É mister destacar que este novo Projeto de AI brinda novos ares à Autoavaliação, pois já vigora a descentralização dos instrumentos de avaliação, dando às coordenações e setores autonomia. O objetivo principal é concluir uma etapa importante da evolução dos indicadores de qualidade da UNIG, pela viabilização das metas previstas no PDI, esboçadas em sua missão e visão. Este documento no qual se definem as estratégias para atingir suas metas e objetivos, é produto de um longo processo de construção compartilhado com todos os atores da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a Autoavaliação alimenta a comissão responsável pelo acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pela elaboração do novo PDI, visando à proposição do planejamento estratégico que dê suporte à construção de um novo modelo de gestão acadêmico-administrativa na UNIG, que melhor se ajuste à realidade atual da instituição.

1.3. Desenvolvimento

A Universidade Iguazu tem como um de seus pilares a interface entre ensino, pesquisa e extensão. Para tal, busca desempenhar com responsabilidade seu papel social, consciente de sua importância na região no oferecimento de serviços fundamentais à sociedade. Para que tais serviços sejam sempre de qualidade, o processo de Autoavaliação da Universidade Iguazu corrobora os pilares de sua Missão e Visão por meio de ações que fortalecem a cultura avaliativa na instituição.

Indubitavelmente, os participantes da coleta de dados têm a preocupação em ver atendidas as demandas levantadas nas avaliações anteriores pelo corpo social da universidade. Por isso, mais que mero levantamento estatístico, a Autoavaliação institucional tem sido responsável pelo engajamento de todos na utilização dos resultados quantitativos (coleta de dados) e qualitativos (frutos dos círculos dialéticos), e de seus gestores no planejamento acadêmico-administrativo.

Com esse intuito, uma série de indicadores foram avaliados, a fim de detectar possíveis pontos fracos no oferecimento das condições de ensino da instituição. A definição das variáveis e dos indicadores contemplados na Autoavaliação assinalaram o foco que a AI objetivava dar ao processo avaliativo corrente. Assim, a Autoavaliação realizou-se contemplando os cinco eixos (as anteriores Dez Dimensões do SINAES) propostos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

Com base na liberdade acadêmica, atendidas as exigências, e na autonomia que se reflete na possibilidade de apresentar estratégias próprias para os problemas da educação superior.

A UNIG busca superar as contradições inerentes ao processo educacional e dar concretude ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Cientes de que a realidade está em constante movimento, propõe um Projeto Pedagógico que se constrói ao longo do percurso. Neste contexto, a UNIG apresenta seu Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2013- 2017, respeitando a identidade institucional, conforme roteiro apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065 de 09 de outubro de 2014.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Autoavaliação Institucional da UNIG está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Nossa Autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve todos os atores que participam das atividades desenvolvidas pela instituição.

O processo de Autoavaliação da Universidade Iguazu está consolidado há mais de 20 (vinte) anos, desde o PAIUB, e funciona como um espaço democrático onde alunos, professores, coordenadores, funcionários e a gestão discutem os resultados e propõem as intervenções necessárias ao bom andamento dos cursos de Graduação, da Pesquisa e da Extensão. A CPA tem participado do inegável salto de qualidade por que passa a UNIG. É gratificante observar que, mesmo em tempos de crise econômica, um grande número de alunos ingressa no nível superior por meio da UNIG, em reconhecimento à escalada gradativa dos resultados positivos nas avaliações *in loco* e nos resultados do ENADE. Tudo isto num cenário de concorrência predatória entre as IES.

A consolidação do processo de Autoavaliação da UNIG também deve ser comemorada. Se no início era difícil realizá-la, seja pela desconfiança e medo gerados pelo simples fato de ser avaliado, seja pelas limitações dos meios - utilização de um número excessivo questionários, já foram 33 (trinta e três), o que por si só já gerava o rechaço da comunidade acadêmica. Também a logística era difícil (questionários impressos, com altos custos agregados), uma análise lenta que consumia demasiado tempo e prolongava a espera pela divulgação dos resultados. Em 2015, já estamos na segunda geração do Sistema de Autoavaliação Institucional da UNIG (SAI), aliás foram muitos os aperfeiçoamentos do sistema nestes últimos anos. A revolução tecnológica trouxe inovações imprescindíveis ao novo modelo de coleta de dados. Toda a coleta de dados é realizada online, a comunidade acadêmica participa da Autoavaliação via internet, seja nos laboratórios disponibilizados pela instituição ou no conforto do lar. Em um mês os resultados quantitativos são tabulados e encaminhados às coordenações e setores, a fim de analisá-los e, em colegiados, em que a participação e voto são abertos à comunidade acadêmica, realizam-se os círculos dialéticos

que geram as proposições que subsidiarão a tomada de decisão pelos gestores administrativos e acadêmicos.

A Autoavaliação Institucional é resultado de um processo de reflexão e avaliação praticado nas várias instâncias da UNIG, tendo a CPA participado ativamente da sua construção. Autoavaliação da UNIG é um referencial dentro da instituição como o lócus da discussão das melhorias a serem implementadas, tendo como referência os resultados das avaliações anteriores.

Todos os documentos relativos à Avaliação apontam para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão por meio da gestão participativa e da inclusão dos cidadãos com alguma dificuldade o acesso à educação. Daí a necessidade de desenvolvimento de ações que tenham o objetivo de assegurar o acesso e a permanência de todos os discentes, inclusive os que apresentam deficiência ou necessidades educacionais especiais.

É com esta visão do todo que se busca neste documento apresentar uma síntese da evolução institucional, caracterizada pelos processos de Planejamento, Avaliação Institucional e Avaliações Externas. O que apresentamos neste relatório é o resultado da discussão, em círculos dialéticos, nas Coordenações e Setores com todos os segmentos da comunidade acadêmica convidada a participar democraticamente e também das reuniões com os membros da CPA em sua sala própria - Bloco A - Sala 104, com a finalidade de tornar o processo de Autoavaliação mais célere e mais próximo de docentes, discentes e funcionários.

Alguns questionamentos permearam toda a discussão sobre uma nova forma de diagnosticar a instituição. Esta proposta foi construída com a finalidade de reunir dirigentes, docentes, discentes e comunidade para discutir e responder questões relativas ao desenvolvimento da UNIG, procurando refletir sobre suas questões fundamentais.

Não é possível pensarmos em prosseguir com a Autoavaliação sem que haja um pacto institucional pela qualidade, obviamente, tal desejo envolve o compromisso irrestrito de toda comunidade acadêmica no cumprimento de sua responsabilidade, o que significa também a necessidade de uma nova postura por parte dos gestores, das coordenações de curso, setores, docentes e discentes. A Autoavaliação não pode ser encarada apenas como uma obrigação cartorial diante dos Órgãos Reguladores da Educação Superior (MEC/INEP/CONAES), deve ser um instrumento de transformação de cenários, de reflexão e tomada de decisão, visando o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela UNIG.

A Comissão Própria de Avaliação, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – criada pela Resolução CONSEPE nº 180/2004, aprovada pela Resolução CONSUN nº 195/2004, rege-se por Regulamento próprio, pelo Estatuto e Regimento Geral da

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Universidade Iguazu (UNIG), pelas decisões dos órgãos colegiados superiores e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino.

Como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), à CPA compete a condução dos processos internos de avaliação da UNIG e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA da Universidade Iguazu, instituída por ato do Reitor, é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição em cada *Campus*, e tem a seguinte composição:

- I. 1 (um) coordenador;
- II. 1 (um) representante do Corpo Docente;
- III. 1 (um) representante do Corpo Discente;
- IV. 1 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- V. 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada, com sede neste Município;
- VI. 1 (um) representante dos egressos.

A CPA conta com a assessoria do Grupo de Apoio Técnico – GAT e com os membros da CPA Setorial de Itaperuna, ambos os grupos cooperam na construção e organização dos indicadores, na elaboração dos instrumentos, na operacionalização do processo avaliativo, quanto na consolidação dos relatórios parciais e finais de avaliação.

A CPA, juntamente com o corpo social da UNIG, levou a cabo uma Autoavaliação orientada pelo compromisso de manter o diálogo permanente com os avanços tecnológicos, científico, cultural e artístico e reafirma sua missão de proporcionar ao egresso uma vida acadêmica sintonizada com o contexto nacional e com a situação atual do conhecimento. Uma formação que lhe permita enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Listamos, a seguir, algumas atividades realizadas ordinariamente pela Comissão Própria de Avaliação e pelo Grupo de Apoio Técnico, visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados por meios da análise dos dados da Autoavaliação Institucional, assim como da apropriação do processo por toda comunidade acadêmica:

- Consolidação dos Relatórios com os resultados da Avaliação Institucional 2014;
- Postagem no Sistema e-MEC do Relatório Final da Avaliação Institucional 2014;
- Reunião da Coordenação da Comissão Própria de Avaliação e Membro de Apoio Técnico com os Coordenadores de Cursos e Chefes de Setores para tratar e avaliar os resultados da Avaliação Institucional 2015;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Reunião da CPA com os Coordenadores para discussão do modelo de Círculo Dialético a ser utilizado nas coordenações e setores para análise dos dados coletados na Avaliação Institucional;
- Solicitação aos Coordenadores de Cursos de análises das avaliações do ENADE, tendo como base o término do terceiro ciclo avaliativo de cada curso, na perspectiva de pontuar o desempenho de cada curso de graduação durante os ciclos avaliativos do ENADE;
- Requerimento de Relatório de ações e medidas realizadas com base nos resultados do ENADE para possíveis mudanças e contribuições;
- Participação da CPA junto aos Coordenadores dos Cursos de Graduação e Chefes de Setores na realização dos Círculos Dialéticos com sua comunidade acadêmica e funcionários;
- Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Iguazu de 2015;
- Reunião da CPA com Coordenações e Setores para tratar da reestruturação do Projeto de Avaliação Institucional 2015;
- Reunião da CPA com o Núcleo de Informática sobre a implementação da coleta de dados da Avaliação Institucional 2015;
- Reunião com as Coordenações de Curso para a apresentação do Projeto de Avaliação Institucional 2015;
- Sensibilização do Corpo Social da UNIG para participação da Avaliação Institucional;
- Coleta de dados da Avaliação Institucional;
- Acompanhamento das ações nas Coordenações e Setores para a implementação das melhorias sugeridas nos círculos dialéticos;
- Acompanhamento das avaliações *in loco* realizadas pelas comissões do MEC nos Campi I e V e análise de seus resultados.

Tais atividades também foram submetidas a uma Meta-avaliação, visando repensar o processo e corrigir rumos. Apresentamos os resultados desta Meta-avaliação:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Resultados desta Meta-avaliação

Ações Planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Sensibilização	Reuniões com coordenadores e diretórios acadêmicos, cartazes, faixas, <i>pop-up</i> , redes sociais Facebook e WhatsApp	Apesar de todos esforços, ainda não atingimos 100% da Comunidade Acadêmica.	Empenho do Setor de Marketing da UNIG na produção de materiais de divulgação. Participação ativa dos membros da CPA, cada um em seu segmento.
Interação CPA- Cursos.	Discussão interpessoal entre a CPA e as Coordenações	Nem todas coordenações participam ativamente.	Participação entusiasta dos presentes, sugestões de aprimoramentos.
Elaboração do Projeto AI 2015	Conclusão do Projeto	Atraso no cronograma	Aprovação do Projeto
Coleta de Dados	Novo calendário de avaliação (coleta de variáveis em períodos diferentes) com a descentralização da Autoavaliação e maior responsabilização das coordenações e setores.	Persistem os atrasos na preparação do sistema de coleta de dados. Problemas com o provedor de acesso ao Sistema atrasam a coleta de dados.	Participação crescente dos segmentos: discentes, docente, funcionários e coordenadores nos dois <i>Campi</i> .
Tabulação de Dados	Geração e envio às Coordenações	Atraso na tabulação dos dados pelo sistema informatizado da AI.	Excepcional empenho da Secretária da CPA na compilação dos dados e envio para as Coordenações.
Círculos Dialéticos	Agendamento à disposição das coordenações e Setores.	Agenda diária dos Setores e Coordenações dificulta reunião do corpo social para a realização dos Círculos Dialéticos.	Proposições consensuais para os problemas identificados na AI fortalecem a confiança no processo.
Relatório dos Círculos Dialéticos	Envio dos resultados da AI pelas Coordenações.	Atrasos na entrega dos Relatórios dos Círculos Dialéticos de algumas Coordenações.	Proposição de ações prioritárias e destaque das potencialidades facilita a gestão da IES.
Relatório Geral	Elaboração pela CPA.	O atraso na entrega dos Círculos Dialéticos se refletiu no prazo de elaboração do Relatório Geral.	Pronto envio à CPA das informações solicitadas às Coordenações, Pós-graduação e Extensão. Cooperação da Pró-reitora

Ações Planejadas	Ações realizadas	Resultados alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
			Acadêmica e da Prefeitura do <i>Campus</i> .
Divulgação de Resultados	Divulgação do Relatório Geral à comunidade acadêmica via coordenação e página eletrônica da CPA. Consolidação do selo da CPA, indicando que uma ação/melhoria decorreu do processo da avaliação.	Nem toda	Fácil acesso aos dados por meio eletrônico no sítio eletrônico da CPA. O selo CPA (Você Sugeriu a UNIG Ouviu – Avaliação Institucional /CPA) divulga as melhorias e sensibiliza a comunidade a continuar a contribuir para a mudança.

O ano de 2015 foi crucial para o fortalecimento da imagem da CPA, com a adoção de uma mascote (Corujinha com megafone). O adesivo indicativo do trabalho da CPA facilita a comunicação com o corpo social da UNIG, assim como demonstra que os resultados da Autoavaliação geram mudanças no dia-a-dia do *campus*.



Autoavaliação Interna da UNIG em 2015

Acreditamos que o processo de Autoavaliação Institucional tem sido um grande aliado das universidades, porque possibilita a participação da comunidade acadêmica na definição das prioridades nos investimentos.

Em 2015, com o novo Projeto de Autoavaliação, conforme Metodologia informada no item 2, a UNIG fortaleceu ainda mais o processo, pois foi possível que discentes, docentes, funcionários e coordenadores analisassem as mais variadas esferas da universidade, discutindo, posteriormente, nos círculos dialéticos planos de ação para as fragilidades apontadas pelo corpo social da UNIG. Um dado importante que podemos extrair da recente coleta é a aprovação superior a 70% da política de Autoavaliação Institucional da UNIG, corroborando os esforços da CPA em tornar o processo cada vez mais próximo da comunidade acadêmica.

Todo os procedimentos da Autoavaliação estão descritos no Projeto AI 2015, disponível no sítio da CPA na página eletrônica da UNIG. Destacaremos a seguir algumas potencialidades no processo e algumas fragilidades apontadas que serviram para tomada de posição do dos gestores administrativos e acadêmicos

O trabalho da CPA tem sido incansável no sentido da apropriação da comunidade acadêmica de todo processo. Assim, os representantes de cada segmento (docente, discente, técnico-administrativo, egresso, sociedade civil) têm buscado demonstrar junto a seus pares que a AI é a voz destes segmentos, pois é na Autoavaliação que se diagnosticam os problemas e se propõem as ações de saneamento nos círculos dialéticos. São os Círculos Dialéticos responsáveis pela análise apurada dos dados coletados, além da possibilidade de discutir-se o que o grupo presente entende ter prioridade no curso, mesmo que os dados estatísticos ainda não tenham detectado tal demanda. É nesta reunião do corpo social do curso que se elabora um relatório, contendo as sugestões de aprimoramento dos itens apontados como passíveis de melhoria, assim como também são divulgadas as potencialidades do Curso que possam servir de exemplo para os demais.

Portanto, a participação na Autoavaliação implica no compromisso de iniciar, preparar, desenvolver e finalizar os processos de sensibilização, coleta de dados do curso, assim como, na etapa seguinte, sensibilizar o corpo social para as reuniões de negociação nos Círculos Dialéticos, visando à elaboração de propostas que possam subsidiar a tomada de decisão pela coordenação e pela gestão da universidade. É importante ressaltar que a participação dos docentes, discentes, funcionários administrativos e de apoio para construção do relatório tornar o processo avaliativo mais democrático e as ações a serem implementadas mais pragmáticas.

Para que chegássemos a este relatório, muitas ações foram levadas a cabo, a fim de dar continuidade ao processo de AI da UNIG, dentre as quais podemos citar: A elaboração do Projeto de Avaliação Institucional de 2015; Reunião com o Núcleo de Informática sobre a implementação da coleta de dados da Avaliação Institucional; A Sensibilização do Corpo Social da UNIG para participação da Avaliação Institucional; A divulgação do Projeto de Gestão Ambiental Institucional para o corpo social e acadêmico; A coleta de dados da Autoavaliação Institucional; A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2015 para realização dos Círculos Dialéticos pelas Coordenações de Curso; A tabulação dos dados e dos Relatórios com os resultados da Avaliação Institucional.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A seguir as telas do sistema:

A Avaliação Institucional é um processo de medida de desempenho que visa à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica.

Esta Avaliação tem por objetivo obter informações referentes a diversos aspectos da Instituição **UNIG** para, posteriormente, realizar as melhorias possíveis e necessárias.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

Selecione o Campus

Insira a Matrícula

Enviar Limpar

ESTE SITE É MELHOR VISUALIZADO NOS SEQUENTES BROWSERS

A Avaliação Institucional é um processo de medida de desempenho que visa à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem e do processo de gestão acadêmica.

Esta Avaliação tem por objetivo obter informações referentes a diversos aspectos da Instituição **UNIG** para, posteriormente, realizar as melhorias possíveis e necessárias.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

CAMPUS I - NOVA IGUAÇU

Insira a Matrícula

INSIRA A MATRÍCULA

Enviar Limpar

ESTE SITE É MELHOR VISUALIZADO NOS SEQUENTES BROWSERS

Conforme o cronograma do Projeto AI 2015, no mês de outubro foi realizada a coleta de dados dos seguintes segmentos: Discente, Docente, Coordenadores e Funcionários. Cada um deles responde a um questionário próprio. Apresentamos a seguir uma síntese das demandas diagnosticadas e as ações decorrentes de sua análise nos círculos dialéticos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Analisando o Relatório da Autoavaliação Institucional do ano de 2015, podemos sintetizar todo o processo realizado pela comunidade acadêmica da UNIG. Todas as informações relacionadas podem ser verificadas na íntegra nos arquivos da CPA, disponível a toda comunidade acadêmica.

Perfil do Ingressante

A Autoavaliação na UNIG tem sempre buscado definir o perfil de seus participantes, no caso específico, dos alunos que ingressam na universidade, seja na graduação (vestibular, PROUNI, reingresso, transferência, aproveitamento de estudos ou convênio), na pós-graduação ou nos cursos de extensão. O objetivo principal é o levantamento de dados sobre o perfil social, econômico e cultural do ingressante e o motivo da opção pela UNIG, contribuindo para a tomada de decisões que envolvem, por exemplo, o investimento em marketing, a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, visando à qualidade do atendimento aos alunos.

Ao se matricularem nos cursos oferecidos pela instituição, respondem a questões que versam sobre: Estado civil; etnia; residência; formação no Ensino Médio, tempo de conclusão do curso; vestibular; renda pessoal e familiar; escolha da carreira; conhecimento de mundo e da área específica do curso; acesso à informação e conceito que tem sobre a UNIG. Estes dados são colhidos por curso e *campus*, visando planejar os conteúdos programáticos, potencializar habilidades e sanar deficiências decorrentes da formação anterior. A coleta de dados é realizada por intermédio da aplicação de um questionário socioeconômico aos candidatos. A partir do momento em que um candidato se torna aluno, suas respostas passam a fazer parte do banco de dados da UNIG. Desse modo, é possível traçar o perfil dos ingressantes da UNIG.

Avaliação Institucional pelos Discentes – Graduação

O novo modelo da Autoavaliação adotado em 2015 procurou diminuir o número de questionários a serem preenchidos pela comunidade acadêmica, assim, no atual modelo, os discentes avaliam seu curso e a universidade em poucos questionários: Questionário de Avaliação pelo Discente e Questionários de Avaliação do Docente pelo Discente. Em ambos, a Autoavaliação da UNIG contempla as dez dimensões do SINAES, ora organizada em cinco eixos.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Observando a coleta de dados da avaliação dos discentes, pode-se concluir que, no cômputo geral, os cursos e a universidade tiveram a aprovação satisfatória, pois houve uma aprovação superior a 60% na ampla maioria dos quesitos avaliados.

Ao analisarmos os dados do questionário de avaliação do Docente pelo Discente, observamos que para os alunos, ao pensar na avaliação da universidade, o primeiro indicador que lhes vêm à cabeça é o professor. Acreditamos que nesta avaliação dos Docentes pelos Discentes se exterioriza a visão de educação que tem o discente. E é justamente nesta avaliação, dentre todos os indicadores avaliados, o que apresenta um excelente índice de aprovação, demonstrando satisfação dos discentes com seus professores. Este resultado não é uma prerrogativa de um curso específico, mas uma constante em todas as graduações da UNIG. Para o discente, o melhor termômetro da qualidade de ensino oferecida pela instituição é o quadro de docentes, pois são os responsáveis pela interação ensino/aprendizagem. Em todos os subindicadores avaliados, a aprovação foi superior a 70%.

Ressaltamos a necessidade de uma ampla sensibilização dos discentes quanto ao parâmetro “*Não se aplica / Não sei responder*”, porque em alguns indicadores dá a entender que os discentes não compreenderam essa opção ou não tinham subsídios para avaliar o quesito. Também é digno de nota que numa visita aos *Campi*, é possível observar que, visando aperfeiçoar a qualidade das condições de ensino, foram feitos grandes investimentos em obras, mobiliário, livros, periódicos, laboratórios e climatização. É notório um clima de transformação.

Ainda assim, alguns indicadores mereceram atenção especial, visando constante aprimoramento. São eles:

- Os laboratórios são dotados de mobiliário e equipamento adequado às atividades ali desenvolvidas; Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso. A infraestrutura (instalações físicas, quantidade de equipamentos) é adequada ao curso.

A UNIG tem unido esforços para dar um salto qualitativo no ensino da instituição. Como foi ressaltado anteriormente, os projetos pedagógicos foram reformulados, laboratórios específicos foram construídos, reformados, atualizados, o acervo bibliográfico ampliado e atualizado. Muitas dessas mudanças atendem a demandas apontadas pela Autoavaliação em anos anteriores. As Prefeituras dos *campi*, responsáveis pela manutenção da infraestrutura, têm feito investimentos massivos, visando atualizar e ampliar o mobiliário e os equipamentos. Alguns exemplos são a compra e/ou reparo de projetores de mídia; ampliação das mesas de desenho para os cursos de Engenharia Civil, Mecânica e Produção; construção de novo Laboratório para Engenharia Civil no Bloco M; troca das redes, manutenção do campo de

futebol, pintura da quadra, reforma do telhado do ginásio poliesportivo; reforma completa do Laboratório de Parasito e Bioquímica; instalação de piso tátil em toda universidade e outros dispositivos para garantir acessibilidade e inclusão. No que concerne às salas de aula, o clima quente que tem assolado a região causa insatisfação, por isso a maior parte das instalações da universidade conta com climatização. Muitos investimentos têm sido concentrados na ampliação da instalação de condicionadores de ar que dependem do aumento da carga dos *campi* pelas Concessionárias de Energia Elétrica das regiões onde funcionam os nossos *Campi*. Outras ações na infraestrutura, decorrentes das demandas da CPA, serão informadas no Eixo 5 – Infraestrutura Física.

- Os Programas de Monitoria são eficientes.

Como já sublinhamos alhures, mais que oferecer bons serviços, é premente que a UNIG dê a conhecer tais serviços e programas oferecidos. Ou seja, é preciso melhorar a sensibilização. A Monitoria da UNIG conta com um regulamento (no site) que estabelece as regras para seu pleno exercício nos Cursos de Graduação da Universidade Iguaçu, por meio de programas específicos. Assim, em todos os períodos letivos é aberto Edital para inscrição dos discentes interessados em participar do programa. Cabe à coordenação do curso, juntamente com o colegiado e o NDE, divulgar o período de inscrição aos discentes e estimulá-los a participar do programa. É preciso um esforço das coordenações de Curso, no sentido de sensibilizar os alunos sobre tais programas, visando a maior participação dos discentes.

Avaliação Institucional pelos Docentes – Graduação

A Avaliação pelos docentes analisa 32 subindicadores. Analisando os resultados da coleta, é possível verificar que a visão do professor é bastante crítica, e é o que se espera dele, visto que tal profissional deve conhecer profundamente a instituição em que leciona para que possa sugerir ações que aprimorem as áreas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Os resultados indicam que, de forma geral, o corpo docente avalia positivamente a Instituição. Ainda assim, cabe a cada coordenação, de posse de seus dados quantitativos da AI de seu curso, realizar os Círculos Dialéticos, a fim de elaborarem seus respectivos planos de ação. A CPA coordena este processo, encaminhando as propostas aos órgãos competentes para que sejam implementadas as melhorias.

Mais que diagnosticar os pontos fracos e fortes da instituição, é papel da CPA fomentar a constante melhoria de qualidade dos serviços oferecidos. Assim, com base no diagnóstico das avaliações institucionais, são modificados os cenários adversos.

Avaliação Institucional pelos Funcionários

Além de Discentes e Docentes, os funcionários também participam da coleta de dados da Autoavaliação. Por meio destes dados é possível averiguar o grau de satisfação dos funcionários na instituição. Algumas informações importantes podem subsidiar a melhoria da qualidade de vida e de condições de trabalho dos funcionários.

Entre alguns anseios apontados na Autoavaliação pelos funcionários, encontra-se a preocupação com a funcionalidade do *site* da UNIG no que diz respeito às informações atualizadas necessárias às suas necessidades; programas satisfatórios de qualificação profissional e de qualidade de vida dos funcionários; e o plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos. Todos esses quesitos ensejaram o debate entre chefes de Setor e Funcionários, visando construir um plano de ação que atenda as demandas.

As coordenações de curso também se mobilizam com a finalidade de acolher os funcionários técnicos administrativos. O curso de Odontologia leva a cabo o Projeto Assistência Integral ao Trabalhador da Universidade Iguazu, que visa identificar e prover assistência de caráter preventivo, interceptivo, curativo e reabilitador, através de exames clínicos da cavidade bucal dos funcionários da Universidade Iguazu relativos aos problemas que podem levar a riscos aos trabalhadores. O Curso de Direito, por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica – ESAJUR, coordena as atividades acadêmicas de prática jurídica simulada e prática jurídica real, e as atividades extensionistas de assistência jurídica são prestadas à comunidade através do Escritório de Assistência Jurídica - ESAJUR, desdobrado em duas unidades, uma no *Campus* Nova Iguazu e a outra no *Campus* Itaperuna, onde se desenvolve o estágio profissional de advocacia e a prestação de serviços comunitários. As Clínicas de Fisioterapia da Universidade Iguazu atendem gratuitamente os funcionários. Outros serviços são oferecidos de maneira sazonal por outros cursos e também pela Extensão universitária da UNIG.

Um dos aspectos mais importantes para os funcionários deve ser o programa de bolsas para funcionários que por acordo coletivo de trabalho garante gratuidade para o próprio funcionário e seu dependente os cursos de graduação da Universidade Iguazu. Abaixo apresentamos o perfil dos funcionários da UNIG que mostra um percentual de 46,28% com mais de 3 anos na UNIG, e 39,5% dos funcionários com formação superior realizada na própria Universidade.

Perfil do funcionário da UNIG

Questão	Há quanto tempo você é funcionário da UNIG?
Mais de 03 Anos	7,44%
Mais de 05 Anos	9,92%
Mais de 10 Anos	6,60%
Mais de 15 Anos	9,92%
Mais de 20 Anos	12,40%
Menos de 03 Anos	53,72%

Questão	Qual seu Nível de escolaridade?
Fundamental	12,50%
Médio	37,50%
Superior	25,83%
Pós-Graduação	24,17%

Questão	Instituição em que cursou a graduação:
UNIG	39,50%
Outra	21,01%
Nenhuma	39,50%

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1, Dimensão 3)

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A UNIG expressa em sua Missão a visão de educação que objetiva oferecer. Uma formação que conjugue o ensino, a pesquisa e a extensão para o desenvolvimento da comunidade do entorno e da sociedade em geral. Atualmente é impossível pensar nas cidades de Nova Iguaçu e Itaperuna sem a UNIG. Ambos municípios têm na UNIG um referencial de ensino, pesquisa e extensão. Já são várias décadas dedicadas ao desenvolvimento da região.

Está claro que a CONAES objetivou reforçar a ideia de que um dos objetivos precípuos da universidade é oferecer à sociedade serviços de educação, pesquisa e extensão de

qualidade, por isso reuniu no mesmo Eixo o PDI e a Responsabilidade Social da Instituição. Obviamente, o PDI, documento base da universidade, deve contemplar de forma enfática o papel social da UNIG.

A Universidade Iguazu tem consciência – como instituição socialmente responsável – da valorização da criatividade no processo de ensino-aprendizagem para os alunos de seus cursos, da capacidade transformadora da pesquisa e da importância fundamental do estabelecimento de forte interação com a comunidade, com as empresas e com as organizações sociais e governamentais, visando a propiciar sólida formação profissional para seus egressos e neles incentivar e induzir o comprometimento com a transformação social e a promoção da qualidade de vida do povo brasileiro. O PDI da UNIG foi elaborado justamente pensando em fortalecer estes vínculos indissociáveis, por isso, propõe como missão e visão um amálgama entre ensino, pesquisa e extensão que proporcione ao discente e, sobretudo, à sociedade, uma profissionalização cidadã:

Missão

Formar profissionais visando à plena associação entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de gerar conhecimento e desenvolver saberes, e contribuir, por meio de ações afirmativas, para o desenvolvimento integrado da sociedade nos âmbitos local, regional e nacional.

Visão

Firmar-se como uma Universidade comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando, pelo cumprimento de sua Missão, com um desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

Para avaliar o Desenvolvimento Institucional da UNIG, a CPA conta com um questionário próprio com indicadores comuns a todos respondentes e outros indicadores específicos por grupo. Com o objetivo de sintetizar o diagnóstico de cada dimensão, destacamos as principais demandas e as ações tomadas pela gestão administrativa e acadêmica, a fim de aprimorar os indicadores de qualidade.

Se em 2014 um dos pontos que foram apontados como passíveis de aprimoramento foi a imagem da Universidade nos meios de comunicação social, em 2015, este indicador já não consta como uma preocupação. Devido ao investimento na qualidade dos cursos, o que culminou nas notas muito positivas nas avaliações *in loco*, o número de alunos deu um salto quantitativo, culminando no incremento do número de alunos ingressantes e transferências.

Os resultados positivos das avaliações externas demonstraram que houve ganho de qualidade, conforme atestado pelos avaliadores do MEC.

A UNIG vive tempos de renovação e recuperação. Seguindo o Plano Estratégico de expansão com responsabilidade, a Universidade vem dando continuidade às medidas tomadas nos anos anteriores. Em 2015, foram priorizadas ações na área de infraestrutura, visando reformar, atualizar e renovar o ambiente acadêmico. Está em curso a ampliação da carga de energia nos *Campi*, visando a climatização cabal da universidade. Investimentos vultosos foram feitos na aquisição de equipamentos, construção de laboratórios e adequação dos campi a portadores de necessidades especiais. Um outro setor priorizado foram as bibliotecas. Assinaturas de revistas e periódicos físicos e *online*, ampliação do acervo bibliográfico pela aquisição de novos títulos em número suficiente, conforme parâmetros do MEC.

Também o corpo social da UNIG tem sido contemplado. A valorização dos colaboradores tem sido a tônica nas discussões sobre o aperfeiçoamento de um Plano de carreira dos funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; Como sublinhamos anteriormente, os Cursos da Graduação, da Pós-graduação e da Extensão têm contribuído dando apoio aos Programas de Qualificação Profissional, incentivos ao Mestrado e Doutorado; Políticas de captação e alocação de recursos, por meio de parcerias e convênios, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da instituição; Planejamento dos cursos de extensão e de pós-graduação com o objetivo de oferecer educação continuada aos egressos; Incremento dos meios de comunicação e a circulação de informações entre setores da instituição; Ampliação da política de tutoria, apoio aos Diretórios Acadêmicos.

O projeto de Autoavaliação 2015 foi pensado como um instrumento de gestão acadêmico-administrativo. Assim, mais que coletar dados estatísticos, cada segmento do corpo social da universidade deve, via círculo dialético, estabelecer padrões de atuação, desempenho e promoção de troca de melhores práticas.

Potencialidades:

- Aperfeiçoamento dos indicadores de desempenho acadêmico;
- Monitoramento dos indicadores e círculos dialéticos (planos de ação) para garantir os objetivos da IES.

Fragilidades:

- Atrasos na execução de algumas tarefas referentes à Autoavaliação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Falta de disponibilidade de alguns coordenadores, docentes e funcionários administrativos dos *campi*, no que tange ao acompanhamento e monitoramento da execução dos planos de ação.

Este Relatório Parcial busca demonstrar um *continuum*, por isso as ações supracitadas e as que passamos a apresentar a seguir, sobre o acompanhamento do Desenvolvimento Institucional, já estão sendo desenvolvidas em anos anteriores.

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Reuniões da CPA com a Reitoria, Pró-Reitoria, Coordenações, Setores e Representantes de Turma.</p> <p>Questionários</p> <p>Análise do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e do PPI (Plano Pedagógico Institucional)</p>	<p>A comunidade acadêmica ainda não tem consciência da importância de discutir-se o PDI. Como em anos anteriores, foi constatado que a comunidade acadêmica demonstra pouco interesse pelo conteúdo do PDI. Fazem-se necessárias novas formas de abordagem do tema.</p>	<p>Ao responderem sobre a articulação entre o PDI e o PPI para favorecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, 88% afirmam que existe esta articulação.</p> <p>As práticas pedagógicas e administrativas vêm sendo aprimoradas com base na legislação vigente.</p>

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Vivemos num tempo difícil e cada vez mais injusto para os menos afortunados. Os direitos básicos garantidos pela Constituição parecem estar garantidos somente na Lei. Saúde e Educação têm sido considerados artigo de luxo. É neste contexto que a UNIG se insere em regiões carentes como a Baixada Fluminense e o Noroeste do Estado do Rio de Janeiro que vem sofrendo sobremaneira com a queda do preço do petróleo e com o desinvestimento da Petrobras. Por isso, a responsabilidade social é um dos pilares mais fortes da UNIG. Como sublinhamos, seu entorno é uma região carente, na qual a população, muitas vezes, só tem

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

como ver supridas suas necessidades pela prestação de serviços gratuitos. É neste momento que a UNIG sente orgulho de prestar permanentemente um conjunto de serviços à cidade de Nova Iguaçu (*Campus SEDE*) e seu entorno, assim como no Município de Itaperuna (*Campus fora de SEDE*). A articulação entre os Cursos de Graduação e a Extensão da Universidade Iguaçu tem sido um divisor de águas na vida da população da região. Apresenta-se muitas vezes como uma tábua de salvação sem a qual tais serviços nunca chegariam a atender esta demanda.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Fortalecimento da Extensão universitária.</p> <p>Reuniões com a Reitoria, Pró-Reitorias, Prefeitura do campus, Coordenações e funcionários.</p> <p>Reuniões com discentes.</p>	<p>Com o crescimento da demanda, por mais que se ampliem os atendimentos à comunidade interna e externa do entorno, é necessário mais recursos e uma integração maior entre as Coordenações e a Extensão Universitária, visando tornar estes serviços cada vez mais abrangentes.</p>	<p>Da integração Coordenações de Curso/Coordenação de Extensão, foi possível ampliar os atendimentos à comunidade realizados pelos estudantes, supervisionados por docentes nos Escritórios de Assistência Jurídica; nas Clínicas Odontológicas; nas Clínicas de Fisioterapia; nas Clínicas de Enfermagem; nas Farmácias Universitárias; na Clínica Veterinária; nas Bibliotecas, nos Laboratórios de Informática, na Brinquedoteca, no Laboratório de Estética etc.</p> <p>Atendimentos à comunidade realizados pelos estudantes, supervisionados por docentes no Hospital Geral de Nova Iguaçu – HGNI (“Hospital da Posse”); no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – HMRG (“Hospital de Acari”); nas Unidades Básicas de Saúde da Secretária Municipal de Saúde de Nova Iguaçu; com as Equipes de PSF da Secretária Municipal de Saúde de Nova Iguaçu.</p> <p>Ao longo do ano, diversas ações sociais e projetos de cursos da UNIG são desenvolvidos na comunidade, visando à prevenção da saúde (atenção farmacêutica; tipagem sanguínea; verificação de pressão arterial etc) das crianças e dos idosos.</p> <p>Palestras sobre temas da atualidade (DENGUE, ZIKA) de interesse de estudantes e docentes são promovidas e abertas para o público em geral.</p>

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
		A UNIG oferece programa de bolsas para estudantes de baixa renda, para funcionários de empresas da região conveniadas, bem como para funcionários, docentes e seus dependentes, previsto em acordo coletivo.

Colocando em prática sua Missão Institucional, em 2015 a UNIG realizou inúmeras atividades culturais, cursos de extensão e serviços oferecidos à comunidade nas diversas áreas de conhecimento.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2, Dimensão 4, Dimensão 9)

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

No que diz respeito à Avaliação das Políticas Acadêmicas, a AI da UNIG busca verificar a relação das práticas pedagógicas com a Missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIG; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a responsabilidade social da instituição.

Quando na Autoavaliação se analisam as condições da infraestrutura e serviços disponíveis em todos os *Campi*, nas bibliotecas, nos laboratórios de informática, nos laboratórios específicos, nas clínicas e escritórios de atendimento ao público, busca-se mensurar as condições atuais de atendimento, objetivando antecipar as demandas para melhor atender à comunidade interna e externa, visto que ambas são alvo da preocupação da instituição.

Assim sendo, a Autoavaliação por meio da coleta dados e relatórios das coordenações acerca da intervenção social da UNIG, no que se refere aos projetos desenvolvidos pelas unidades universitárias e serviços prestados, resultam na melhoria da prestação destes serviços, logo, da qualidade de vida da comunidade externa, seja do ponto de vista econômico, social, ambiental, cultural ou artístico.

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Ações planejadas e realizadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Gestão Acadêmico-administrativa dos Coordenadores.</p> <p>Relatórios de atendimentos das Clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Núcleo de Prática Jurídica, etc.</p> <p>Aplicação de questionários.</p> <p>Círculos Dialéticos.</p>	<p>Apesar de já estar em andamento, ainda não se concluiu o processo de unificação dos regulamentos de TCC, estágio e AACC.</p> <p>A revisão dos projetos pedagógicos indicou a necessidade estreitar ainda mais o relacionamento entre a graduação e pós-graduação, visando ao incremento da pesquisa na universidade e ao oferecimento de cursos de pós-graduação em consonância com as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>Necessidade de maior divulgação das revistas institucionais.</p> <p>A inadimplência tem afetado as políticas de aplicação de recursos para os programas de</p>	<p>Fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). O NDE tem tido papel preponderante na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os a uma nova concepção de currículo mais integrado e modular. Tais mudanças podem ser observadas nos resultados dos cursos no ENADE.</p> <p>A forte integração entre a UNIG e a sociedade permitem sinalizam as mudanças no campo de atuação que precisam ser agregadas aos cursos.</p> <p>Como prevê o PDI, as práticas pedagógicas vêm sendo modernizadas e agregadas novas práticas participativas de construção do conhecimento. Para tal, a universidade vem adquirindo, sistematicamente, um número maior de equipamentos multimídia que possibilitem aos docentes apresentarem aulas mais inovadoras e estimulantes.</p> <p>As publicações docentes e discentes estão crescendo e a organização de eventos institucionais estimula a produção e a difusão das produções.</p> <p>O estímulo à criação de Grupos de Pesquisa vem contribuindo para o fortalecimento da cultura de pesquisa na IES.</p> <p>As atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela UNIG vêm contribuindo significativamente para o desenvolvimento da região em que funciona.</p> <p>Atendendo à demanda, principalmente na avaliação realizada pelos docentes, de uma política clara de estímulo à pesquisa, a UNIG vem paulatinamente fortalecendo as revistas eletrônicas da UNIG já existentes e criando novas. (Revista da FaCET, Revista Eletrônica Saberes Múltiplos, Revista Acta Biomedica Brasiliensia)</p> <p>Incremento da produção científica e intelectual do corpo docente e discente da UNIG, por meio de uma política de investigação e difusão dessas produções, registro de</p>

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Ações planejadas e realizadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
	ensino, pesquisa e extensão.	<p>patentes, intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais.</p> <p>Renovação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Itaperuna, em 25/08/2015, e Pedido de Registro do Comitê de Ética em Pesquisa do Campus Nova Iguaçu – aprovado em 29/01/2016.</p> <p>O pedido de registro do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos para o <i>Campus</i> Nova Iguaçu vem oferecer mais facilidade para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.</p> <p>Apoio institucional ao aprimoramento acadêmico registrado no Acordo Coletivo de Trabalho (Cláusula 29): os professores têm direito à licença com vencimento por período de até 10 (dez) dias consecutivos, durante o ano letivo, para participar de eventos científicos.</p> <p>A UNIG incentiva a pesquisa e produção de conhecimento, financiando alguns alunos e professores pelo Programa de Iniciação Científica- PIC.</p> <p>Os cursos reconhecem a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e desenvolvem projetos e ações na comunidade que impactam significativamente na região.</p> <p>As secretarias de Coordenação orientam os professores a atualização anual do Currículo Lattes.</p>

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reuniões com o setor responsável pela Comunicação Social, Marketing e Propaganda.	Apesar de a UNIG disponibilizar ramais em cada setor, murais e site, ainda persiste o fluxo das informações internas por meio de papel impresso, por isso, estudam-se os meios necessários para que essa comunicação seja reduzida ao máximo, visando à	<p>Incremento do uso dos e-mails institucionais como veículo de comunicação interna.</p> <p>Reforço da cultura digital e na comunicação interna e externa pela divulgação de informações acadêmicas e administrativas nos murais da UNIG, por e-mail, no seu sítio eletrônico, por WhatsApp e nas Redes Sociais.</p>

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reunião com Reitor, Coordenadores, e Funcionários.	<p>sustentabilidade ambiental pela redução de uso de papel.</p> <p>Ainda que tenha havido substancial avanço, a UNIG precisa ampliar ainda mais a comunicação com estudantes, egressos e sociedade por meio das redes sociais.</p>	<p>Para fortalecer a imagem da instituição nos meios de comunicação social, a UNIG ampliou as publicações de notícias em mídia impressa (jornais locais, estaduais e, sazonalmente, na imprensa nacional), o rádio, além de se valer de mídia exterior fixa (<i>frontlight</i> e <i>outdoors</i>). A Universidade vem tomando medidas que respondam aos anseios de sua comunidade acadêmica, tais como a promoção e patrocínio de eventos nas áreas de seus cursos que deem visibilidade a sua marca nos meios de comunicação, além de responder à demanda por serviços da comunidade.</p> <p>A UNIG tem várias páginas no Facebook (rede social) que divulgam informações sobre processos seletivos, eventos, fotos, e outros esclarecimentos, estimulando a participação de estudantes e comunidade em geral.</p> <p>Também há divulgação dos eventos da UNIG à comunidade por meio de carro de som.</p> <p>A Ouvidoria-UNIG recebe sugestões, críticas e reclamações pelo e-mail ouvidoria@unig.br disponível no site. Também disponibiliza um telefone gratuito (0800) para sanar dúvidas e dar informações.</p> <p>O crescimento expressivo dos indicadores institucionais no MEC (ENADE/CPC/IGC) e dos resultados das avaliações <i>in loco</i> refletem positivamente na imagem da UNIG.</p>

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Ações Planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Visita e entrevista com o Reitor.</p> <p>Questionários aplicado aos alunos.</p> <p>Reunião com a Coordenadora do GAPP.</p> <p>Reunião com a Responsável pelo NEST.</p> <p>Reunião com os Coordenadores.</p> <p>Reunião com a Ouvidoria</p>	<p>Necessidade de aperfeiçoamento e atualização da ferramenta Blog do GAPP/ENADE – <i>Campus I</i> para atender às reais necessidades da UNIG.</p> <p>Dificuldade em manter atualizados os dados de egressos para contato.</p> <p>Os questionários de evasão precisam ser examinados pelas coordenações, visando auxiliar os discentes na manutenção do vínculo coma instituição, mesmo nos casos em que a decisão se pauta em matéria pessoal.</p> <p>O acompanhamento do egresso tem sido um desafio, pois a resposta aos contatos por parte das coordenações não tem sido satisfatória.</p> <p>É necessário um esforço conjunto, a fim de compor uma base de dados (e-mail, perfil em rede social, telefone) para</p>	<p>Acolhimento e divulgação em sala de aula do GAPP-UNIG (Grupo de Apoio Psicopedagógico) nos <i>Campi Nova Iguaçu e Itaperuna</i>. (http://www.unig.br/proac/gapp/index.php).</p> <p>Presença de egressos nas atividades de acolhimento para relatar a trajetória no mercado de trabalho após a conclusão da graduação.</p> <p>Participação do GAPP em Eventos, visando à aproximação com os discentes.</p> <p>Os instrumentos de coleta de dados do perfil sócio cultural e econômico do ingressante e de evasão são preenchidos no ato da matrícula e do pedido de cancelamento, trancamento ou transferência, respectivamente, visando a tabulação e análise pelas coordenações.</p> <p>Incremento do Programa de Tutoria do curso de Medicina, Nova Iguaçu.</p> <p>A UNIG tem várias páginas no Facebook (rede social) que divulgam informações sobre processos seletivos, eventos, fotos, e outros esclarecimentos, estimulando a participação de estudantes e comunidade em geral.</p> <p>O site da UNIG disponibiliza informações sobre a UNIG e seus cursos, além de disponibilizar um telefone gratuito (0800).</p> <p>O núcleo de estágios (Nest) funciona há mais de 15 anos na instituição. Muitos começam como estagiários na empresa e são contratados ao se formarem.</p> <p>O Programa de Monitoria contribui significativamente para o processo ensino-aprendizagem dos cursos.</p> <p>A facilidade de acesso do estudante aos Coordenadores, chefes de setor, Pró-Reitoria e Reitoria.</p> <p>A Empresa Júnior foi reativada mediante parceria com o SEBRAE.</p> <p>Programa de Atualização do Egresso permite que o estudante retorne para a UNIG e assista todo um</p>

Ações Planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
	contatos futuros e acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho.	período letivo de um número determinado de disciplinas sem qualquer custo, o que estimula a formação continuada. A UNIG mantém um canal de comunicação aberto com a comunidade acadêmica e com a sociedade por meio de sua Ouvidoria.

OUVIDORIA

Uma das formas mais eficazes de manter aberto o canal de comunicação entre a universidade e comunidade é a Ouvidoria. Este canal serve para garantir informações precisas, imediatas e em linguagem acessível à comunidade universitária e ao público em geral.

A UNIG conta com a Ouvidoria, que atua junto com a CPA, como mediadora na relação de interação entre os alunos e a Universidade e oferece apoio a Gestão da IES e aos Coordenadores de cursos, sugerindo ações de melhoria aos serviços prestados de acordo com os relatos, classificados na forma de denúncias, elogios e insatisfações.

Por meio deste canal, alunos, professores, funcionários ou quaisquer pessoas da comunidade podem manifestar, democraticamente, suas opiniões sobre os serviços prestados pela Universidade. Para isso, basta enviar um e-mail, utilizar o telefone ou as urnas da Ouvidoria posicionadas em diversos pontos dos *Campi* da UNIG. Caso o usuário do serviço de Ouvidoria não possua e-mail, basta informar um endereço para que seja enviada a resposta à reclamação, crítica ou sugestão.

A Ouvidoria da UNIG tem realizado um importante trabalho de acesso à informação e ao direito de ver suas demandas resolvidas, levando a cada setor acadêmico-administrativo da Instituição a voz da sociedade. Seu objetivo é que as solicitações gerem a adoção de providências para a melhoria do serviço prestado. Ouvidoria trabalha de forma autônoma, com transparência e independência, acolhendo e respeitando aos que procuram seus serviços diariamente, garantindo o sigilo do nome do manifestante (quando for necessário e solicitado) e o direito à resposta.



Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5, Dimensão 6 Dimensão 10)

AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Reunião com o Departamento Pessoal</p> <p>Reuniões com funcionários e professores</p> <p>Questionários</p> <p>Consulta aos documentos da UNIG</p>	<p>Estuda-se o aprimoramento dos programas de qualificação profissional pela oferta cursos de extensão gratuitos.</p>	<p>Uma das políticas de pessoal mais bem-sucedidas da UNIG é a valorização (ascensão funcional interna) e aperfeiçoamento dos funcionários, corroborando o programa de bolsas de estudo integral nos cursos da IES para funcionários e professores, assim como seus dependentes.</p> <p>O plano de carreira do magistério e o plano dos funcionários técnico-administrativos estão regulamentados e estão sendo revistos para se adequar às mudanças na legislação.</p> <p>Docentes e funcionários têm acesso a cursos de formação, dentre eles, o de LIBRAS.</p> <p>No questionário de Autoavaliação Institucional, os funcionários afirmam que estão satisfeitos em trabalhar na UNIG, avaliam positivamente o trabalho em equipe, baseado na cooperação, desenvolvido no setor em que trabalham; e se sentem valorizados por ter sua opinião levada em consideração para a melhoria dos serviços prestados.</p> <p>O ambulatório médico oferece atendimento diário. Os funcionários têm os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a realização de suas funções.</p> <p>Há reposição constante dos materiais de uso diário.</p> <p>Os locais são limpos e arejados e os equipamentos recebem manutenção preventiva.</p> <p>Mais de 65% dos professores da UNIG atuam no magistério superior há mais de 5 anos.</p>

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Reuniões com o Reitor, Coordenadores, Chefes de Setores, funcionários e estudantes.</p> <p>Aplicação dos questionários</p>	<p>Ausência de algumas coordenações a reuniões da CPA.</p> <p>Dificuldade em obter participação significativa dos estudantes em reuniões.</p>	<p>Está prevista nos documentos institucionais a representatividade docente e discente em todos os colegiados da UNIG.</p> <p>A relação da gestão acadêmica e administrativa com os colegiados e diretórios acadêmicos é transparente e direta. Nas decisões tomadas pela gestão, mantida e mantenedora, é levado em consideração o posicionamento da comunidade acadêmica.</p> <p>A decisão sobre as ações acadêmicas, bem como a aplicação dos recursos na infraestrutura considera as necessidades acadêmicas apontadas pelas Coordenações de curso nos processos avaliativos.</p>

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Ações planejadas e realizadas	Resultados alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Reunião com o Pró-Reitor Administrativo, o Diretor Financeiro e o Prefeito do <i>Campus</i>.</p>	<p>A inadimplência, a evasão e a alta competitividade do segmento do ensino superior têm causado perdas na arrecadação.</p>	<p>A UNIG tem firmado convênios e criando novas políticas de captação de recursos, bem como aprimorado a aplicação de seus recursos em salários e investimentos na infraestrutura necessários para a garantia da qualidade de ensino.</p>

Num comparativo com as instituições de ensino superior do entorno da Baixada e do Noroeste Fluminense, a UNIG se destaca pela tradição de seus cursos e pelo oferecimento de mensalidades mais acessíveis à população em relação à concorrência. A disputa predatória, no entanto, vem prejudicando a arrecadação, o que tem levado a Universidade a buscar outras formas de custear suas despesas, como o oferecimento de serviços, aluguel de espaços e convênios.

A UNIG tem unido esforços para dar um salto qualitativo no ensino da instituição. Como foi ressaltado anteriormente, os projetos pedagógicos foram reformulados, laboratórios específicos foram construídos, reformados, atualizados, o acervo bibliográfico ampliado e atualizado. Muitas dessas mudanças atendem a demandas apontadas pela Autoavaliação em anos anteriores. Ainda assim, pode-se perceber, ao caminhar pelos *Campi* de Nova Iguaçu e de Itaperuna, um clima de transformação. Muitas obras estão sendo realizadas em várias áreas dos *Campi*; novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação estão em fase de implementação, a pós-graduação e a extensão universitárias estão em expansão; a procura pelos cursos de graduação tem aumentado; a instituição vem saneando suas contas, a fim de honrar seus débitos antigos.

Os conceitos positivos obtidos nos últimos anos, inclusive no ano de **2015**, nas avaliações *in loco* e o aumento substancial de matrículas demonstram que os investimentos no corpo docente qualificado, na infraestrutura física e acadêmica da universidade é o caminho mais acertado para o oferecimento de uma educação superior de qualidade, reconhecidos pelos órgãos reguladores e pela sociedade.

Como tradicionalmente acontece na análise dos dados quantitativos, a discussão dos resultados da coleta foi a mais democrático possível, pois até os que não participaram efetivamente da coleta puderam compor os grupos do círculo dialético, participando ativamente da discussão, propondo ações que aprimorem a instituição. O objetivo precípua dos encontros foi buscar a participação todos com sua experiência, formulando estratégias e propostas que pudessem colaborar para que os pontos fortes sejam multiplicados e aproveitados em outros cursos e setores, assim como buscar alternativas para os subindicadores apontados como deficientes.

Coube a CPA proceder a uma leitura atenta dos círculos dialéticos dos cursos e setores com o objetivo de identificar os Indicadores privilegiados nestes relatórios e apontados prioritariamente como fragilidades, bem como relacionar as ações saneadoras propostas pelos atores sociais da instituição, de modo que estas ações cheguem, de forma condensada, aos gestores da Universidade Iguaçu que, a partir desta consulta coletiva, poderão atender às demandas ou solicitar às coordenações e setores que as implementem, a fim de que se superem as fragilidades apontadas e fortaleçam-se as potencialidades.

Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7)

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –

A UNIG tem levado muito a sério sua Missão institucional de oferecer ensino, pesquisa e extensão como uma forma de inclusão social, permitindo a muitos desfrutar de um ensino superior de qualidade próximo a seu local de trabalho e residência. O fato de seus *campi* estarem afastados dos da capital do Estado do Rio nunca foi escusa para oferecer um ensino aquém dos melhores cursos do Brasil. As visitas *in loco* têm demonstrado o perfil de excelência desenvolvido na Universidade.

Para que se propicie qualidade no ensino é inexorável que se disponibilize uma infraestrutura com espaços educativos, laboratórios e equipamentos adequados e modernos, de modo a garantir a qualidade e a credibilidade dos serviços oferecidos. Por isso, a UNIG cumpre cabalmente os requisitos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e demais recomendações do Ministério da Educação, visando o oferecimento de cursos que propiciem ambientes de excelência e segurança a alunos, professores e funcionários com os padrões de qualidade definidos em cada Projeto Pedagógico.

A CPA conduz o processo de avaliação da infraestrutura dos cursos e da instituição como um todo. Para tal, docentes, funcionários e discentes avaliam em questionários próprios os ambientes de estudo e de trabalho. Após os diagnósticos das fragilidades, chefes de Setor e Coordenações discutem nos círculos dialéticos Planos de Ação para atendimento destas demandas. Apresentamos a seguir algumas das ações implementadas:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Avaliação da infraestrutura oferecida nos campi		
Potencialidades	Discentes	<ul style="list-style-type: none"> - Os auditórios são amplos, arejados, bem iluminados e com mobiliário adequado. - As áreas de convivência (praça, hall, áreas de esporte) são suficientes e adequadas ao estudo e ao lazer.
	Docentes	<ul style="list-style-type: none"> - A Biblioteca é ampla, arejada, bem iluminada e com mobiliário adequado. - São satisfatórias as condições de acesso para portadores de necessidades especiais.
	Funcionários	<ul style="list-style-type: none"> - Oferece boa estrutura física das salas de trabalho. (limpeza, iluminação, ventilação e equipamentos) - Há um plano de gestão ambiental no campus (coleta de óleo, coleta seletiva etc.)

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Avaliação da infraestrutura oferecida nos campi		Ações Realizadas
Fragilidades	Discentes	<ul style="list-style-type: none"> - Os banheiros são arejados, iluminados, limpos e com acesso a portadores de necessidades especiais. - As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.
	Docentes	<p>Ambientes e equipamentos</p> <p>Os equipamentos destinados às aulas práticas exigem permanente</p>

Avaliação da infraestrutura oferecida nos campi			Ações Realizadas
		destinados às aulas prática	atualização e altos investimentos. Também exigem adequação técnica, por isso está sendo realizada a revisão dos painéis de controle de carga elétrica. As Prefeituras dos campi em conjuntos com a Pró-Reitoria Administrativa vêm recebendo as demandas das coordenações e implementando a compra ou reparo de equipamentos, além da reforma e construção de novos laboratórios.
	Funcionários	O site oficial da UNIG é atualizado e presta as informações necessárias às minhas necessidades.	O Núcleo de Informática atualiza o site oficial conforme demanda encaminhada, exigindo das coordenações e setores maior interlocução. Um novo projeto visual está em análise.

Ao longo dos últimos cinco anos, a UNIG promoveu a melhoria das condições de ensino, especialmente com o contínuo investimento na infraestrutura, essas melhorias foram também responsáveis pelas avaliações satisfatórias e pela recuperação dos indicadores institucionais.

A seguir, apresentamos apenas alguns dos investimentos realizados na infraestrutura da UNIG no ano de 2015. Algumas destas melhorias são fruto de um Plano de Revitalização da Universidade, visando atender às demandas assinaladas na Autoavaliação Institucional:

Investimentos realizados na infraestrutura da UNIG no ano de 2015

Campus Nova Iguaçu

- Pintura de todos os prédios do Campus Nova Iguaçu;
- Reforma do Núcleo de Estudo da Posse;
- Reforma e compra de equipamentos para a Clínica de Fisioterapia;
- Reforma e compra de equipamentos para a Clínica de Odontologia;
- Compra de equipamentos para o Laboratório Multidisciplinar;
- Reforma do telhado da quadra poliesportiva;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Reforma e pintura auditório do Bloco K;
- Reforma e pintura auditório do Bloco E;
- Compra de 3.000 cadeiras estofadas;
- Compra de diversos projetores multimídia para salas de aula (três Datashow);
- Compra de 60 Mesas de desenho (Engenharias Civil, Mecânica e Produção);
- Compra de aparelhos de ar-condicionado para salas de aula (projeto de climatização);
- Troca de ventiladores (60 ventiladores novos);
- Reforma do Hall do bloco K;
- Colocação de pisos tátil;
- Adição de mapa tátil;
- Manutenção da Sinalização no *Campus*, tornando mais acessível à comunidade acadêmica e aos visitantes a localização dos setores e coordenações;
 - Implantação de corrimãos nas escadas, de modo a facilitar acessibilidade aos locais e evitar a ocorrência de acidentes;
- Sinalização de vagas no estacionamento destinadas a cadeirantes;
- Fixação de placas em braile, no intento de tornar a IES com maior mobilidade para estudantes portadores de deficiência visual;
- Reforma e pintura da Biblioteca;
- Climatização de salas dos blocos A, B, C, E e K (34 aparelhos 30 mil BTU);
- Troca de quadros brancos (15) - Bloco E;
- Construção do laboratório de Engenharia Civil;
- Reforma completa do laboratório de parasito e bioquímica;
- Aquisição de computadores para setores variados;
- Reforma do telhado bloco k;
- Climatização de algumas salas do Núcleo de Estudo da Posse;
- Reforma e compra de várias cadeiras para o auditório do bloco k;
- Reforma e compra de computadores e ares-condicionados para o Escritório de Assistência Jurídica – ESAJUR;
- Troca de todas as telas de proteção do campus e da quadra poliesportiva;
- Troca de telhado do Núcleo de Estudo da Posse;
- Impressora matricial para FaCJSA;
- Impressora matricial para FaEL;
- Compra de 1 computador para a administração Clínica Odontológica;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Compra de 1 computador para Prefeitura do Campus;
- Compra de 1 impressora para Coordenação de Farmácia;
- Compra de 1 computador e 1 impressora HP multifuncional para Coordenação de Educação Física;
- Compra de 1 computador para o setor de Legislação e Normas;
- Compra de 1 computador para Clínica de Estética;
- Compra de 1 impressora HP para a Contabilidade;
- Compra de 1 impressora HP para o Programa de Iniciação Científica – PIC;
- Compra de 3 Câmaras Escura (portátil) para revelação odontológica - Laboratório de Clínica Odontológica;
- Contínua Reforma e atualização da estação de energia do *Campus I*, instalação que funciona como uma subestação de energia dentro da universidade, para que pudesse ser levada a cabo programa de climatização das salas de aula;
- Dando continuidade à política de atualização da instituição, foram adquiridos computadores e programas, visando modernizar a infraestrutura dos laboratórios e setores da UNIG;
- A Biblioteca da UNIG mantém um programa de aquisição de livros e periódicos, assim como de assinaturas eletrônicas como parte do plano de atualização e ampliação do acervo;
- Recarga dos extintores para prevenção de incêndio.

Investimentos realizados na infraestrutura da UNIG no ano de 2015

Investimentos realizados na infraestrutura da UNIG no ano de 2015

Campus Itaperuna

- Climatização de cerca de 70% das salas de aula e do Centro de Convenções, com a pretensão de oferecer um ambiente escolar mais arejado, portanto adequado ao ensino-aprendizagem;
- Revitalização de todos laboratórios de práticas de ensino do *Campus V*, especialmente o Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS), através da compra robusta de insumos, aparelhos e da reformulação de protocolos;
- Pintura e pequenos reparos tanto na área interna quanto externa, a fim de haver a preservação do patrimônio da IES;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Troca de alguns mobiliários nos escritórios e nas coordenações, a fim de tornar o atendimento ao público alvo mais eficiente;
- Instalação de pisos táteis para garantir o acesso a todos os setores, inclusive às rampas aos laboratórios e demais dependências;
- Implantação de corrimãos nas escadas, de modo a facilitar acessibilidade aos locais e evitar a ocorrência de acidentes;
- Sinalização de vagas no estacionamento destinadas a cadeirantes;
- Fixação de placas em braile, no intento de tornar a IES com maior mobilidade para estudantes portadores de deficiência visual;
- Disponibilização de bebedouros de água mineral de comprovada qualidade em todos os locais de grande concentração de estudantes, com a oferta de copos descartáveis pela IES;
- Aquisição de 15 (quinze) computadores para o funcionamento do Laboratório de Informática; - cessão de 01 (uma) máquina de xerox, com maior capacidade, para o atendimento dos discentes; - climatização de mais 02 (duas) salas de aula; - implementação da Academia Escola para a Prática Profissional dos alunos; montagem de uma sala com infraestrutura para atendimento do GAPP – Grupo de Apoio Psicopedagógico – junto aos alunos;
- No curso de Administração, houve a renovação da licença de uso de um simulador empresarial (software web);
- No curso de Engenharia de Petróleo, a aquisição de equipamentos e/ou insumos materiais para o laboratório de Física e de Geologia;
- No curso de Engenharia de Produção, duas salas com equipamento de climatização (ar condicionado) e mais um experimento a ser utilizado no laboratório de Física.
- Na Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia houve considerável apoio estrutural para o desenvolvimento de ações extensionistas (materiais impressos, tendas, entre outros), bem como envolvimento dos docentes em atividades de natureza interdisciplinar, favorecendo a realização de programas de educação e gestão, uma vez que esses profissionais têm atuando em frentes de atenção e prevenção à saúde para Itaperuna e municípios fronteiriços, ora em parceria com prefeituras e entidades locais, ora em ações comunitárias promovidas pela própria IES;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Na Medicina Veterinária, houve aquisição de aparelhos e insumos para laboratórios e clínicas, revitalização do acervo bibliográfico básico e complementar, ampliação e reforma de espaços físicos destinados aos animais, melhoria das condições sanitárias dos locais, com o propósito de possibilitar maior proficiência à prática de ensino e, conseqüentemente, tornar mais viável o atendimento aos animais trazidos pela comunidade externa; Na Policlínica Veterinária (reforma e pintura da policlínica veterinária; ampliação e estruturação dos consultórios, com computadores com acesso à internet e software(*vetsoft*) de gestão de atendimentos e finanças, climatizados e aparelho de ultrassom; construção de uma área protegida para maior conforto dos animais conforme resolução do CFMV; compra de dois refratômetros para uso geral; aparelho de tricotomia; aparelho para aquecimento de paciente; freezer para acondicionamento de material para necropsia e anatomia patológica). Aparentamento completo do Centro Cirúrgico e da Reprodução e Clínica de Grandes Animais do Curso de Medicina Veterinária.
- Na Odontologia, compra de geladeira; bancada e autoclave para montagem do banco de dentes; compra de livros para atualização do acervo; instalação de bancadas; compra de impressora colorida para impressão de certificados e material de cursos, eventos e projetos desenvolvidos no próprio curso.

1.4. Análise dos dados e das informações

Baseando-se nas avaliações internas e externas e, assim, identificando e superando cada uma das fragilidades que obstaculizam os seus processos e serviços, a Universidade Iguazu vem promovendo mudanças que contam com a participação de toda comunidade, com maciço investimentos na infraestrutura, consolidando um novo cenário na IES: uma administração pautada na qualidade do seu corpo docente, no aprimoramento contínuo da qualidade dos projetos pedagógicos dos cursos e da organização didático-acadêmica, na melhoria de sua infraestrutura, na qualidade de seu acervo bibliográfico, ações pautadas em uma gestão acadêmica consciente das necessidades e exigências para garantir a qualidade do ensino superior oferecido.

Como primeira universidade a ser fundada tanto na região da Baixada Fluminense, quanto em Itaperuna, durante muitos anos respondeu sozinha pela formação universitária de uma camada da população que não tinha acesso à educação superior, devido a inúmeros problemas de ordem socioeconômica. Segundo levantamento do IBGE, confirmado pelas sucessivas Autoavaliações da Universidade Iguazu, a população tem um significativo déficit educacional, reflexo de uma histórica baixa escolaridade das famílias, agravado pelas dificuldades financeiras, mesmo após 46 anos de oferta de ensino superior na região.

Não há como desconsiderar este contexto socioeconômico e cultural nas avaliações externas realizadas pelas comissões de avaliação enviadas INEP, nem nas avaliações do ENADE. Acreditamos que assim como as Coordenações de Curso, o MEC/INEP deveria levar em conta e assegurar como prevê a Lei do SINAES “o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos”. Ou seja, as peculiaridades de cada região.

É importante frisar que os ingressantes da Universidade Iguazu chegam ao ensino superior com deficiências de formação científica e humanística. Tais condições se refletem tanto nas avaliações periódicas nas disciplinas básicas, como nas provas do ENADE. Ciente disso, a Universidade Iguazu oferece apoio e atendimento aos estudantes tanto pela complementação da formação de seus estudantes quanto pela com a oferta de atendimento aos discentes pelos docentes dos cursos, quanto pelo trabalho do Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) – órgão institucional que tem realizado excelente trabalho de acompanhamento do corpo discente da IES. Destaque-se ainda o programa de tutoria do curso de Medicina de Nova Iguazu que vem se consolidando e fortalecendo a formação médica.

Um dos pontos fortes da Universidade Iguazu é seu comprometimento, irremediável, com o social. Difícil explicar em poucas linhas a importância desta universidade para a Baixada Fluminense e Noroeste Fluminense⁷. Em ambas as regiões, a UNIG desbravou o ensino superior em épocas em que rareavam universidades nos grandes centros urbanos do Sudeste, menos ainda nos subúrbios esquecidos pelas políticas públicas. A UNIG ultrapassa as fronteiras da formação acadêmica, alcançando camadas da população alijadas do ensino superior, prestando serviços, por meio da extensão universitária em diversos campos - Medicina, Fisioterapia, Educação, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Direito, dentre outras - que de outra forma não estariam acessíveis à população do entorno. A responsabilidade social da instituição juntamente com seus convênios e parcerias contribuem para uma sociedade mais justa. Tais atividades são desenvolvidas, objetivando levar a universidade para fora dos muros, assim como oferecer sua infraestrutura acadêmica (biblioteca, laboratórios de informática, etc.) aos que visitam diariamente a instituição, proporcionando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

A UNIG conta com um Programa de Extensão Universitária que busca estabelecer uma relação de diálogo com a sociedade desenvolvendo programas e projetos que possibilitam o exercício de sua responsabilidade social, tendo como principais objetivos o impacto de suas ações, a transformação de situações de exclusão na comunidade e a contribuição efetiva para o desenvolvimento regional.

As ações de extensão, ao romperem os limites tradicionais da sala de aula, facilitam as condições para o aluno pensar o mundo e a ética profissional colaborando desta forma, para o melhor desempenho da função precípua da universidade: a formação discente socialmente responsável. A UNIG, enquanto instituição de ensino socialmente responsável, desenvolve vários projetos sociais no entorno de suas unidades e vem trabalhando para o fortalecimento de redes e para o desenvolvimento local. As atividades coordenadas pela Extensão estão listadas no Anexo ao final deste Relatório.

Juntamente com o Ensino e a Extensão, a Pesquisa forma o tripé que sustenta a Universidade. A Coordenação de Pesquisa (COPE) é uma unidade acadêmico-administrativa que tem como desafio expandir-se, crescendo em qualidade, adaptando-se às características da sociedade na qual a UNIG está inserida, com a missão de desenvolver projetos de pesquisa envolvendo os docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação (foco na interdisciplinaridade).

⁷ Algumas das atividades realizadas junto à Comunidade da Baixada e Noroeste Fluminense estão listadas no ANEXO ao final deste relatório.

Diversas ações vêm sendo implementadas a fim de fortalecer a pesquisa e ampliar o número de produções institucionalizadas docentes e discentes, tais como, a reformulação do Programa de Iniciação Científica; a expansão de revistas eletrônicas institucionais; o estímulo à criação de Grupos de Pesquisa da IES; o estímulo a trabalhos de conclusão de curso em forma de artigo; o estímulo a proposição de trabalhos de pesquisa junto à Agências de Fomento.

Programa de Iniciação Científica

O Programa de Pesquisa da UNIG tem caráter institucional, está integrado com o ensino da graduação, com a extensão e com a pós-graduação. Reúne projetos de responsabilidade exclusiva dos docentes da UNIG, que agregam trabalhos de pesquisa discente, em nível de iniciação científica, conforme Regimento Interno da UNIG. A consolidação das atividades de iniciação científica se dá dentre outras formas, pela realização de Mostras de Iniciação Científica, participação em grupos de pesquisa e em atividades internas, assim como, promovidas por outras instituições.

A Universidade Iguazu institui, a cada ano, programa de bolsa de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório e aptidão para as atividades de pesquisa. A bolsa de iniciação científica não implica em vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor e/ou de um profissional credenciado pela UNIG, remunerado para pesquisar e orientar o bolsista.

Há uma preocupação desta Universidade em articular a pesquisa com o ensino e com a extensão, tendo em vista que o próprio conceito de Universidade está intrinsecamente ligado à produção do conhecimento. Por esse motivo, discentes e docentes são incentivados a participar de Projetos de Iniciação Científica - PIC - e a participar de eventos regionais, estaduais e nacionais voltados para a Comunidade despertando o interesse em pesquisas de campo. Assim, a UNIG, através de seu Programa de Iniciação Científica - PIC, tenta alicerçar o conhecimento de seus acadêmicos, conduzindo-os em investigações relacionadas à prática dos processos de ensino-aprendizado.

O Programa de Iniciação Científica tem o intuito de estimular a produção científica e intelectual, promovendo pesquisa através da elaboração de projetos, formulado pelo professor orientador qualificado, com a participação de discentes de graduação matriculados em diversos cursos, e que visa o aprendizado do processo de elaboração, investigação e trabalhos direcionados aos resultados através de técnicas e métodos científico. Em 2015, foram aprovados 34 projetos de Iniciação Científica: vinculados aos cursos de Medicina - 16 projetos; Enfermagem - 2 projetos; Fisioterapia - 3 projetos; Administração - 1 projeto;

Ciências Biológicas - 1 projeto; Engenharia Civil - 4 projetos; Estética - 1 projeto; Farmácia - 3 projetos; Odontologia - 1 projeto; Pedagogia - 2 projetos.

Expansão de Revistas Eletrônicas Institucionais

Outra política adotada para estímulo às publicações foi a expansão das Revistas Eletrônicas Institucionais, elas podem ser encontradas em ambiente virtual, o que decerto não constitui um entrave ao acesso a esses bens culturais, posto que a Universidade Iguaçu encontra-se plenamente informatizada, possuindo avançado sistema *online*, inclusive biblioteca virtual.

Atualmente a Universidade Iguaçu possui as seguintes revistas eletrônicas:

- Acta Biomedica Brasiliensia. Semestral - ISSN: 2236-0867;
- Revista de Ciência & Tecnologia. Semestral: ISSN 1519-8022;
- Revista Eletrônica Saberes Múltiplos. Semestral - ISSN 2359-6074;
- Revista Conexão Acadêmica. Semestral - ISSN 2236-0875.

Estímulo à Criação de Grupos de Pesquisa da IES - Cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq

A criação de Grupos de Pesquisa nos cursos da Universidade Iguaçu - cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa (DPG) no Brasil da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – também faz parte da política de estímulo à pesquisa e à publicação de docentes e discentes.

A Universidade Iguaçu possui 22 grupos de pesquisa cadastrados no DGP e em funcionamento:

Grupos de Pesquisa - *Campus Nova Iguaçu*

Ambiente, Biodiversidade e Saúde; Direito, Desenvolvimento e Sustentabilidade; Doenças transmissíveis negligenciadas; Engenharia e Sociedade; Engenharia, otimização e controle na produção; GEFENE - Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar e Neurociência do Exercício; Gestão Escolar e Políticas Públicas GEPP; Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem - GEPEn/UNIG; Investigação de potencial farmacológico de plantas medicinais brasileiras e inibidores da acetilcolinesterase; Recursos fisioterapêuticos no processo pré-patogênico e patogênico; Sistema de Saúde e qualidade de vida.

Grupos de Pesquisa - *Campus Itaperuna*

Ciências Sociais Aplicadas, Conectividade e Interatividade em Redes multi relacionais digitais; DIREITO - FAMÍLIA E INTERRELAÇÕES; DIREITO E COMUNICAÇÃO JURÍDICA; Direito e Oratória Forense; DIREITO E PROCESSO CIVIL; Direito e Produção textual juscientífica; Direito e Redes digitais; Educação, Saúde e Direito: interfaces; Ente público

municipal - Contratações; Avaliação e intervenção fisioterápica na prevenção e controle de doenças crônico degenerativas do sistema cardiovascular e pulmonar; Pesquisa Básica e Aplicada em Assistência Farmacêutica.

Estímulo a trabalhos de conclusão de curso em forma de artigo

Muitos cursos de graduação vêm promovendo a ampliação da produção acadêmica discente sob orientação docente por meio do estímulo à produção de trabalhos de conclusão de curso em formato de artigo.

É preciso compreender que a pesquisa de qualidade é extremamente importante para a educação brasileira e para o desenvolvimento nacional, principalmente a pesquisa e a produção de artigos de qualidade.

Estímulo a proposição de trabalhos de pesquisa junto à Agências de Fomento

Como um dos frutos desse esforço institucional para estimular a proposição de trabalhos de pesquisa junto a agências de fomento, já temos dois projetos aprovados pela FAPERJ:

- "Direito, desenvolvimento e sustentabilidade: a formação crítico-reflexiva dos alunos do curso de Direito da UNIG a partir do estudo jurídico - sócio - econômico da sociedade de Nova Iguaçu" que objetiva desenvolver programa multidisciplinar no âmbito do Curso de Direito voltado para o estímulo do desenvolvimento da consciência crítica, capaz de fazer com que o profissional do curso de Direito identifique autênticos valores do meio social onde atua, de modo a fazer uso consequente do seu instrumental jurídico na construção de uma sociedade justa, fraterna e sustentável. Aprovado no Edital FAPERJ Nº 29/2014 - Programa "Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro - 2014", aberto pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, o projeto é conduzido por uma equipe de quatro professores do curso de Direito da Universidade Iguaçu - Campus Nova Iguaçu: a Profª Drª Luciana de França Oliveira Rodrigues (Coordenadora), Profª Drª Maristela de Oliveira Chicharo (pesquisadora associada) e o Prof. Dr. Lindinei Rocha Silva (pesquisador associado), a Prof. Amanda Pessoa Parente e o Prof. Samir Roque Fernandes.

- "Sistema MPB de cana-de-açúcar: inovação e solução ao pecuarista fluminense exercido na universidade" uma das apostas do Centro de Pesquisa e Aperfeiçoamento Agropecuário (CPAA) - fundado em 2015, pelo curso de medicina veterinária da UNIG, com a finalidade de favorecer o desenvolvimento tecnológico e produtivo da agropecuária no Noroeste Fluminense - para amenizar os problemas relacionados à seca no Município.

Aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) para receber auxílio referente a Projetos de Inovação Tecnológica (ADT1), o sistema de multiplicação MPB, ainda em fase de testes e que já apresenta resultados favoráveis mesmo com produção em pequena escala, vem sendo implementado na UNIG - *Campus* Itaperuna - através da participação de uma equipe composta por quatro docentes da instituição, a Profª Drª Juliana Ferreira da Silva o Prof. Dr. Luiz Carlos Nolasco Barreto, o Prof. Msc. Edison Torres da Silva Junior e o Prof. Msc José Antônio Moreira Pinto (coordenador do curso de Medicina Veterinária). Este Projeto também está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica, com a participação dos seguintes estudantes: Raysa Fontes Martins (1º período), Caio Nunes Cardoso Rocha (2º período), Jordan Vicente Gomes (2º período) e Danilo Duarte de Souza (4º período).

Portanto, a UNIG oferece atividades de ensino na modalidade presencial, atendendo aos dispositivos legais estabelecidos pela legislação vigente, concebendo essas atividades como uma prática que se caracteriza pela busca da excelência, pela formação abrangente e pela integração com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Na **Pós-graduação**, a universidade busca a excelência e a educação continuada por meio da formação de profissionais capazes de desenvolver pesquisas na própria instituição ou em colaboração com outras integradas à sociedade, visando a formação de profissionais que atendam à demanda da sociedade. A Pós-graduação é o campo de provas onde também se desenvolvem pesquisas. Sendo a academia o ambiente propício de construção e disseminação do conhecimento, a Coordenação de Pós-Graduação tem complementado o espírito científico cultivado nos cursos de graduação. Para o constante aprimoramento dos cursos, a Pós-Graduação também desenvolve a avaliação interna de seus cursos, em consonância com a avaliação coordenada pela CPA.

O aumento crescente do corpo social da UNIG indica o reconhecimento da qualidade de seus serviços e representa um constante desafio para a CPA, que busca avaliar suas atividades em prol do aperfeiçoamento constante da Instituição.

Como se pode observar, considerando todos os esforços envidados e os resultados obtidos pelos diversos cursos, podemos afirmar que os resultados da UNIG são animadores, pois como ressaltamos anteriormente, as instituições particulares sobrevivem das mensalidades dos estudantes e o número de inadimplentes cresce a cada ano. O problema é ainda mais grave quando levamos em consideração que a Universidade Iguazu se situa em regiões fluminenses com históricas mazelas socioeconômicas e população formada eminentemente pelas classes C, D e E, que muitas vezes não conseguem arcar com as

mensalidades. Ou seja, de um modo geral, os nossos alunos são oriundos de classes de baixa renda, de trabalhadores, sendo o nosso estudante, normalmente, o primeiro membro da família a ter acesso à educação superior, podendo dentro da legislação vigente, usufruir os programas de bolsas.

É importante ressaltar que o aprimoramento das condições de ensino dos cursos da Universidade Iguazu resulta tanto da utilização dos resultados internos e externos na gestão quanto do correto gerenciamento dos recursos oriundos das mensalidades pela Mantenedora e Mantida visando sempre à garantia da manutenção dos serviços e dos investimentos necessários à qualidade do ensino dos cursos de graduação.

Nesses tempos difíceis, a Universidade Iguazu tem contado com o empenho incessante de docentes e de funcionários capacitados que abraçaram a causa e – apoiados pela Mantenedora – vêm empreendendo os maiores esforços em reerguer essa Universidade cuja história dos últimos 46 anos se confunde com a própria história da Baixada, sendo desde os anos noventas uma referência no Noroeste Fluminense.

1.5. Ações com base na análise

“Não há vida sem correção, sem retificação.”

Paulo Freire, *in* Pedagogia da Autonomia

As sábias palavras do Mestre Paulo Freire nos lembram que o trabalho na Educação nunca cessa, nunca está acabado, nem completo. Sempre é preciso corrigir, retificar, seja para superar fraquezas, seja para aprimorar potencialidades. A Educação exige um mover-se contínuo, um olhar crítico do presente e um vislumbre do futuro.

Com essa certeza e em conformidade com os dados e informações analisados, a Universidade Iguazu apresenta algumas das ações planejadas e que permanecem no plano de ação da Universidade Iguazu por demandarem ação contínua, outras por se tratarem do fortalecimento e ampliação de ações iniciadas anteriormente. Vale destacar que outras ações podem ser incorporadas a partir de demandas internas ou a partir da publicação de resultados de avaliações externas, bem como em decorrência de novas políticas implementadas pela IES ou pelo MEC.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES

Ações:

- Ampliar continuamente a divulgação dos resultados das avaliações externas para a comunidade interna e externa;
- Consolidar as discussões sobre o Projeto de Autoavaliação Institucional e alterações propostas;
- Fortalecer a imagem da CPA como gerador de mudança aprimorando processo de sensibilização da Comunidade Acadêmica sobre a importância da avaliação para a melhoria contínua da IES e seus Cursos por meio da divulgação de melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos;
- Fortalecer os processos de planejamento institucional a partir de resultados dos processos avaliativos;

Estratégias:

- Consolidar calendário de reuniões regulares por segmento para manter canal de comunicação aberto entre a CPA e toda a IES;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI e com os Eixos avaliativos.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES

Ações:

- Consolidar o PDI 2016-2020;
- Analisar e buscar mecanismos de Internacionalização que melhor se adequem à realidade da IES, dos estudantes e da região;
- Fortalecer a formação humana e cidadã dos estudantes;
- Promover o uso racional dos recursos humanos e materiais nas ações sociais de modo a garantir a ampliação da oferta e da qualidade de serviços a um número cada vez maior de comunidades;

Estratégias:

- Acompanhar a implementação do PDI 2016-2020 a partir dos resultados dos processos avaliativos e das discussões com os diversos segmentos da Comunidade;
- Divulgar o PDI 2016-2020;
- Divulgar e dar maior visibilidade às ações de Responsabilidade Social da IES por meio de Grupos de WhatsApp, Redes Sociais, site institucional e jornais;
- Ampliar a oferta de ações institucionais voltadas para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Ampliar as redes de apoio com empresas particulares e os órgãos públicos para garantir a ampliar das ações sociais na região;
- Acompanhar o funcionamento e as produções dos grupos de pesquisa nos cursos da IES;
- Estimular a criação de novas revistas eletrônicas;
- Acompanhar o impacto das revistas criadas;
- Ampliar continuamente a oferta e a qualidade de todos os serviços de atendimento realizados pelas Clínicas, NPJ/ESAJUR e convênios com órgãos públicos;
- Criar uma base de dados para relacionar todos projetos, ações e atividades realizadas pelos Setores e Coordenações em conformidade com o PDI que contribuem para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES

Ações:

- Consolidar as Políticas de Ensino de graduação e pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- Criar políticas que favoreçam o atendimento de todas exigências legais em vigência;
- Fortalecer a comunicação da IES com a comunidade externa e interna;
- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente;
- Reformular a política e as ações de acompanhamento dos egressos;
- Estimular a inovação tecnológica e propriedade intelectual;
- Divulgar a atuação do Grupo de Apoio Psicopedagógico;

Estratégias:

- Manter a sistemática de atualização curricular pela revisão dos Planos de Ensino, garantindo o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos, bem como as DCN da Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; e DCN da Educação Ambiental e DCN da Educação para os Direitos Humanos;
- Ampliar divulgação das ações do Projeto de Educação Ambiental Institucional;
- Promover Círculos de Estudos de temas e bibliografias referentes às DCN exigidas nos Requisitos Legais e Normativos garantindo padronização e seu pleno atendimento;
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos e periódicos;
- Padronizar procedimentos acadêmicos-administrativos por meio de manuais e roteiros;
- Elaborar políticas de ensino para Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* definindo claramente sua articulação com a graduação;
- Pesquisar programas e buscar convênios de colaboração para oferta de intercâmbio e estágios fora do país;
- Buscar mecanismos de acompanhamento da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico;
- Atualizar os dados dos egressos no momento no semestre de conclusão do curso favorecendo ao acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho;
- Otimizar o *site* oficial da UNIG para que seja atualizado e preste informações necessárias às necessidades do corpo social e de entorno.
- Selecionar e disponibilizar uma plataforma de educação a distância para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES

Ações:

- Fortalecer as Políticas de Gestão de Pessoal;
- Fortalecer as Políticas de Organização Gestão institucional;
- Aprimorar o Sistema de Registro Acadêmico;
- Buscar a Sustentabilidade Financeira;
- Consolidar políticas de aplicação de recursos baseados na relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

Estratégias:

- Divulgar e implementar o plano de carreira dos técnicos-administrativos e registrar no Ministério do Trabalho;
- Divulgar e implementar o plano de carreira docente;
- Implantar programas de melhoria de qualidade de vida dos funcionários;
- Consolidar as atividades de formação pedagógica para os docentes;
- Ampliar a oferta das capacitações para os funcionários em LIBRAS e em atendimento especializados para pessoas com necessidades especiais;
- Divulgar as oportunidades de qualificação;
- Aprimorar processos do Sistema Acadêmico;
- Ampliar os mecanismos de levantamento de recursos;
- Aprimorar continuamente os processos de aplicação de recursos financeiros por meio da integração entre o planejamento financeiro e a gestão institucional;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

Ação:

- Aprimorar continuamente a infraestrutura da IES.

Estratégias:

- Promover progressiva atualização dos equipamentos de informática das instalações administrativas;
- Promover a progressiva climatização das salas de aula, em conformidade com a liberação progressiva de carga pela concessionária de energia elétrica;
- Estruturação de Auditório no Subsolo da Biblioteca do Campus Nova Iguaçu;
- Ampliação das Salas de Professores
- Ampliação da oferta de Gabinetes/estações de trabalho para atuação professores TI;
- Incrementar os serviços de limpeza das instalações sanitárias nos horários de pico;
- Ampliar a Campanha Institucional: “Mantenha o ambiente limpo” junto à Comunidade;
- Reestruturação do Sistema de Climatização da Biblioteca Central;
- Atualizar e ampliar continuamente o acervo de títulos da Biblioteca;
- Estimular o uso das bases de dados e periódicos assinados e gratuitos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática;

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Selecionar e disponibilizar uma plataforma de educação a distância para docentes e discentes, estimulando o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) e ampliação dos conteúdos tratados nos cursos;
- Promover progressiva atualização dos equipamentos dos laboratórios para atividades práticas;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Iguazu é um referencial tanto na Baixada Fluminense como no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Ao longo dos anos, os diversos cursos oferecidos pela UNIG têm recebido demanda de outros municípios do Estado, fortalecendo nosso compromisso com as comunidades destas regiões. Além disso, o forte envolvimento da UNIG com as comunidades de abrangência demonstra seu compromisso com a transformação e desenvolvimento social das regiões onde funciona, e não à subsunção de propostas de cunho exclusivo mercadológicas, com a exploração de demanda reprimida e a suspensão das atividades quando o meio se esgota.

Ambos municípios exibem uma realidade social em que parcela significativa de sua população vive em condições precárias, sem acesso a um sistema sanitário e de saúde adequados, onde a proliferação de doenças é altamente favorecida, tornando os fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade.

Como se observa, provocar o desenvolvimento no Estado, observando demandas em sua área de competência, inovando em função dos progressos decorrente deste, é o foco das suas ações. Por isso, desde a criação da UNIG, no decorrer de todos esses anos, os diversos cursos oferecidos pela IES têm recebido demanda dos municípios do entorno, além de alunos de outras Unidades da Federação Brasileira, demonstrando o compromisso com a sociedade em que está inserida. Assim, ao longo de toda sua existência, além de promover mudanças significativas na região da Baixada e do Noroeste Fluminense, a UNIG vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Todos os cursos oferecidos pela UNIG surgiram da identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados. Também nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades aos municípios de São João de Meriti e Itaperuna foi fruto de demanda de Prefeituras, com oferta de Cursos de Graduação trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao Município de Nova Iguaçu.

Ano após ano a UNIG vem se aperfeiçoando. Errando, acertando, corrigindo-se na busca de oferecer ensino de qualidade. Corroborando sua Missão Institucional, todo o corpo social da UNIG tem se esforçado para que ensino, pesquisa e extensão se complementem e contribuam para o desenvolvimento pessoal e da sociedade como um todo.

O processo de Autoavaliação Institucional tem permitindo que a Comissão Própria de Avaliação conduza uma avaliação que vai além do mero exercício de diagnosticar. Tem

permitido transformar cenários com a participação dos diferentes atores da comunidade universitária que, por meio de uma organização criteriosa e sistêmica das atividades, contemplaram todas as dimensões no processo avaliativo.

A CPA reforça constantemente a ideia de que o conceito de Autoavaliação deve ser entendido como uma prática educativa, visando gerar no corpo social da Universidade uma autoconsciência de suas potencialidades, fragilidades e desafios, estabelecendo mecanismos, previamente acordados, que possibilitem reforçar as qualidades e superar os obstáculos. Por isso em 2015, muito mais que anos anteriores, houve um esforço coletivo em todas as etapas da Autoavaliação, desde a sensibilização para a coleta de dados, a realização dos círculos dialéticos, a apresentação de relatórios de atividades que subsidiaram a elaboração deste Relatório. O grau de maturidade que alcançou a UNIG na Autoavaliação possibilitou que os resultados das avaliações internas subsidiassem e fundamentassem as constantes tomadas de decisões na IES.

Na Autoavaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um mapa e um caminho que se faz caminhando. A UNIG, ao propor como objetivo a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do desempenho institucional, com vistas à permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, está conjugando esforços de todo o tecido social que a compõe para que essas atividades possam ser oferecidas de maneira satisfatória. A consequência natural dos diagnósticos e ações propostas na Autoavaliação de 2015 é a implementação de uma política de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Talvez a marca mais peculiar da UNIG seja o clima institucional favorável, quase familiar. Indubitavelmente, o soturno cenário político e financeiro do país se refletiu nas receitas da Universidade, causando danos no planejamento estratégico e penalizando o corpo social. Entretanto, em vez de esmorecer, a UNIG tem expandido o número de cursos e de alunos, reafirmando seu potencial, sua pujança em ser uma referência no ensino superior na Baixada Fluminense e no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação busca demonstrar a situação atual da universidade, sob o olhar de todos os participantes da AI. Desta forma, a Autoavaliação Institucional da UNIG sai fortalecida. Como foi possível observar nos 05 eixos analisados, a UNIG tem feito um esforço coletivo a fim de que a qualidade de seus serviços seja reconhecida não só pelo sucesso de seus alunos no mercado de trabalho, mas sobretudo pela atuação solidária e cidadã na sociedade.

PROJETOS/AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO À COMUNIDADE NO ANO DE 2015

Listamos abaixo, para exemplificar, algumas atividades de extensão desenvolvidas pela universidade:

O Grupo de Apoio Psicopedagógico - GAPP-UNIG, visando apoiar os discentes socioafetivamente, assegurando um novo status à qualidade do ensino e da aprendizagem procedidos no âmbito institucional, vem atendendo os diversos cursos da universidade e realizando uma série de eventos com a comunidade. A sistemática de atendimento ocorre com a oitiva dos discentes, que é registrada na folha de atendimento, relatando a queixa, as devolutivas e ações de encaminhamento.

O GAPP realiza a rotina semanalmente, nas quais são observadas e analisadas as metodologias aplicadas, as posturas dos docentes, os possíveis encaminhamentos para atendimento gratuito em outros espaços, e reunião com coordenadores de Curso conforme a necessidade da questão.

Relatório das atividades do Grupo de Apoio Psicopedagógico – GAPP.

Agenda de Trabalho	Ações
<p>➤ Reunião com os Coordenadores de Cursos para esclarecer a função e aos objetivos do GAPP, abaixo:</p> <p>✓ Detectar e minimizar as deficiências que os discentes trazem ao ingressar na Universidade;</p> <p>✓ Promover dinâmicas e técnicas para facilitar, aos discentes, o processo de aprendizagem, trabalhando as relações humanas interpessoais e intrapessoais no contexto institucional;</p> <p>✓ Discutir uma abordagem interdisciplinar, juntamente com o corpo docente e coordenador de curso, numa atuação preventiva e integrada para buscar alternativas e soluções emergentes que comprometem o êxito do processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>✓ Atendimento Psicopedagógico aos discentes dos cursos</p>	<p>➤ Desenvolvimento, em parceria, de estratégias de aperfeiçoamento do atendimento de discentes.</p> <p>➤ Manutenção da rotina estabelecida;</p> <p>➤ Atendimento semanalmente com duração de 40 min.</p>

Fatores Emocionais e Neurocognitivos Diagnosticados	Devolutiva
<p>Queixa:</p> <p>➤ processo ensino-aprendizagem “dificuldades”:</p> <ul style="list-style-type: none"> • concentração e memorização; • leitura e interpretação; • medo de falar em público /oratória ; • manuseio do dicionário; • pesquisa com o uso da internet; • rotina para estudar; . • escrita ilegível. <p>➤ Problemas emocionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • processo de adaptação na IES, por motivo de ausência do contato acadêmico (ex. 10 anos fora da sala de aula); • baixa autoestima; e outros. 	<p>➤ O GAPP ofereceu suporte psicopedagógico nas atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • técnicas de memorização; • concentração e oratória; • leitura e interpretação; • manusear o dicionário, • exercícios para melhorar a grafia; • ensinar a pesquisar na internet; • projeto: hábitos de estudos ;

Obs. Os discentes diagnosticados com TDH – Transtorno de Déficit de Atenção; dislexia e problemas emocionais encontram-se em acompanhamento com profissionais da área da saúde, como psiquiatras; psicólogos e fonoaudiólogos. Esses estudantes mantiveram a rotina semanalmente no GAPP para as atividades de suporte psicopedagógico, sempre com ciência da Coordenação de Curso.

ATIVIDADES COM A PARTICIPAÇÃO DO GAPP

- Projeto Conhecendo a Universidade - Turmas: 1ª período dos Cursos de Graduação;
- Dia do Acolhimento dos Cursos: Ciências Biológicas; Educação Física; Estética; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; [Pedagogia](#) e Radiologia.
- Projeto: [Boas Vindas aos Alunos Veteranos](#) Cursos de graduação: [Administração](#); [Ciências Biológicas](#); [Direito](#); [Enfermagem](#); [Educação Física](#); [Engenharia Civil](#); [Engenharia de Produção](#); [Logística](#); [Medicina](#); [Odontologia](#); [Pedagogia](#); [Recursos Humanos](#) e [Marketing](#).
- Projeto: Representando com Consciência – Eleição de Representantes de Turma: 1ª período dos Cursos de Graduação;
- Visita Técnica: Entidade Ambientalista Onda Verde (Tingüá).
- Visita Técnica: Classe Hospitalar –HGNI.
- VIII Jornada de Educação Ambiental. - Entidade Ambientalista Onda Verde – ONG. (Colaborador)
- Seminário: Energias Renováveis em Edifícios Sustentáveis na Entidade Ambientalista Onda Verde – ONG. (Colaborador)
- Projeto de extensão: UNIG DE PORTAS ABERTAS! (Colaborador)
- Projeto Conhecendo a Universidade em parceria com o curso de Ciências Biológicas - Visita Técnica: CIEP BRIZOLÃO 134 – Vereador José Lopes de Araújo, e CIEP BRIZOLÃO 113. (Colaborador)
- **DIA DO PROFISSIONAL BIÓLOGO** em parceria com o curso de **Ciências Biológicas**. (Colaborador)
- **III Feira Profissional da Baixada Fluminense** - em parceria com Coordenação de Extensão e a secretaria Municipal de educação, Prefeitura de Nova Iguaçu e Governo do estado do Rio de Janeiro – Tema: Inclusão, Informação e Oportunidades. (Colaborador)
- **Projeto: UNESCO – ANO INTERNACIONAL DA LUZ, em parceria com a Coordenação do curso de Pedagogia.**
- **Projeto: A LUTA DA IDENTIDADE RACIAL DO NEGRO BRASILEIRO, em parceria com a Coordenação do curso de Pedagogia.**
- **Oficina em parceria com a Entidade Ambientalista Onda Verde - Tingüá. Tema: CONSERVAÇÃO DO PLANETA.** (colaborador)
- Ação Social - Vila Olímpica de Nova Iguaçu em parceria com a Coordenação de Extensão;
- Classe Hospitalar –HGNI / **Festa de Natal.** (colaborador)

CURSO DE FARMÁCIA

A Coordenação de Farmácia vem contribuindo decisivamente para a saúde da população. Em 2015, além das Farmácias Universitárias, que oferecem medicamentos de

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

qualidade a preços acessíveis para a população do entorno, e outras diversas atividades voltadas para a comunidade, iniciou-se o desenvolvimento do projeto de logística reversa sob orientação de professores do curso com o objetivo de orientar os pacientes e recolher, corretamente, os medicamentos vencidos. O destino final dessas substâncias representa um grande desafio ambiental uma vez que podem contaminar o ar, se incineradas, ou lençóis freáticos em caso de mau descarte. Além disso, os cursos de Farmácia da UNIG participam de ações sociais e feiras periódicas da saúde em conjunto com a prefeitura local orientando sobre o uso correto de medicamentos, a forma ideal de descarte, aferição de pressão arterial e tipagem sanguínea. Além disso, fazem visitas a escolas públicas e outras instituições locais que necessitam de orientação e de tipagem sanguínea de funcionários, sócios e principalmente alunos da rede pública da região. Ao longo do ano, os cursos de Farmácia oferecem aos alunos e profissionais da área de saúde diversos cursos de extensão e palestras.

CURSO DE FISIOTERAPIA

Os cursos de Fisioterapia de Itaperuna e Nova Iguaçu, além dos atendimentos realizados nas Clínicas de Fisioterapia, realizam inúmeras ações sociais que visam à integração dos seus pacientes e familiares. O atendimento especializado às crianças com paralisia cerebral e outros problemas motores merecem destaque dentre as ações do curso.

ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA 1º SEM. DE 2015				
IDADE	DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO	REAV.	ATEND.
60 anos	Tendinite	10/02/2015		4
30 anos	Alteração Artrocinemática do Punho Diereito e Glenoumeral Direita	11/02/2015		9
58 anos	Doença Cerebral Vascular	12/02/2015		22
65 anos	Espondilite Anquilosante	18/02/2015		7
02 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	23/02/2015		8
04 anos	Sequela de Pneumonia associada a Derrame Pleural á direita	23/02/2015	01/07/15	14
05 anos	Investigação para Síndrome de Ehles Danlos	23/02/2015		8
22 anos	Lesão Tendão Patelar Direito	24/02/2015		4
35 anos	Distensão/ Contratura Muscular de Cotovelo Esquerdo	24/02/2015		15
68 anos	Doença Cerebral Vascular Isquêmico	26/02/2015		2
14 anos	Artrite Idiopática Juvenil	26/02/2015	16/06/2015	15
71 anos	AVC Isquêmico	26/02/2015		3

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA 1º SEM. DE 2015				
IDADE	DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO	REAV.	ATEND.
06 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	02/03/2015		11
04 anos	Mielomeningocele e Hidrocefalia	02/03/2015		13
10 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	02/03/2015		11
57 anos	Síndrome do Túnel do Carpo	03/03/2015		2
	Cervicobraquialgia/ Bursite subacromial e subdeltóide	04/03/2015		8
	AVC Isquêmico	05/03/2015		3
45 anos	Epicondilite Lateral de Membro Superior Esquerda	05/03/2015		11
54 anos	Espondiloartrose e Uncoartrose	06/03/2015		5
45 anos	Encefalite Pós Vacina	08/03/2015		
03 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	09/03/2015		15
01 ano	Raquesquise, hidrocefalia e pé torto congênito	09/03/2015		6
04 anos	Sequela por Infecção Fúngica com Mycoplasma	09/03/2015		13
69 anos	Deformidade na mão direita por trauma	09/03/2015		11
53 anos	Esporão de Calcâneo Esquerdo	10/03/2015		13
72 anos	Espondiloartrose Lombar	11/03/2015	27/05/15	18
01 ano	Lesão Parcial do Plexo Braquial	13/03/2015		2
	Algia em Região de Joelho Esquerdo	15/03/2015		10
56 anos	Quadro Algico em Joelho e Quadril Direito / Edema em joelho Direito	16/03/2015	25/05/15	12
11 meses	Lesão de Plexo Braquial (C5 C6) Erb Duchene	16/03/2015		2
39 anos	Fascite Plantar	18/03/2015		6
58 anos	Distrofia Muscular	19/03/2015		
33 anos	Degeneração Cerebelar Difusa Bilateral	19/03/2015		9
20 anos	Mielite Transversa T10 (Viral Hepática)	19/03/2015		19
19 anos	Ataxia Cerebelar	19/03/2015		6
75 anos	Gonartrose Severa de joelho Direito e Esquerdo	19/03/2015	16/06/15	19
36 anos	Fratura Distal 5º dedo da Mão Esquerda	20/03/2015		12
78 anos	Enfisema Pulmonar	20/03/2015		21
02 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	23/03/2015		13
7 meses	Síndrome de Down	30/03/2015		9
52 anos	Protusão Discal	31/03/2015		4
09 anos	Artrite Associada a Entesite	06/04/2015	01/05/15	15
	Encefalite Toxoplasmótica / HIV	06/04/2015		6
63 anos	AVC Isquêmico	09/04/2015		2
21 anos	Lesão na Cervical por Trauma	10/04/2015		
02 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	13/04/2015		8
38 anos	Hérnia Discal Lombar	15/04/2015		1

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA 1º SEM. DE 2015				
IDADE	DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO	REAV.	ATEND.
12 anos	Traumatismo Cranioencefálico por PAF	30/04/2015		11
55 anos	Hérnia Discal Cervical C3 - C4	05/05/2015		4
39 anos	Hérnia de Disco Lombar	05/05/2015		2
44 anos	Doença Cerebral Vascular Isquêmico e Hemorrágico	07/05/2015		8
02 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	12/05/2015		6
13 anos	Fratura de Ulna e Rádio	13/05/2015		15
25 anos	Paralisia Facial Periférica Esquerda	14/05/2015		2
30 anos	Fratura do 5º Metacarpo Direito	16/05/2015		6
59 anos	Coxartrose Insipiente Esquerda	22/05/2015		6
51 anos	Epicondilite Lateral de Membro Superior Direito	26/05/2015		4
64 anos	AVC Isquêmico	28/05/2015		2
	TOTAL	59	06.	493

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA 2º SEM. DE 2015				
IDADE	DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO	REAV.	ATEND.
52 anos	Hérnia de Disco	21/02/2015		6
25 anos	Pós-Operatório de Tenoplastia	28/04/2015		8
08 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	09/08/2015		7
09 anos	Lesão do Plexo Braquial Obstétrico	10/08/2015		13
14 anos	Síndrome de Coffin Lowry	10/08/2015	29/09/2015	24
11 anos	Síndrome de Coffin Lowry	10/08/2015	29/09/2015	28
04 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	11/08/2015		22
26 anos	Hérnia de Disco	11/08/2015		16
65 anos	Fissura Distal no Rádio	11/08/2015		27
68 anos	Fibromialgia	11/08/2015		3
51 anos	Fratura de diáfises médio-proximal	12/08/2015		12
78 anos	Acidente Vascular Cerebral	13/08/2015		2
74 anos	Gonartrose Bilateral	17/08/2015		16
54 anos	Amputação do 4º e 5º Metatarso	17/08/2015		9
04 anos	Lesão do Plexo Braquial Obstétrico	18/08/2015		28
75 anos	Gonartrose Bilateral	19/08/2015		21
50 anos	Osteofitos Difusos, Artrose e Escoliose	19/08/2015		21
45 anos	Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico	20/08/2015		17
05 anos	Sequela de PNM associada à Derrame Pleural	20/08/2015		16
11 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	20/08/2015		15
52 anos	Paraparesia Espástica	20/08/2015		12
26 anos	Paralisia Facial Periférica Esquerda	20/08/2015		12
08 meses	Atraso Desenvolvimento Motor por Prematuridade	20/08/2015		15
46 anos	Fratura de Tornozelo Direito	24/08/2015		3
51 anos	Tendinite de Ombro e Cotovelo Direito	24/08/2015		12
44 anos	Hérnia de Disco	24/08/2015		13
09 anos	Artrite Idiopática Juvenil	25/08/2015	06/10/2015	16
56 anos	Hérnia de Disco	26/08/2015		3
05 anos	Mielomeningocele e Hidrocefalia	28/08/2015		11
20 anos	Ataxia Cerebelar	28/08/2015		17
73 anos	Artroplastia Total de Joelho	31/08/2015		10
14 anos	Artrite Séptica Idiopática Juvenil	01/09/2015		10
57 anos	Lombociatalgia	03/09/2015		6
42 anos	Gonartrose	14/09/2015		1
52 anos	Síndrome do Túnel do Carpo	14/09/2015		15
02 anos	Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância	15/09/2015		11
67 anos	Fratura de escápula	16/09/2015		17

ESTATÍSTICA CLÍNICA DE ENSINO DE FISIOTERAPIA 2º SEM. DE 2015				
IDADE	DIAGNÓSTICO	AVALIAÇÃO	REAV.	ATEND.
50 anos	Tendinite e Burcite	21/09/2015		14
85 anos	Ferida aberta em calcâneo Direito	05/10/2015		2
54 anos	Osteoartrose e Tendinoplastia	09/11/2015		7
24 anos	Paralisia Facial Periférica Esquerda	12/11/2015		4
46 anos	Hérnia Discal L4-L5 / L5-S1	16/11/2015		4
11 meses	Síndrome de Down	22/11/2015		1
49 anos	Acidente Vascular Cerebral	26/11/2015		3
TOTAL		44	3	530

CURSO DE ODONTOLOGIA

A UNIG, por meio dos cursos de Odontologia e através de suas clínicas odontológicas, há anos vem prestando serviços à população e oferecendo tratamentos em diversas especialidades, proporcionando maior qualidade na saúde bucal, bem como um trabalho de conscientização constante nesses pacientes sobre a importância da higiene e visita periódica aos serviços odontológicos. Além da prevenção, o trabalho com a reabilitação oral na maior parte dos pacientes traz significativa melhoria na qualidade de vida e na autoestima da população carente da região

No ano de 2015, dando continuidade ao projeto de saneamento e melhorias das condições e instalações do curso, foi possível climatizar as salas 202 e 306 do bloco E. Confeccionar um escovódromo portátil para acompanhar o curso durante as atividades em ações sociais extra muro; adquirir mais um aparelho de tomada radiográfica para a clínica de odontologia, adquirir 01 avental plumbífero para proteção radiológica de pacientes, fazer a reforma de um aparelho de autoclavagem de material, fazer a manutenção preventiva de todos os compressores da clínica de odontologia e laboratórios com troca de filtro, óleo, correias e etc.; fazer a manutenção elétrica da clínica de odontologia com instalação de um novo quadro de disjuntores, instalação de um equipamento completo de odontologia da marca Dabi; compra e instalação de um computador para a administração da Clínica de Odontologia; aquisição de mais três aparelhos fotopolimerizadores, aquisição de mais dois jogos de armários para guarda de material dos alunos.

Além destas medidas, foi aprovado o projeto de construção de uma nova clínica de odontologia com capacidade para vinte e cinco consultórios. Com essas providências, acreditamos que em breve o curso possibilitará para a faculdade um novo modelo de gestão.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Ainda existem pendências a serem sanadas, mas acreditamos que com o empenho de todos em breve teremos revitalizado todo o curso e voltaremos a oferecer o melhor curso de Odontologia da Baixada Fluminense.

RELATÓRIO DA AÇÃO SOCIAL DE ODONTOLOGIA EM AUSTIN			
FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
1 A 4 ANOS	8	18	26
5 A 9 ANOS	40	41	81
10 A 14 ANOS	29	35	64
15 A 19 ANOS	2	8	10
20 A 24 ANOS	0	3	3
25 A 29 ANOS	0	4	4
30 A 34 ANOS	2	0	2
35 A 39 ANOS	0	3	3
40 A 44 ANOS	0	1	1
45 A 49 ANOS	0	3	3
50 A 54 ANOS	0	1	1
55 A 59 ANOS	1	0	1
60 A 64 ANOS	2	0	2
64 A 69 ANOS	0	0	0
DE 70 ANOS EM DIANTE	1	0	1
TOTAL	85	117	202

RELATÓRIO DA AÇÃO SOCIAL DE ODONTOLOGIA EM CORUMBÁ			
28/11/2015			
FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
1 A 4 ANOS	17	16	33
5 A 9 ANOS	33	33	66
10 A 14 ANOS	16	15	31
15 A 19 ANOS	0	2	2
20 A 24 ANOS	1	0	1
25 A 29 ANOS	0	0	0
30 A 34 ANOS	0	0	0
35 A 39 ANOS	0	0	0
40 A 44 ANOS	0	0	0
45 A 49 ANOS	0	0	0
50 A 54 ANOS	0	1	1
55 A 59 ANOS	0	0	0
60 A 64 ANOS	0	0	0
64 A 69 ANOS	0	0	0
DE 70 ANOS EM DIANTE	0	0	0
TOTAL	67	67	134

RELATÓRIO DA AÇÃO SOCIAL DE ODONTOLOGIA EM VILA DE CAVA 05/12/2015			
FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
1 A 4 ANOS	6	15	21
5 A 9 ANOS	14	14	28
10 A 14 ANOS	13	11	24
15 A 19 ANOS	7	4	11
20 A 24 ANOS	2	3	5
25 A 29 ANOS	0	3	3
30 A 34 ANOS	0	2	2
35 A 39 ANOS	0	3	3
40 A 44 ANOS	0	5	5
45 A 49 ANOS	0	6	6
50 A 54 ANOS	0	3	3
55 A 59 ANOS	1	3	4
60 A 64 ANOS	0	1	1
65 A 69 ANOS	0	1	1
DE 70 ANOS EM DIANTE	0	0	0
TOTAL	43	74	117

RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NO PROJETO APAE

Atividades desenvolvidas

- Entrevista com pais e responsáveis dos alunos da instituição

ATENDIMENTOS COM ENTREVISTAS E PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIO	
MÊS	QUANTIDADE
janeiro	13
fevereiro	12
março	07
Total	32

Inauguração do consultório odontológico	31 de março de 2015
Início do atendimento clínico	31 de março de 2016
Instrução de Higiene oral assistida nos até abril 2015	55 alunos
Quantidade de atendimentos até 14 de abril 2015	14 atendimentos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ATENDIMENTOS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

ESPECIALIDADE / DISCIPLINA	TOTAL DE ATENDIMENTOS				TOTAL POR DISCIPLINA
	PAGOS		FILANTRÓPICOS		
	Nº	%	Nº	%	
DIAGNÓSTICO (TRIAGEM)	72	71%	29	29%	101
INTEGRADA II	265	77%	80	23%	345
INTEGRADA I / II	1042	83%	220	17%	1262
BUCOMAXILO	174	81%	42	19%	216
CIRURGIA BUCAL	168	81%	40	19%	208
DIGNÓSTICO ORAL	108	86%	17	14%	125
PERIODONTIA	94	82%	20	18%	114
ENDODONTIA II	69	82%	15	18%	84
ENDODONTIA III	104	71%	43	29%	147
PRÓTESE REMOVÍVEL	32	28%	82	72%	114
PEDIATRIA I	46	70%	20	30%	66
PEDIATRIA II	71	78%	20	22%	91
DENTÍSTICA II	83	79%	22	21%	105
DENTÍSTICA III	65	81%	15	19%	80
PRÓTESE FIXA	60	86%	10	14%	70
TOTAL DO SEMESTRE	2453	78%	675	22%	3128

SEGUNDO SEMESTRE DE 2015

ESPECIALIDADE / DISCIPLINA	TOTAL DE ATENDIMENTOS				TOTAL POR DISCIPLINA
	PAGOS		FILANTRÓPICOS		
	Nº	%	Nº	%	
DIAGNÓSTICO (TRIAGEM)	73	91%	7	9%	80
INTEGRADA II	383	80%	98	20%	481
INTEGRADA I / II	1111	84%	208	16%	1319
BUCOMAXILO	167	81%	39	19%	206
CIRURGIA BUCAL	188	93%	15	7%	203
DIGNÓSTICO ORAL	117	94%	7	6%	124
PERIODONTIA	239	90%	26	10%	265
ENDODONTIA II	71	68%	34	32%	105
ENDODONTIA III	87	84%	17	16%	104
PRÓTESE REMOVÍVEL	38	40%	58	60%	96
PEDIATRIA I	30	100%	0	0%	30
PEDIATRIA II	71	81%	17	19%	88
DENTÍSTICA II	82	85%	14	15%	96
DENTÍSTICA III	50	72%	19	28%	69
PRÓTESE FIXA	37	90%	4	10%	41
TOTAL DO SEMESTRE	2744	83%	563	17%	3307

QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS SEMESTRES

ESPECIALIDADE / DISCIPLINA	TOTAL POR DISCIPLINA	TOTAL POR DISCIPLINA
	2015-1	2015-2
DIAGNÓSTICO (TRIAGEM)	101	80
INTEGRADA II	345	481
INTEGRADA I / II	1262	1319
BUCOMAXILO	216	206
CIRURGIA BUCAL	208	203
DIGNÓSTICO ORAL	125	124
PERIODONTIA	114	265
ENDODONTIA II	84	105
ENDODONTIA III	147	104
PRÓTESE REMOVÍVEL	114	89
PEDIATRIA I	66	30
PEDIATRIA II	91	88
DENTÍSTICA II	105	96
DENTÍSTICA III	80	69
PRÓTESE FIXA	70	41
TOTAL DE ATENDIMENTOS	3128	3307
TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS	6435	

Taxa de Crescimento entre 2015-1/2015-2 de 5,5%

ATENDIMENTOS DOS CURSOS DE EXTENSÃO EM 2015

ESPECIALIDADE / DISCIPLINA	TOTAL DE ATENDIMENTOS				TOTAL POR DISCIPLINA
	PAGOS		FILANTRÓPICOS		
	Nº	%	Nº	%	
CIRURGIA BUCOMAXILO	207	92%	19	8%	226
DENTÍSTICA II	197	88%	28	12%	225
PRÓTESE FIXA	169	79%	44	21%	213
TOTAL DO SEMESTRE	573	86%	91	14%	664

ATENDIMENTOS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM 2015

ESPECIALIDADE / DISCIPLINA	TOTAL DE ATENDIMENTOS				TOTAL POR DISCIPLINA
	PAGOS		FILANTRÓPICOS		
	Nº	%	Nº	%	
DENTÍSTICA	83	97%	3	3%	86
IMPLANTODONTIA	162	82%	35	18%	197
TOTAL DO SEMESTRE	245	87%	38	13%	283

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ODONTOLOGIA ITAPERUNA

Projeto de Interação UNIG – Secretaria Municipal de Educação/ EDIÇÃO 2015	
Escola Municipal Águas Claras	600 atendimentos
Escola Municipal Bezerra de Menezes	120 atendimentos
Escola Municipal Nossa Senhora das Graças	150 atendimentos
Escola Municipal Sítio São Benedito	60 atendimentos
Colégio Lincoln Barbosa de Castro	400 atendimentos
Total	1330 atendimentos

Projeto Asilo Santo Antônio dos Pobres – 2015	
2015/1	100 atendimentos
2015/2	36 atendimentos
Total	136 atendimentos

MEDICINA VETERINÁRIA - ITAPERUNA

A Policlínica Veterinária de pequenos animais realiza atendimento clínico e cirúrgico de cães, gatos e animais silvestres através de sua equipe de professores e médicos veterinários altamente especializados e capacitados. Os atendimentos são voltados para animais do município de Itaperuna/RJ e região. Tais atendimentos servem para aprimorar os conhecimentos dos alunos do curso.

UNIDADE DIDÁTICA DE ATENDIMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE PEQUENOS

ANIMAIS:

A Policlínica Veterinária UNIG Campus V é situada na BR 356 KM 2 bloco C – Itaperuna e conta com Médicas Veterinárias responsáveis pelo atendimento clínico: Bianca Brand Erdeli (CRMV/RJ:), Carolina Rocha Vargas Rosestolato (CRMV/RJ: 11609) e Juliana Braga de Andrade (CRMV/RJ: 7434). e Médicos Veterinários responsáveis pelo atendimento cirúrgico: Fábio Ferreira de Queiroz (CRMV/RJ: 8461), Matheus Roberto da Mota Costa (CRMV/RJ: 11184), Matheus Marques Coelho (CRMV/RJ:11958) e Renato Moran Ramos (CRMV/RJ: 11190).

No 1º semestre do corrente ano, realizamos 176 consultas, 137 procedimentos ambulatoriais, 44 revisões, 11 aplicações de quimioterapia e 46 cirurgias gerais.

No segundo semestre de 2015 (01/07 à 11/12) foram realizadas 184 consultas, 54 procedimentos ambulatoriais, 70 revisões, 14 aplicações de quimioterapia e 62 cirurgias.

UNIDADES DIDÁTICAS DE LABORATÓRIOS:

Durante o primeiro semestre de 2015 o laboratório de patologia clínica da universidade ainda não se encontrava em funcionamento, sendo neste período os exames complementares coletados e enviados para empresa terceirizada. Um total de 151 hemogramas, 397 exames de bioquímica sérica e 40 denominados “outros” (cultura e antibiograma, testes rápidos de cinomose, FIV, FELV, entre outros) foram realizados. No laboratório de anatomia patológica da UNIG foram realizados um total de 11 exames de histopatologia/citologia. Em relação aos exames de imagem foram realizados 17 exames radiográficos. Vale salientar que, pela ausência de um equipamento de imagem na universidade, estes exames são terceirizados. Portanto, em muitos dos pacientes em que essa modalidade de exame estava indicada, não foi possível a realização dos exames pela impossibilidade de marcação com o responsável pelo serviço.

Em Agosto de 2015, o laboratório de patologia clínica da UNIG passou a realizar os exames de hemograma, sendo ainda os exames de bioquímica sérica, outros e exames de imagem terceirizados. No total, 151 hemogramas, 397 bioquímicas séricas, 40 “outros”, 15 histopatológicos/citológicos e 19 exames de imagem foram realizados. Novamente é importante salientar que os exames de imagem foram solicitados em maior número em relação aos que foram realizados.

Durante o ano de 2015, foram realizados no total 360 consultas, 191 procedimentos ambulatoriais, 108 procedimentos cirúrgicos, 114 revisões e 25 quimioterapias. Dos exames complementares, foram realizados 292 hemogramas, 783 bioquímicas séricas, 69 “outros”, 26 histopatológicos/citológicos e 36 exames de imagem.

PROJETO DE EXTENSÃO APROVADO PELA FAPERJ

Em 2015, o projeto intitulado “Sistema MPB de cana-de-açúcar: inovação e solução ao pecuarista fluminense exercido na universidade” foi aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) para receber auxílio referente a Projetos de Inovação Tecnológica (ADT1).

O sistema de multiplicação MPB é uma das apostas do Centro de Pesquisa e Aperfeiçoamento Agropecuário (CPAA) - fundado em 2015, pelo curso de medicina veterinária da UNIG, com a finalidade de favorecer o desenvolvimento tecnológico e produtivo da agropecuária no Noroeste Fluminense - para amenizar os problemas relacionados à seca no Município. Ainda em fase de testes, o sistema MPB vem sendo implementado na UNIG, *Campus* Itaperuna, através da participação de uma equipe composta por quatro docentes da instituição, sendo dois doutores (Juliana Ferreira da

Silva e Luiz Carlos Nolasco Barreto), dois mestres (Edison Torres da Silva Junior e José Antônio Moreira Pinto), sendo este último o coordenador do curso de Medicina Veterinária. Cabe ressaltar, que o projeto já apresenta resultados favoráveis mesmo com produção em pequena escala. O primeiro plantio foi realizado no dia 10/03. O segundo plantio aconteceu no dia 23/03. Houve a participação de alunos do 3º período do curso de Medicina Veterinária durante os plantios, onde o zootecnista e professor Edison Torres apropriou-se do momento para executar o plantio em forma aula prática, onde foram expostos os temas relacionados à nutrição animal, problemas da seca em nossa região e forragicultura. Após a aula, os próprios alunos efetuaram o plantio dos minirrebolos. Para avaliar a eficiência do substrato sobre a taxa de germinação, seis bandejas artesanais foram divididas em dois tratamentos: T1 – substrato; T2 – substrato + terra.

Este Projeto também está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica, com a participação dos seguintes estudantes: Raysa Fontes Martins (1º período), Caio Nunes Cardoso Rocha (2º período), Jordan Vicente Gomes (2º período) e Danilo Duarte de Souza (4º período).

Os dados preliminares obtidos no primeiro plantio de cana-de-açúcar, através do sistema MPB, foram utilizados para a confecção de um banner cujo objetivo foi apresentar a proposta, do presente projeto, aos produtores rurais da região noroeste fluminense e mostrar os resultados significativos, os quais foram gerados na UNIG *Campus* Itaperuna. A produção de mudas a baixo custo chamou a atenção de produtores cadastrados no CPAA que se mostraram dispostos a arcar com os custos de produção e implementar a tecnologia em suas propriedades.

CURSO DE DIREITO

Os Cursos de Direito da UNIG representam para a população do entorno uma oportunidade ímpar de acesso à assessoria jurídica que lhe amplia o acesso à justiça. No processo de estímulo ao reconhecimento das diferenças para a promoção da igualdade, o curso de Direito de Nova Iguaçu vem promovendo palestras com temas relativos a ações afirmativas de defesa e visando à promoção dos direitos humanos e à sensibilização para a igualdade étnico-racial.

Também por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) auxilia grandemente aos que necessitam resolver questões de cunho jurídico. A fim de demonstrar quantitativamente o impacto do curso de Direito, apresentamos os seus números de atendimentos em 2015.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUDIÊNCIAS 2015 – Nova Iguaçu

ÁREA	Janeiro a Julho de 2015	Julho a Dezembro de 2015
Cível	17	19
Família	99	158
Penal	06	09
Trabalhista	21	19
Federal	-	03
TOTAL		

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 – Nova Iguaçu

ATIVIDADE	ÁREA	Nº DE ATENDIMENTOS	
		2015/1	2015/2
Atendimentos realizados no ESAJUR	Cível	424	472
	Família	1.128	991
	Federal	228	233
	Penal	72	37
	Trabalhista	43	82

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 – Nova Iguaçu

ATIVIDADE	ÁREA	Nº DE ATENDIMENTOS	
		2015/1	2015/2
Atendimentos realizados no NPJ – Prática real	Cível	620	594
	Família	785	680
	Federal	159	112
	Penal	70	36
	Trabalhista	157	159

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 – Nova Iguaçu

ATIVIDADE	ÁREA	Nº DE ATENDIMENTOS	
		2015/1	2015/2
Processos ajuizados	Cível	70	41
	Criminal	10	09
	Família	173	177
	Federal	32	29
	Trabalhista	12	19

ATENDIMENTOS PROCON		
ATIVIDADE	2015.1	2015.2
ORIENTAÇÕES	446	395
RECLAMAÇÕES	600	566
AUDIÊNCIAS	15	84
TOTAL DE ATENDIMENTOS	1061	869

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

ATUAÇÃO DAS MEDIAÇÕES

O serviço de mediação prestado pelo ESAJUR no período de Agosto a Dezembro de 2015.

ATUAÇÃO DAS MEDIAÇÕES – Nova Iguaçu

ÁREA	MEDIAÇÕES DESIGNADAS		MEDIAÇÕES REALIZADAS	
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2
FAMÍLIA	58	69	32	46
CÍVEL	07	04	03	02

RESULTADO QUANTO À SESSÃO DE MEDIAÇÃO

RESULTADO	MEDIAÇÕES DESIGNADAS	
	2015.1	2015.2
ATENDIDAS	35	73
SEM ACORDO/DEMANDARAM JUDICIALMENTE	7	3
DESISTIRAM	9	0
AUSÊNCIA DA PARTE CONVOCADA	12	22

TIPOS DE CONFLITOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO FAMÍLIA

TIPOS DE CONFLITOS	NÚCLEO FAMÍLIA	
	2015.1	2015.2
DIVÓRCIO	45	61
ALIMENTOS	9	1
REGULAMENTAÇÃO DE VISITAS	2	1
GUARDA	2	0

TIPOS DE CONFLITOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO CIVIL

TIPOS DE CONFLITOS	NÚCLEO CÍVEL 2015-1
DANOS MORAIS	2
ACORDO DE DÍVIDA	1
AÇÃO DE COBRANÇA	2
INADIMPLÊNCIA CONTRATUAL	1
DIVISÃO DE CAPITAL	1

TIPOS DE CONFLITOS	NÚCLEO CÍVIL 2015-2
OBRIGAÇÃO DE FAZER COM INDENIZATÓRIA	1
REGULARIZAÇÃO DE POSSE	1
VIOLAÇÃO AO SOSSEGO	1
REIVINDICAÇÃO DE POSSE	1

CURSO DE DIREITO - ITAPERUNA

Os Cursos de Direito da UNIG representam para a população do entorno uma oportunidade ímpar de acesso à assessoria jurídica que lhe amplia o acesso à justiça. No processo de estímulo ao reconhecimento das diferenças para a promoção da igualdade, o curso de Direito de Itaperuna vem promovendo palestras com temas relativos a ações afirmativas de defesa e visando à promoção dos direitos humanos e à sensibilização para a igualdade étnico-racial.

Também por meio de seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) auxilia grandemente aos que necessitam resolver questões de cunho jurídico. A fim de demonstrar quantitativamente o impacto do curso de Direito, apresentamos os seus números de atendimentos em 2015.

A extensão universitária do Curso de Direito da UNIG congrega a prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as aspirações da população, na busca de qualidade de vida. As atividades surgem da iniciativa das unidades universitárias, como espaço de produção do conhecimento, buscando consolidar a prática da extensão no atendimento às demandas sociais específicas na sua área de atuação.

O Curso de Direito tem protagonizado as atividades comunitárias em vários níveis. Assevera-se que a noção de extensão não é confundida com a de prestação de serviços ou assistencialismo, pois é prática que permeia o investigação acadêmico-científica, estando indissociável de ensino e pesquisa.

Em seu balanço social, o Curso de Direito se destaca pela formação e pela capacitação de profissionais, bem como pela prestação de serviços universitários à população, do nosso município e demais municípios que compõem o Noroeste Fluminense e as cidades circunvizinhas, pelo atendimento jurídico gratuito prestado à população carente pelo curso de Direito da UNIG - Itaperuna, pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) através de seu Escritório Modelo, que é o Escritório de Assistência Jurídica (ESAJUR).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUDIÊNCIAS 2015 – Itaperuna

ÁREA	Janeiro a Julho de 2015	Julho a Dezembro de 2015
Cível	06	05
Família	10	14
Penal	-	-
Trabalhista	57	63
Federal	03	03
TOTAL	76	85

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 – Itaperuna

ATIVIDADE	ÁREA	Nº DE ATENDIMENTOS	
		2015/1	2015/2
Atendimentos realizados no ESAJUR	Cível	56	81
	Família	54	47
	Federal	209	491
	Penal	50	29
	Trabalhista	186	382
	TOTAL	555	1.030

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 – Itaperuna

ATIVIDADE	ÁREA	Nº DE ATENDIMENTOS	
		2015/1	2015/2
Atendimentos realizados no NPJ – Prática real	Cível	26	24
	Família	14	17
	Federal	26	39
	Penal	-	-
	Trabalhista	46	54

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 – Itaperuna

ATIVIDADE	ÁREA	Nº DE ATENDIMENTOS	
		2015/1	2015/2
Processos ajuizados	Cível	09	27
	Criminal	-	-
	Família	10	20
	Federal	19	24
	Trabalhista	24	39
	TOTAL	62	110

ATENDIMENTOS PROCON		
ATIVIDADE	2015.1	2015.2
ORIENTAÇÕES	596	249
CIP	111	394
RECLAMAÇÕES	15	01
AUDIÊNCIAS	23	20
TOTAL DE ATENDIMENTOS	745	664

ATUAÇÃO DAS MEDIAÇÕES

O serviço de mediação prestado pelo ESAJUR no período de agosto a dezembro de 2015.

RESULTADO QUANTO À SESSÃO DE MEDIAÇÃO

RESULTADO	MEDIAÇÕES DESIGNADAS	
	2015.1	2015.2
ATENDIDAS	10	03
SEM ACORDO/DEMANDARAM JUDICIALMENTE	07	01
DESISTIRAM	-	-
AUSÊNCIA DA PARTE CONVOCADA	01	-

PROCESSOS EM ANDAMENTO 2015 - Itaperuna

ÁREA	TOTAL
Cível/Família/Fazenda Pública	108
Penal	01
Trabalhista	184
Federal	148
TOTAL	441

AGENDAMENTOS ASSISTIDOS – 2015 - Itaperuna

AGENDAMENTOS ASSISTIDOS	
AGOSTO	34
SETEMBRO	30
OUTUBRO	31
NOVEMBRO	24
DEZEMBRO	08
TOTAL	127

ATIVIDADES NPJ/ESAJUR 2015 - Itaperuna

ATIVIDADE	TOTAL
Agendamentos Assistidos	127
Atendimentos pelos Advogados	1.585
Processos Distribuídos	172
PROCON	1409
TOTAL	3.293

MEDICINA - ITAPERUNA

No Curso de Medicina da UNIG de Itaperuna, destacam-se os projetos desenvolvidos no triênio 2013-2015, quais sejam:

- **Feira de Promoção à Saúde dos Cursos de Saúde da UNIG/Campus V** – evento anual, realizado em praça pública, com caráter de prevenção à saúde (temática: Saúde, Educação, Trabalho e Cidadania; periodicidade: de 30/10 até a presente data, *in continuum*);
- **Avaliação da acuidade visual em escolares da Educação Infantil e do Ensino Fundamental na escola pública: estudantes de Medicina como atores coadjuvantes nesse processo – contribuindo para a construção da escola cidadã** – Cursos de Medicina e Direito em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação de Itaperuna/RJ (temática: Saúde, Educação e Direitos Humanos; c/h: 240h; periodicidade: 08/15 a 12/16);
- **Psiquiatria e Arte: vertentes do humano – Curso de Medicina** (temática: Saúde e Cultura; c/h: 50h; periodicidade: 04/15 a 12/15);
- **Promoção da saúde no cenário da educação: estudantes de Medicina em ação conjunta com a escola pública, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade** – Curso de Medicina em parceria com a rede estadual de ensino, através do CIEP 263 – Lina Bo Bardi (temática: Educação e Saúde; c/h: 120h; periodicidade: 05/15 a 12/15);
- **Estudos em Psicopatologia Geral e Psicodinâmica** – Curso de Medicina/UNIG e Curso de Psicologia do Centro Universitário São José de Itaperuna (temática: Saúde, Educação e Trabalho; c/h: 150h; periodicidade: 03/15 a 12/15);
- **Biofísica da audição** – parceria entre os Cursos de Medicina e Engenharia de Produção da UNIG/Campus V (temática: Saúde, Meio Ambiente, Educação e Trabalho; c/h: 140h; periodicidade: 10/15 a 10/16);

- **Rochas ornamentais, um estudo para o Ensino Fundamental: identificação dos principais problemas ambientais, sociais, de saúde dos trabalhadores envolvidos em extração e beneficiamento das rochas ornamentais decorativas na Região Noroeste Fluminense** – Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Medicina (UNIG) e Departamento de Minerologia e Petróleo Ígnea (DMPI) da UERJ, aprovado para integrar o Projeto “UERJ sem muros”, seguido de publicação (temática: Educação, Saúde, Meio Ambiente e Trabalho; c/h:140h; periodicidade: 01/15 a 12/15).

Ressalta-se que os projetos e atividades implementados na Medicina de Itaperuna estão vinculados a duas principais **linhas de pesquisa** cadastradas no CNPq: 1) **“Educação, Direitos Humanos e Cidadania: inter e multidisciplinaridade em foco”**; 2) **“Educação, Saúde e Direito: interfaces”**.

ADMINISTRAÇÃO

Nos cursos de Administração da UNIG destacam-se o aumento dos convênios com empresas para realização de estágios, ampliando a empregabilidade dos alunos; o processo de Criação da Empresa Junior com o foco no micro e pequeno empreendimento; as visitas Técnicas as organizações, permitindo ao aluno contextualizar os conhecimentos recebidos em sala de aula com o cotidiano das empresas. O Curso mantém estreita parceria com o CRA, que nos mantém sempre informados sobre vagas de emprego através do seu Banco de Empregos, que sempre é atualizado e com boas oportunidades.

ENFERMAGEM - ITAPERUNA

Atividades De Extensão

Nome	Data e local	Número de Atendimentos / Participantes
DIA INTERNACIONAL DA MULHER	• CENTRO DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS – 09/03/2015	50
IV FEIRA DE PROMOÇÃO À SAÚDE – UNIG	• FEIRA MUNICIPAL DE ITAPERUNA/RJ – 29/08/2015	200
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	• COLÉGIO ESTADUAL LIONS – 02/06/2015	50
SAÚDE BUCAL NAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE	• CENTRO DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS – 01/06/2015	50
PROJETO EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM – DST e IST – 2015/1	• COLÉGIO ESTADUAL LIONS – 25 a 29/05/2015	50

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Nome	Data e local	Número de Atendimentos / Participantes
CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL	• CENTRO DE SAÚDE DR. RAUL TRAVASSOS – 15/08/2015	100
PROJETO EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM – DST e IST – 2015/2	• CIEP LINA BO BARDI – 19 à 23/10/2015	80
OUTUBRO ROSA	• FEIRA MUNICIPAL DE ITAPERUNA/RJ – 24/10/2015	150
OUTUBRO ROSA NA ESCOLA	• COLÉGIO BUARQUE DE NAZARETH – 28/10/2015	60
SEMINÁRIOS INTEGRADORES 2015/2	• CENTRO DE CONVENÇÕES DA UNIG / FEIRA LIVRE MUNICIPAL – 17/11/2015	50
NOVEMBRO AZUL	• FEIRA LIVRE MUNICIPAL DE ITAPERUNA – 28/11/2015	120
DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS	• CALÇADÃO CENTRAL DE ITAPERUNA/RJ 01/12/2015	100
AÇÃO SOLIDÁRIA CESPI (CENTRO SOCIAL PRESBITERIANO DE ITAPERUNA/RJ)	• BAIRRO AEROPORTO – 05/12/2015	80
SEMANA REGIONAL DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR	• MERCADO DO PRODUTOR DE ITAPERUNA/RJ – 07 a 11/12/2015	300

PEDAGOGIA – NOVA IGUAÇU

O curso de Pedagogia de Nova Iguaçu destaca os atendimentos das crianças das escolas do entorno que vêm até a brinquedoteca da UNIG e se divertem enquanto aprendem, além de eventos diversos, tais como, palestras sobre temas relacionados a ações afirmativas, a direitos humanos, sustentabilidade, oficinas, encontro de saberes, todos abertos ao público e à comunidade.

Eventos de Extensão

III Encontro Interdisciplinares dos Saberes, com palestras e Oficinas - Dias 8 e 9 de março de 2015.

- Despertando Talentos - alunos, ex-alunos, funcionários e professores apresentando cantos, danças (balé clássicos, balé contemporâneo e dança de rua), teatro, instrumentos, desenhos e objetos descartáveis. (Pedagogia, Direito, Medicina, Educação Física, Ciências Biológicas).

- Participação das palestras durante os dois dias, em média 300 alunos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Atividades na Quadra Poliesportiva juntamente com os Cursos de Pedagogia, Farmácia e Educação Física, com danças, desfile belezas negras, teatro da demonstração da Intolerância Religiosa, oficina de turbante, personagens históricas negras, atores negros, entre outros. (Participaram em média 300 alunos) - Dia 19/11/2015

EDUCAÇÃO FÍSICA – ITAPERUNA

Período/Data	Atividade	Professor	Nº Participantes
16/03 à 29/05	Projeto Esporte na Unig		30
26/03	Treinamento Funcional	Aluizio Muylaert	78
25/04	Curso de atualização / Personal Trainer	André Fernandes	60
11/06	Festival Folclórico		200
14/08	Itafolk		66
24/08	CIDEF (Centro de Investigação do Desporto e do Exercício Físico) Palestra: Principais caminhos para se alcançar o mercado de trabalho	Igor de Sá Maia (Egresso do curso)	82
25/08 a 19/08	Jogos Internos da UNIG		170
01/09	Dia do Profissional de Educação Física – Aulão de Mix Dance	Rodrigo Moraes	125
24/10	Educação Física em AÇÃO em parceria com o SESI - Ação Global em Santo Antônio de Pádua	Atendimento do curso de Educação Física = 580	13. 800
06/11	CIDEF (Centro de Investigação do Desporto e do Exercício Físico) Palestra: Suplementação Esportiva	Prof. Felipe Rocha (Egresso do curso)	42
Novembro	Workshop / Aprendizagem Motora	Profa. Patrícia Terra	42
27/11	Projeto VoleiBom / Projeto de Voleibol Adaptado		40

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Relação dos atendimentos nas Ações Sociais

Ação social em Rodilândia - 106 atendimentos		
Cursos	Serviço	Atendimento
Administração, Recursos Humanos, Logística e Marketing	Orientação ao Microempreendedor	5
Educação Física	Atividade Física	20
Enfermagem	Verificação de Pressão Arterial e Glicemia	28
Estética	Designer de Sobrancelha, Limpeza Facial e Limpeza Corporal	36
Fisioterapia	Orientação Postural	17

Ação social em Vila de Cava - 300 atendimentos		
Cursos	Serviço	Atendimento
ADM, RH, Logística e Marketing	Orientação ao Microempreendedor	15
Ciências Biológicas	Reciclagem	9
Educação Física	Atividade Física	22
Enfermagem	Verificação de Pressão Arterial e Glicemia	127
Estética	Designer de Sobrancelha e Limpeza Facial	50
Farmácia	Tipagem sanguínea	37
Fisioterapia	Orientação Postural	23
Pedagogia	Atividade Recreativa	14

Ação social na Vila Olímpica de Nova Iguaçu - 247 atendimentos		
Cursos	Serviço	Atendimento
Administração, Recursos Humanos, Logística e Marketing	Orientação ao Microempreendedor	7
Direito	Orientação Jurídica	30
Enfermagem	Verificação de Pressão Arterial e Glicemia	118
Farmácia	Tipagem sanguínea	66
Pedagogia	Atividade Recreativa	18

UNIG de portas Abertas - 1100 atendimentos		
Cursos	Serviço	Total de atendimento
ADM, RH, Logística e Marketing	Orientação ao Microempreendedor	67
Educação Física	Atividade Física	257
Enfermagem	Verificação de Pressão Arterial e Glicemia, Vacinação	420
Direito	Orientação Jurídica	34
Medicina	Orientação Médica (nas áreas de pediatria, ginecologia, cardiologia)	380
Estética	Designer de Sobrancelha, Limpeza Facial e Limpeza Corporal, Massagem corporal	450
Fisioterapia	Orientação Postural	300
Farmácia	Sabão ecológico, Conscientização do descarte de medicamento vencido, Tipagem sanguínea, Atenção Farmacêutica.	370
Biologia	Conscientização contra o tabagismo.	147
Radiologia	Orientações nos exames de mamografia e densitometria óssea	130
Engenharia	Distribuição de mudas de plantas	500 mudas distribuídas
Pedagogia	Pinturas, desenhos e leituras.	120
Odontologia	Exames clínicos, e preventivos para o câncer bucal, instrução assistida de higiene oral, aplicação tópica de flúor, TRA sendo as necessidades de tratamento encaminhadas para a clínica de ensino e entidades conveniadas.	320

PROJETO DE EXTENSÃO

✓ **Sabão Ecológico (curso de Farmácia):**

Objetivo geral: Produzir um sabão de baixo custo a partir do aproveitamento de óleo de fritura de bares, restaurantes e residências das comunidades locais e alunos da Universidade Iguazu (UNIG).

Resultados: Foram distribuídos aproximadamente 800 sabões para a comunidade de Nova Iguazu.

PROJETO DE EXTENSÃO

✓ **Descarte de Medicamento Vencido (curso de Farmácia):**

Justificativa: Este estudo se justifica pelo fato de pesquisas na área de educação ambiental e descarte de resíduos de medicamentos vencidos e não utilizados ainda serem muito incipientes no Brasil e principalmente na Baixada Fluminense, região que possui baixos índices de coleta seletiva.

Além disso, esta pesquisa visa tornar conhecido o destino dos medicamentos vencidos e não utilizados descartados pela população.

Objetivo: Conscientizar a população e os profissionais de saúde quanto ao descarte adequado de resíduos de medicamentos vencidos e não utilizados, através de campanhas de conscientização por meio de palestras e materiais informativos.

Resultados: Foram desenvolvidas três ações, sendo duas em Miguel Couto e outra na UNIG. Nessas ações foi entregue panfletos autoexplicativo de como descarte o medicamento vencido.

PROJETO DE EXTENSÃO

✓ **Saúde Ambiental nos bairros (curso de Enfermagem):**

O Projeto de Extensão em Saúde Ambiental é uma das estratégias criadas para a integração e a transversalidade da temática nos conteúdos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação na área de Saúde e se constitui como uma atividade regular e semestral que utiliza um conjunto de metodologias ativas para a intercomunicação entre os três constructos a serem trabalhados, aqui entendidos como indissociáveis e complexos: Ética, Meio Ambiente e Saúde.

As unidades temáticas do projeto são: Reciclagem; Coleta seletiva; Saúde bucal; Promoção da higiene corporal; Aproveitamento total dos alimentos; Sustentabilidade para os recursos naturais; Beleza com saúde; A importância da fisioterapia no meio ambiente e na saúde; Descarte adequado dos medicamentos vencidos.

Dentre as atividades desenvolvidas nesta fase do projeto, destacam-se a observação das realidades dos municípios da Baixada Fluminense, a escolha dos cenários baseado na

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

vivência dos alunos, o diagnóstico situacional orientado e a reflexão teórica sobre os problemas identificados.

Mais de 5000 pessoas já foram beneficiadas com as atividades voltadas a educação ambiental, aproveitamento total dos alimentos e demais técnicas de sustentabilidade.

Atividades do projeto de extensão Saúde Ambiental nos bairros		
Jun. 2015	“Saúde Ambiental nos Bairros” - Gota D’Água.	Rua Barão de Cotegipe – Cacuia – Austin / Nova Iguaçu. Estimativa de atendimentos ao público: 400 pessoas.
Nov. 2015	“Saúde Ambiental nos Bairros” - Sustentabilidade um Ação para todos!	Praça do Palmerinha – Rua: Gilberto Regis. Corumbá / Nova Iguaçu. Estimativa de atendimentos ao público: 500 pessoas.

BIBLIOTECA

A UNIG possui uma rede informatizada de bibliotecas e disponibiliza a seus alunos, professores e funcionários e a comunidade em geral um acervo físico e digital, composto por livros, periódicos, revistas, monografias, teses, filmes, documentários.

Além de oferecer o acervo necessário para a formação dos cursos de graduação e pós-graduação, as Bibliotecas de UNIG são referência nas regiões onde estão situadas, oferecendo aos estudantes do ensino fundamental e médio o material de consulta de que necessitam para seus estudos, desempenhando importante papel no entorno.

Para exemplificar o enorme papel das Bibliotecas da Universidade Iguaçu para a Comunidade acadêmica e do entorno, apresentamos os dados quantitativos referentes aos usuários e empréstimos realizados no ano de 2015 no *Campus Nova Iguaçu*:

Potencialidades
Acervo atualizado, espaço para estudo individual e em grupo, bom espaço físico, informatização dos serviços. Ampliação do acervo; Qualidade dos serviços prestados pelos funcionários; Consulta do acervo online; Reserva de livros; Confecção de fichas catalográficas para TCC.

**ESTATÍSTICA ANUAL DE USUÁRIOS E EMPRÉSTIMOS DE LIVROS NA BIBLIOTECA
Campus Itaperuna - JAN a DEZ/2015.**

DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	EMPRÉSTIMOS
FUNCIÓNÁRIOS	34	92
DISCENTES	4.706	11.204
DOCENTES	27	55
TOTAL	4.767	11.351

**ESTATÍSTICA ANUAL DE USUÁRIOS E EMPRÉSTIMOS DE LIVROS NA
BIBLIOTECA CENTRAL – Campus Nova Iguaçu - JAN a DEZ/2015.**

DESCRIÇÃO	USUÁRIOS	EMPRÉSTIMOS
FUNCIÓNÁRIOS	210	488
DISCENTES	87	238
DOCENTES	9.267	23.556
COMUNIDADE EXTERNA	269	520
TOTAL	9.833	24.802